



# CLAC

Catálogo  
2019-2020



UFRJ



Universidade Federal  
do Rio de Janeiro

Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Faculdade de Letras  
Diretoria Adjunta de Cultura e Extensão



# Catálogo CLAC 2019-2020



# CLAC

**CURSOS DE LÍNGUAS ABERTOS À COMUNIDADE**

RIO DE JANEIRO, JUNHO DE 2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
FACULDADE DE LETRAS

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ/Faculdade de Letras  
Todos os direitos reservados à Faculdade de Letras / UFRJ  
Av. Horácio de Macedo, 2151, Cidade Universitária – Ilha do Fundão – CEP: 21941-590 – Rio de Janeiro – RJ

1ª edição – dezembro de 2013

2ª edição – janeiro de 2016

3ª edição – maio de 2017

4ª edição – junho de 2019

	<p><b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO</b> <b>Reitor:</b> Roberto Leher</p> <p><b>CENTRO DE LETRAS E ARTES</b> <b>Decana:</b> Cristina Grafanassi Tranjan</p> <p><b>FACULDADE DE LETRAS</b> <b>Diretora:</b> Sonia Cristina Reis <b>Diretora Adjunta de Ensino de Graduação:</b> Humberto Soares da Silva <b>Diretora Adjunta de Apoio Acadêmico:</b> Katia Teonia Costa de Azevedo <b>Diretora Adjunta de Cultura e Extensão:</b> Roberto de Freitas Junior</p> <p><b>CLAC</b> <b>Coordenadora Acadêmico-pedagógica:</b> Eline Marques Rezende <b>Supervisora administrativa:</b> Rosane Souza Cachoeira <b>Organização:</b> Franciane Santos de Sousa e Raphaela Ribeiro Passos <b>Revisão final:</b> Drisana de Moraes Oliveira Santos, Franciane Santos de Sousa, Giselle Botelho e Raphaela Ribeiro Passos <b>Produção editorial/Editoração:</b> Rafael Laplace e Gustavo Gusmão, IGEAD / Agoobook <b>Capa:</b> Rafael Laplace e Gustavo Gusmão, IGEAD / Agoobook <b>Desenho e arte:</b> Rafael Laplace e Gustavo Gusmão, IGEAD / Agoobook</p>
---	---

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Catálogo CLAC. Descritivo acerca dos Cursos de Línguas Abertas à Comunidade vigentes em 2019-2020. Rio de Janeiro: UFRJ, 2019.

**UFRJ/FACULDADE DE LETRAS**  
**JUNHO/2019**

# ÍNDICE

Apresentação	5
--------------	---

## OFERTAS REGULARES

Curso de alemão	7
Curso de alemão conversação	17
Curso de árabe	23
Curso de árabe conversação	29
Curso de espanhol	33
Curso de espanhol conversação	42
Curso de francês	46
Curso de francês conversação	57
Curso de francês para leitura	62
Curso de grego	65
Curso de hebraico	71
Curso de inglês	78
Curso de inglês conversação	87
Curso de inglês para leitura	91
Curso de italiano	96
Curso de italiano conversação	104
Curso de japonês	109
Curso de latim	118
Curso de libras	129
Oficina de língua portuguesa	133
Curso de português língua estrangeira	139
Curso de português para hispanofalantes	147
Curso de redação	152
Curso de russo	159

## OFERTAS ESPECIAIS

Curso de francês para terceira idade	166
Curso de inglês para graduandos	176



## Apresentação

Os Cursos de Línguas Abertos à Comunidade (CLAC), como parte integrante da extensão da Faculdade de Letras da UFRJ desde 1988, promovem a realização de cursos de línguas para a comunidade acadêmica e não-acadêmica e propiciam um espaço no qual os alunos do Curso de Letras da UFRJ possam praticar o ensino de línguas de modo reflexivo, consciente e qualitativo, sob a orientação dos docentes da referida instituição. O projeto CLAC, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, desenvolve ações de caráter social, contribuindo para a formação de futuros professores de idiomas e oferecendo à comunidade cursos de línguas de excelência. O CLAC oferece, atualmente, cerca de 26 cursos, entre ofertas de natureza regular e instrumental, e tem, aproximadamente, 4.969 alunos, 209 monitores de línguas e 40 professores orientadores. Tais cursos ocorrem de forma presencial e suas edições se realizam, de modo geral, semestralmente. A realização dessas ofertas conta com a atuação de grupos compostos por professores, servidores e alunos da Faculdade de Letras da UFRJ.



# **Ofertas regulares**

# Curso de

# A L E M M ~ Ã O

**Nome:** Curso de Alemão

**Natureza do curso:** Extensão

**Coordenação:** Mergenfel Andromergena Vaz Ferreira e Paulo Cortes Gago

**Unidade responsável:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Número de níveis a cursar:** 5 níveis

**Correspondência entre o nível estudado no CLAC e o nível de conhecimento alcançado, conforme o MCER**

Nível cursado (CLAC)	Nível de conhecimento (MCER)
I	A1.1
II	A1.2
III	A2.1
IV	A2.2
V	B1.1

**Carga horária semestral:** 60 horas por nível

**Carga horária total:** 300 horas

**Duração total do curso:** 2 anos e meio

**Modalidade:** Presencial

**Regime letivo:** Semestral

**Número de vagas por turma:** 30 vagas

**Local de realização do curso:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Público alvo:** curso direcionado a qualquer pessoa maior de 16 anos e com CPF próprio e ativo, estendendo-se à comunidade acadêmica e não-acadêmica.

**Quesitos:** não há necessidade de conhecimento prévio no idioma para ingressar no primeiro nível do curso. Caso o candidato deseje ingressar em um nível mais avançado, precisará se submeter a uma prova de nivelamento realizada pelo CLAC.

**Fundamentação teórica:** um fator primordial do Curso de Alemão do projeto CLAC é seu caráter democrático e experimental, pautado no princípio do *aprender a ensinar e ensinar a aprender*, tendo como apoio as principais contribuições da Linguística Aplicada e de estudos da linguagem e áreas afins, assim como tendências, teorias e abordagens em *DaF (Deutsch als Fremdsprache)* / ALE (Alemão como Língua Estrangeira), e o diálogo com a didática e a pedagogia de línguas estrangeiras. Dessa forma, apesar do material didático utilizado estar fundamentado numa metodologia que se situa dentro de um enquadre da abordagem comunicativa, priorizando o uso concreto da língua e as amplas possibilidades de comunicação e trocas culturais, pode-se dizer que priorizamos o viés mais amplo, crítico e reflexivo, preconizado por autores como Richards & Rodgers (2001) e Kumaravadivelu (2001), que advogam uma era pós-método, na qual os gestores de ensino são capazes de utilizar diferentes abordagens de forma criativa e reflexiva embasadamente. O Curso de Alemão do CLAC adota o material didático *Menschen* nos quatro primeiros níveis e materiais selecionados e desenvolvidos pelos próprios monitores no quinto e último nível do curso. Nesse sentido, são priorizadas as quatro habilidades linguísticas: compreensão oral e escrita e produção oral e escrita.

**Metodologia:** o método utilizado no Curso de Alemão é o livro didático *Menschen* (Editora Hueber, 2012), que é composto por livro texto, livro de exercícios e CD de áudio para os estudantes. Esse material é utilizado do nível I ao nível IV. Para o nível V, são elaborados materiais próprios, desenvolvidos especificamente de acordo com a ementa definida para esse nível.

**Critérios de avaliação:** será considerado(a) aprovado(a) o(a) cursista que, concomitantemente, atenda às seguintes exigências:

- a) Obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco) por cento das aulas ministradas;
- b) Obter no mínimo a média final 7,0 (sete) em cada uma das competências (oral e escrita), considerando-se separadamente a média aritmética das Provas Escritas (Prova Escrita 1 e Prova Escrita 2) e ainda a média aritmética das Provas Oraís (Prova Oral 1 e Prova Oral 2), quando houver a previsão de prova oral no curso.

Cabe salientar que a prova de segunda chamada não pode ser utilizada como recurso de recuperação, devendo ser aplicada apenas quando o aluno faltar às provas oficiais.

### **Ementa:**

#### **Alemão I**

O foco desse nível é a compreensão e o uso de expressões cotidianas, assim como o uso de enunciados simples, que visam a satisfazer necessidades concretas. São igualmente trabalhadas a apresentação pessoal, na forma de perguntas e respostas, e assuntos como nome, idade, origem, local de moradia e lazer. Nesse nível, espera-se que o aprendiz consiga se comunicar de modo simples.

#### **Alemão II**

Além da compreensão e do uso de expressões cotidianas, assim como de enunciados simples, que visam a satisfazer necessidades concretas, são igualmente trabalhadas novas formas de interação cotidiana, relacionadas à profissão e ao trabalho, compras de gêneros alimentícios, além de descrições físicas, envolvendo características pessoais e roupas.

#### **Alemão III**

O aprendiz é capaz de: compreender frases isoladas e expressões frequentes (informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante); e de se comunicar em tarefas e em rotinas que exijam apenas uma troca de informação direta sobre assuntos que sejam familiares e habituais.

#### **Alemão IV**

O aprendiz é capaz de: compreender frases isoladas e expressões frequentes (informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante); e de se comunicar em tarefas e em rotinas que exijam apenas uma troca de informação direta sobre assuntos como cultura, vida na cidade e em outros países.

#### **Alemão V**

O aluno é capaz de: compreender aspectos principais de um enunciado, quando é usada uma linguagem clara e padronizada; lidar com a maioria das situações enfrentadas no país onde se fala a língua-alvo; produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que sejam familiares ou de interesse pessoal; descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições; bem como expor, brevemente, razões e justificativas para uma opinião ou um projeto.

## **Conteúdos programáticos:**

### **Alemão I: lições 1, 2, 3, 4, 5 e 6**

#### **Pontos gramaticais principais**

- O alfabeto
- Frases afirmativas e negativas no presente
- Frases interrogativas
- Pronomes pessoais e pronomes possessivos
- Substantivos: gêneros e formação do plural
- O acusativo em alemão
- Preposições
- Artigos definidos, indefinidos e negativos
- Verbos separáveis e inseparáveis
- Verbos modais („können“ e „möchten“\*)
- Introdução ao tempo verbal “Perfekt”

#### **Vocabulário e temas comunicativos principais**

- Comunicação na sala de aula
- Agendamento de encontros e compromissos
- Profissões
- Situações de compra e venda (lojas, restaurantes...)
- Hobbies e atividades cotidianas
- Móveis e objetos da casa

### **Alemão II: lições 7, 8, 9, 10, 11 e 12**

#### **Pontos gramaticais principais**

- Verbos modais
- Artigos possessivos (acusativo)
- Formação do passado (verbos regulares e irregulares)
- Comparativo e superlativo
- Demonstrativos

- Imperativo
- Pronomes pessoais (acusativo e dativo)

### **Vocabulário e temas comunicativos principais**

- Vocabulário sobre roupas
- Férias
- Relatos sobre acidentes
- Relatos sobre doenças
- Vocabulário sobre compras
- Vocabulário sobre partes do corpo
- Descrição do bairro e de moradias
- Orientação na cidade

### **Alemão III: lições 1, 2, 3, 4, 5 e 6**

#### **Pontos gramaticais principais**

- Orações subordinadas
- Artigos possessivos (dativo)
- Adjetivos (dativo)
- Pronomes reflexivos
- Preposições de lugar (acusativo e dativo)
- Verbos modais

#### **Vocabulário e temas comunicativos principais**

- Família e festas familiares
- Descrição de fotos e pessoas
- Formulação de opiniões e argumentação
- Resposta a sugestões
- Relatos de experiências de viagem
- Hobbies e interesses
- Mídia

## **Alemão IV: lições 7, 8, 9, 10, 11 e 12**

### **Pontos gramaticais principais**

- Orações subordinadas
- Voz passiva
- Verbos modais no pretérito
- Verbos no pretérito
- Declinação de adjetivos
- Genitivo
- Preposições (com dativo e acusativo)
- Frases relativas
- Verbos com preposições

### **Vocabulário e temas comunicativos principais**

- A vida na cidade: anúncios de jornal, planejar uma mudança
- Interesses culturais: organizar um passeio e uma ida ao teatro
- Profissão, currículo, conversa telefônica e deixar recados
- Presentes e festas
- Filmes, emoções e impressões
- Descrição de produtos
- Relatos de experiências no passado
- Relatos sobre viagens

## **Alemão V**

O presente nível se destina a introduzir o aprendiz no nível B1, funcionando, ao mesmo tempo, como um semestre de revisão e fixação do conteúdo visto anteriormente. A ênfase das aulas é a comunicação e a produção, seja oral ou escrita. Outro aspecto importante é a ampliação do vocabulário e o aprofundamento das noções gramaticais, a partir de atividades diversas: leitura de obras, debates, elaboração de projeto coletivo, exibição de filmes, uso de músicas e textos de gêneros diversos.

## **Bibliografia:**

- BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as conseqüências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
- \_\_\_\_\_. Modernidade e Ambivalência. Tradução de Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.
- BIMMEL, Peter; RAMPILLON, Ute. Unter Mitarbeiter von Herrad Meese. Lernerautonomie und Lernstrategien. Fernstudieneinheit 23. München: Goethe-Institut / Langenscheidt, 2000.
- \_\_\_\_\_. Lernerautonomie und Lernstrategien. Plenarvortrag des 6. internationalen Symposiums. 1993  
Disponível em [daf.german.or.kr/arbeit/10-1-bimmel.doc](http://daf.german.or.kr/arbeit/10-1-bimmel.doc)
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa. Série Estratégias de Ensino 8. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Guia de livros didáticos: PNLD 2011: Língua Estrangeira Moderna. Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/index.php/pnld-guia-do-livro-didatico>. Acesso em 04/07/2010.
- BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria De Educação Básica. Orientações curriculares para o ensino médio. Volume 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, 2006. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_01\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf). Acesso em 04/07/2010.
- BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares do ensino médio. Brasília, DF, 2004. p. 14-59. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001942.pdf>. Acesso em 09/10/2010.
- BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf>. Acesso em 04/07/2010.
- CORDEIRO, Jaime. Didática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.
- EAGLETON, Terry. O Problema dos Desconhecidos: um estudo da Ética. Trad. de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- ENGUITA, Mariano. As relações sociais da educação, 1: a domesticação do trabalho. In: A face oculta da escola. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

FABRICIO, Branca Falabella. *Lingüística Aplicada como espaço de desaprendizagem: redescrições em curso*. In: MOITA LOPES, Luiz Paulo (Org.). *Por uma lingüística aplicada Indisciplinar*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006 (Lingua[gem]; 19).

FARACO, Carlos Alberto. *Linguagem e diálogo: as ideias lingüísticas do círculo de Bakhtin*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009 (Lingua[gem]; 33).

FOUCAULT, M. [1979]. *Microfísica do Poder*. 16. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2001.

FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

\_\_\_\_\_. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

GARDNER, Howard. *O verdadeiro, o belo e o bom redefinidos: novas diretrizes para a Educação no século XXI*. Tradução de Nivaldo Montigelli Jr. Rio de Janeiro: Rocco, 2012.

GIMENEZ, T. *Ensinar a aprender ou ensinar o que aprendeu?* In: LIMA, C. D. (Org.). *Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa: Conversas com Especialistas*. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2009.

HALL, S. [1992] *A identidade cultural na pós-modernidade*. 8 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

KUMARAVADIVELU, B. *A lingüística aplicada na era da globalização*. In: MOITA LOPES, Luiz Paulo (Org.). *Por uma lingüística aplicada Indisciplinar*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006 (Lingua[gem]; 19).

LUTZ-BACHMANN, Mathias. *Ética Cosmopolita*. In: DE MIRANDA, Danilo Santos. (Org.) *Ética e Cultura*. São Paulo: Perspectiva, Sesc São Paulo, 2004. (Debates; 299).

MARTINEZ, Pierre. *Didática de línguas estrangeiras. Série Estratégias de Ensino 15*. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

MOITA LOPES, L. P. *A nova ordem mundial, os Parâmetros Curriculares Nacionais e o ensino de inglês no Brasil: a base intelectual para uma ação política*. In: BARBARA, L.; ROCHA, R. C. G. (Orgs.) *Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas*. Campinas: Mercado de Letras, 2003. p. 29-57.

MOITA LOPES, L. P. *Identidades fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

MOITA LOPES, L. P. *Pesquisa interpretativista em Lingüística Aplicada: a linguagem como condição e solução*. *Delta*, São Paulo, vol. 10, n. 2, p. 329-338, 1994.

MÜLLER-HARTMANN, Andreas; v. DITFURTH, Marita S. Projektorientiertes Lernen mit neuen Medien in der Fremdsprachlichen Lehrerausbildung. In: BARKOWSKI, Hans; FUNK, Hermann. (Hrsg.). Deutsch als Fremdsprache: Mehrsprachigkeit, Unterricht, Theorie. Berlin: Cornelsen, 2004.

NICOLAIDES, Christine. A busca da aprendizagem autônoma de língua estrangeira no contexto acadêmico. Tese de doutorado. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Curso de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2003. Disponível em:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/3995/000406519.pdf?sequence=1>. Acesso em 20/11/2012.

PENNYCOOK, Alastair. Uma lingüística aplicada transgressiva. In: MOITA LOPES, Luiz Paulo (Org.). Por uma lingüística aplicada Indisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. (Lingua[gem]; 19).

PIMENTA, Selma G. Professor Reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, Selma G.; GHEDIN, Evandro. (Orgs.). Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. 3. ed. Sao Paulo: Cortez, 2005.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. Língua estrangeira e autoestima. In: Por uma lingüística crítica: linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

RAMPTON, Ben. Continuidade e mudança nas visões de sociedade em lingüística aplicada. In: MOITA LOPES, Luiz Paulo (Org.). Por uma lingüística aplicada Indisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. (Lingua[gem]; 19).

ROMANO, Roberto. As faces da Ética. DE MIRANDA, Danilo Santos. (Org.) Ética e Cultura. São Paulo: Perspectiva, Sesc São Paulo, 2004. (Debates; 299).

TILIO, R. O livro didático de inglês em uma abordagem sócio-discursiva: culturas, identidades e pós-modernidade. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: PUC-Rio, Departamento de Letras, 2006. Disponível em: [http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br/Busca\\_etds.php?strSecao=resultado&nrSeq=8835@1](http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br/Busca_etds.php?strSecao=resultado&nrSeq=8835@1). Acesso em 10/07/2010.

VALCÁRCEL, Amelia. Ética: um valor fundamental. In: DE MIRANDA, Danilo Santos. (Org.) Ética e Cultura. São Paulo: Perspectiva, Sesc São Paulo, 2004. (Debates; 299).

VALLS, Álvaro L. M. O que é ética. São Paulo: Brasiliense, 2003. (Coleção Primeiros Passos, no. 177).

VAZ FERREIRA, Mergenfel; MARQUES-SCHÄFER, Gabriela. A consultoria individual e o diário de

aprendizagem como instrumentos para o desenvolvimento de autonomia no contexto de ensino de alemão como língua estrangeira. *Pandaemonium Germanicum*, São Paulo, v. 19, n. 28, p. 101-123, aug. 2016. ISSN 1982-8837. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/pg/article/view/119175>>. Acesso em: 07 mar. 2017.

VYGOTSKY, L. S. [1978] A formação social da mente. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WELS, Erica Schlude. A arte de conduzir saberes: por uma conscientização do papel do professor-orientador no ensino de língua estrangeira. In: Anais do I Colóquio Internacional de Formação Inicial e Continuada de Formação de Professores de Línguas Estrangeiras. Disponível em: [http://www.forproli.com.br/cifle/docs/anais\\_final.pdf](http://www.forproli.com.br/cifle/docs/anais_final.pdf). Acesso em 20/11/2012.

ZOTZMANN, Karin. Autonomes Lernen und die Computermetapher in der Postmodernen Kommunikationswissenschaft. In: BARKOWSKI, Hans; FUNK, Hermann. (Hrsg.). Deutsch als Fremdsprache: Mehrsprachigkeit, Unterricht, Theorie. Berlin: Cornelsen, 2004.

# Conversação

**Nome:** Curso de Alemão Conversação

**Natureza do curso:** Extensão

**Coordenação:** Mergenfel Andromergena Vaz Ferreira e Paulo Cortes Gago

**Unidade responsável:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Número de níveis a cursar:** 1 nível

**Carga horária semestral:** 60 horas por nível

**Carga horária total:** 60 horas

**Duração total do curso:** 1 semestre

**Modalidade:** Presencial

**Regime letivo:** Semestral

**Número de vagas por turma:** 20 vagas

**Local de realização do curso:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Público alvo:** curso direcionado a qualquer pessoa maior de 16 anos, com CPF próprio e ativo e interesse em desenvolver, prioritariamente, as habilidades orais (compreensão e produção), estendendo-se à comunidade acadêmica e não-acadêmica.

**Quesitos:** o Curso de Alemão Conversação tem como pré-requisito o domínio de competências nas 4 habilidades (fala, escuta, leitura e escrita) em nível intermediário, equivalente a, no mínimo, B1 do Quadro Comum Europeu de Referência para o ensino de línguas. Assim, estariam aptos a participar desse curso os alunos que concluíram, com aproveitamento satisfatório, o alemão V do CLAC

A  
L  
E  
M  
Ã  
O

há, no máximo, um ano, ou aqueles que forem considerados aptos a se inscrever na conversação por meio da prova de nivelamento realizada pelo CLAC.

**Fundamentação teórica:** um fator primordial do Curso de Alemão do projeto CLAC é seu caráter democrático e experimental, pautado no princípio do *aprender a ensinar e ensinar a aprender*, tendo como apoio as principais contribuições da Linguística Aplicada e de estudos da linguagem e áreas afins, assim como tendências, teorias e abordagens em *DaF (Deutschals Fremdsprache)* / ALE (Alemão como Língua Estrangeira), e o diálogo com a didática e a pedagogia de línguas estrangeiras. Dessa forma, apesar do material didático utilizado estar fundamentado numa metodologia que se situa dentro de um enquadre da abordagem comunicativa, priorizando o uso concreto da língua e as amplas possibilidades de comunicação e trocas culturais, pode-se dizer que priorizamos o viés mais amplo, crítico e reflexivo, preconizado por autores como Richards & Rodgers (2001) e Kumaravadivelu (2001), que advogam uma era pós-método, na qual os gestores de ensino são capazes de utilizar diferentes abordagens de forma criativa e reflexiva embasadamente.

**Metodologia:** o Curso de Alemão Conversação pode fazer uso da plataforma Moodle, além de outras ferramentas on-line interacionais, tais como blogs ou demais instrumentos, por favorecerem a interatividade e a autonomia, permitindo a inclusão e proporcionando dinamismo à rotina de aulas. Jogos e atividades diversas, de caráter lúdico, também fazem parte do arcabouço metodológico do curso, pois integram o grupo, e constroem o processo de aprendizagem, em sala de aula, de forma concreta e contextualizada. Além disso, busca-se o trabalho com diferentes gêneros textuais, como artigos de revistas, jornais, encartes, resenhas de livros ou filmes, histórias em quadrinhos, entre outros, que viabilizem e estimulem a interação em sala de aula.

**Crítérios de avaliação:** será considerado(a) aprovado(a) o(a) cursista que, concomitantemente, atenda às seguintes exigências:

- a) Obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco) por cento das aulas ministradas;
- b) Obter no mínimo a média final 7,0 (sete) em cada uma das competências (oral e escrita) considerando-se separadamente a média aritmética das Provas Escritas (Prova Escrita 1 e Prova Escrita 2) e ainda a média aritmética das Provas Oraís (Prova Oral 1 e Prova Oral 2), quando houver a previsão de prova oral no curso.

Cabe salientar que a prova de segunda chamada não pode ser utilizada como recurso de recuperação, devendo ser aplicada apenas quando o aluno faltar às provas oficiais.

**Ementa:** focado nas competências de compreensão e produção oral, o curso objetiva tanto à ampliação e emprego de vocabulário, quanto à fixação de estruturas e aspectos gramaticais. Além disso, serão trabalhados elementos fonéticos, de ritmo, de entonação e de melodia da língua alemã. O objetivo é oferecer aulas dinâmicas e agradáveis aos aprendizes, fortalecendo a autonomia necessária ao exercício de falar e compreender o idioma em questão.

**Conteúdos programáticos:** serão trabalhados temas atuais e próximos ao universo dos alunos. O suporte didático será construído a partir de gêneros textuais diversos, tais como filmes, noticiário, artigos de revistas e jornais, músicas, entre outros.

### **Bibliografia:**

- BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as conseqüências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
- \_\_\_\_\_. Modernidade e Ambivalência. Trad. Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.
- BIMMEL, Peter; RAMPILLON, Ute. Unter Mitarbeiter von Herrad Meese. Lernerautonomie und Lernstrategien. Fernstudieneinheit 23. München: Goethe-Institut / Langenscheidt, 2000.
- \_\_\_\_\_. Lernerautonomie und Lernstrategien. Plenarvortrag des 6. internationalen Symposiums.1993 Disponível em [daf.german.or.kr/arbeit/10-1-bimmel.doc](http://daf.german.or.kr/arbeit/10-1-bimmel.doc)
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa. Série Estratégias de Ensino 8. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Guia de livros didáticos: PNLD 2011: Língua Estrangeira Moderna. Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/index.php/pnld-guia-do-livro-didatico>. Acesso em 04/07/2010.
- BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria De Educação Básica. Orientações curriculares para o ensino médio. Volume 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, 2006. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_01\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf). Acesso em 04/07/2010.
- BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares do ensino médio. Brasília, DF, 2004. p. 14-59. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001942.pdf>. Acesso em 09/10/2010.
- BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares

nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf>. Acesso em 04/07/2010.

CORDEIRO, Jaime. Didática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

EAGLETON, Terry. O Problema dos Desconhecidos: um estudo da Ética. Trad. de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

ENGUITA, Mariano. As relações sociais da educação, 1: a domesticação do trabalho. In: A face oculta da escola. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

FABRICIO, Branca Falabella. Lingüística Aplicada como espaço de desaprendizagem: redescritões em curso. In: MOITA LOPES, Luiz Paulo (Org.). Por uma lingüística aplicada Indisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. (Lingua[gem]; 19)

FARACO, Carlos Alberto. Linguagem e diálogo: as ideias lingüísticas do círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. (Lingua[gem]; 33)

FOUCAULT, M. [1979]. Microfísica do Poder. 16. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2001.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

\_\_\_\_\_. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

GARDNER, Howard. O verdadeiro, o belo e o bom redefinidos: novas diretrizes para a Educação no século XXI. Trad. Nivaldo Montigelli Jr. Rio de Janeiro: Rocco, 2012.

GIMENEZ, T. Ensinar a aprender ou ensinar o que aprendeu? In: LIMA, C. D. (Org.). Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa: Conversas com Especialistas. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2009.

HALL, S. [1992] A identidade cultural na pós-modernidade. 8 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

KUMARAVADIVELU, B. A lingüística aplicada na era da globalização. In: MOITA LOPES, Luiz Paulo (Org.). Por uma lingüística aplicada Indisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. (Lingua[gem]; 19)

LUTZ-BACHMANN, Mathias. Ética Cosmopolita. In: DE MIRANDA, Danilo Santos. (Org.) Ética e Cultura. São Paulo: Perspectiva, Sesc São Paulo, 2004. (Debates; 299).

MARTINEZ, Pierre. Didática de línguas estrangeiras. Série Estratégias de Ensino 15. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

MOITA LOPES, L. P. A nova ordem mundial, os Parâmetros Curriculares Nacionais e o ensino de inglês no Brasil: a base intelectual para uma ação política. In: BARBARA, L.; ROCHA, R. C. G. (Orgs.) Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado de Letras, 2003. p. 29-57.

MOITA LOPES, L. P. Identidades fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

MOITA LOPES, L. P. Pesquisa interpretativista em Lingüística Aplicada: a linguagem como condição e solução. Delta, São Paulo, vol. 10, n. 2, p. 329-338, 1994.

MÜLLER-HARTMANN, Andreas; v. DITFURTH, Marita S. Projektorientiertes Lernen mit neuen Medien in der Fremdsprachlichen Lehrerausbildung. In: BARKOWSKI, Hans; FUNK, Hermann. (Hrsg.). Deutsch als Fremdsprache: Mehrsprachigkeit, Unterricht, Theorie. Berlin: Cornelsen, 2004.

NICOLAIDES, Christine. A busca da aprendizagem autônoma de língua estrangeira no contexto acadêmico. Tese de doutorado. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Curso de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2003. Disponível em:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/3995/000406519.pdf?sequence=1>. Acesso em 20/11/2012.

PENNYCOOK, Alastair. Uma lingüística aplicada transgressiva. In: MOITA LOPES, Luiz Paulo (Org.). Por uma lingüística aplicada Indisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. (Lingua[gem]; 19)

PIMENTA, Selma G. Professor Reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, Selma G.; GHEDIN, Evandro. (Orgs.). Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. 3. ed. Sao Paulo: Cortez, 2005.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. Língua estrangeira e autoestima. In: Por uma lingüística crítica: linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

RAMPTON, Ben. Continuidade e mudança nas visões de sociedade em lingüística aplicada. In: MOITA LOPES, Luiz Paulo (Org.). Por uma lingüística aplicada Indisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. (Lingua[gem]; 19)

ROMANO, Roberto. As faces da Ética. DE MIRANDA, Danilo Santos. (Org.) Ética e Cultura. São Paulo:

Perspectiva, Sesc São Paulo, 2004. (Debates; 299).

TILIO, R. O livro didático de inglês em uma abordagem sócio-discursiva: culturas, identidades e pós-modernidade. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: PUC-Rio, Departamento de Letras, 2006. Disponível em: [http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br/Busca\\_etds.php?strSecao=resultado&nrSeq=8835@1](http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br/Busca_etds.php?strSecao=resultado&nrSeq=8835@1). Acesso em 10/07/2010.

VALCÁRCEL, Amelia. Ética: um valor fundamental. In: DE MIRANDA, Danilo Santos. (Org.) Ética e Cultura. São Paulo: Perspectiva, Sesc São Paulo, 2004. (Debates; 299).

VALLS, Álvaro L. M. O que é ética. São Paulo: Brasiliense, 2003. (Coleção Primeiros Passos, no. 177)

VAZ FERREIRA, Mergenfel; MARQUES-SCHÄFER, Gabriela. A consultoria individual e o diário de aprendizagem como instrumentos para o desenvolvimento de autonomia no contexto de ensino de alemão como língua estrangeira. *Pandaemonium Germanicum*, São Paulo, v. 19, n. 28, p. 101-123, aug. 2016. ISSN 1982-8837. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/pg/article/view/119175>>. Acesso em: 07 mar. 2017.

VYGOTSKY, L. S. [1978] A formação social da mente. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WELS, Erica Schlude. A arte de conduzir saberes: por uma conscientização do papel do professor-orientador no ensino de língua estrangeira. In: Anais do I Colóquio Internacional de Formação Inicial e Continuada de Formação de Professores de Línguas Estrangeiras. Disponível em: [http://www.forproli.com.br/cifle/docs/anais\\_final.pdf](http://www.forproli.com.br/cifle/docs/anais_final.pdf). Acesso em 20/11/2012.

ZOTZMANN, Karin. Autonomes Lernen und die Computermetapher in der Postmodernen Kommunikationswissenschaft. In: BARKOWSKI, Hans; FUNK, Hermann. (Hrsg.). Deutsch als Fremdsprache: Mehrsprachigkeit, Unterricht, Theorie. Berlin: Cornelsen, 2004.

# Curso de

# ÁRABE

**Nome:** Curso de Árabe

**Natureza do curso:** Extensão

**Coordenação:** Bianca Graziela Souza Gomes da Silva

**Unidade responsável:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Número de níveis a cursar:** 4 níveis

**Correspondência entre o nível estudado no CLAC e o nível de conhecimento alcançado, conforme o MCER**

Nível cursado (CLAC)	Nível de conhecimento (MCER)
I	A1
II	A2.1
III	A2.2
IV	B1.1

**Carga horária semestral:** 60 horas por nível

**Carga horária total:** 240 horas

**Duração total do curso:** 2 anos

**Modalidade:** Presencial

**Regime letivo:** Semestral

**Número de vagas por turma:** 30 vagas

**Local de realização do curso:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Público alvo:** curso direcionado a qualquer pessoa maior de 16 anos e com CPF próprio e ativo, estendendo-se à comunidade acadêmica e não-acadêmica.

**Quesitos:** não há necessidade de conhecimento prévio no idioma para ingressar no primeiro nível do curso. Caso o candidato deseje ingressar em um nível mais avançado, precisará se submeter a uma prova de nivelamento realizada pelo CLAC.

**Fundamentação teórica:** com a internacionalização dos estudos de línguas orientais, o Curso de Árabe pretende promover um ambiente democrático e multidisciplinar no qual a língua, a literatura e a cultura árabes sejam ensinadas atendendo à necessidade do mundo globalizado no qual estamos inseridos. Conta-se com a contribuição da Linguística Contrastiva, cujo objetivo, segundo Vandersen (1988), é o de apontar as diferenças e similaridades estruturais entre a língua materna (LM) de um estudante e a língua estrangeira (LE). Também se propõe uma interface com as metodologias de ensino de língua estrangeira, considerando-se a língua como “práticas sociais” em uma Abordagem Comunicativa, ou seja, de consideração das circunstâncias em que um discurso é produzido e interpretado – análise da língua não como conjunto de frases, mas como um conjunto de eventos comunicativos.

**Metodologia:** o Curso de Árabe apresenta princípios metodológicos que dialogam com a fundamentação teórica adotada. Partindo da Abordagem Comunicativa, o foco do ensino é o uso real da língua em situações concretas de comunicação, baseando-se nos pressupostos da *Linguística Contrastiva*, cujo enfoque é o ensino de língua estrangeira a partir do contraste entre a língua materna e a língua alvo. No caso do árabe, uma língua de origem semítica, que apresenta poucas similaridades com o português, partir da comparação entre os idiomas é uma importante estratégia para alcançar o objetivo do ensino. Buscando-se ensinar o maior número possível de estruturas do idioma árabe, as diferenças visualizadas pelo estudo contrastivo permitirão que o aluno entenda as especificidades do árabe e assimile as regras desse idioma. Em relação às avaliações, parte-se dos níveis de estudo e busca-se verificar o envolvimento dos alunos com o idioma. Nos dois primeiros semestres, analisar-se-á se o aluno está, de fato, alfabetizado no idioma árabe, conseguindo, dessa forma, ler e produzir textos simples. Nos períodos posteriores, o aluno deverá ter a capacidade de produzir e compreender textos que sejam aplicáveis às mais diversas situações comunicativas.

**Crítérios de avaliação:** será considerado(a) aprovado(a) o(a) cursista que, concomitantemente, atenda às seguintes exigências:

a) Obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco) por cento das aulas ministradas;

b) Obter no mínimo a média final 7,0 (sete) em cada uma das competências (oral e escrita) considerando-se separadamente a média aritmética das Provas Escritas (Prova Escrita 1 e Prova Escrita 2) e ainda a média aritmética das Provas Orais (Prova Oral 1 e Prova Oral 2), quando houver a previsão de prova oral no curso.

Cabe salientar que a prova de segunda chamada não pode ser utilizada como recurso de recuperação, devendo ser aplicada apenas quando o aluno faltar às provas oficiais.

### **Ementa:**

#### **Árabe I**

Alfabetização; estudo da sintaxe árabe por meio dos casos; estudo de expressões e saudações básicas do árabe; morfossintaxe da língua árabe; aquisição de vocabulário básico.

#### **Árabe II**

Morfossintaxe da língua árabe; uso das partículas na formação de frases; estudo do verbo árabe, presente e passado, e a formação da frase verbal; introdução ao estudo do sistema trilítero e dos paradigmas; o advérbio árabe.

#### **Árabe III**

Morfossintaxe da língua árabe; flexões verbais complexas e formação de locuções verbais; regência verbal e de partículas; o plural interno; frases interrogativas; o superlativo.

#### **Árabe IV**

Morfologia da língua árabe; estudo de verbos complexos; uso de partículas de negação; estudo do numeral árabe, cardinal e ordinal, e a concordância com o nome; o numeral e a hora; a prática da tradução e o uso do dicionário.

### **Conteúdos programáticos:**

#### **Árabe I**

- As vogais breves
- As vogais longas
- Sinais ortográficos

- Determinação pelo artigo “Al”
- Formação do gênero feminino
- Letras solares e lunares
- Tanwin ou nunação
- Pronomes demonstrativos
- Pronomes do caso reto
- Pronomes possessivos
- Adjetivo *nisba*
- Numeral cardinal de 1 a 10
- Frase nominal e saudações básicas

### **Árabe II**

- A negativa da frase nominal
- Idafa
- Partículas de posse
- Verbo no presente
- Noções de raiz e paradigma
- Nome verbal (Masdar)
- Nome de agente
- Verbo no passado
- Advérbio
- Frase verbal

### **Árabe III**

- Os verbos côncavos - *kana, saqa, zara*
- Regência de *kana*
- Verbo no pretérito imperfeito (*kana* + verbo no presente)
- Regência com as partículas *fa, li, bi*
- Os verbos *a’Habba, a’khadha*

- Conjugação dos verbos da forma III
- Conjugação dos verbos da forma VII
- Plural (palavras da lição)
- Partículas interrogativas
- Verbo no subjuntivo (*ManSub*)
- Superlativo

#### **Árabe IV**

- Partículas negativas
- Numeral cardinal de 10 a 1000
- Numeral ordinal
- A hora
- Verbos da forma II
- O verbo ver
- O uso do dicionário tradicional árabe
- Tradução

#### **Bibliografia:**

ABBUD, Musa. Gramática Árabe. Madrid, Imprensa Editorial Cremades, 1955.

CORRIENTE, Frederico. Dicionário Árabe-Espanhol. Barcelona, Editorial Herder, 1991.

----- . Gramática Árabe. Madrid, Instituto Hispano Árabe de Cultura, 1980.

D'ÁLVERNY, André. Manuel de traduction. Beyrouth, Librairie Orientale.

FRANGIEH, Bassam. Phrase Dictionary and study guide Arabic. Washington, Educational Services, 1994.

JUBRAN, Safa A. C. ÁRABE E PORTUGUÊS: Fonologia Contrastiva com Aplicação de Tecnologias Informatizadas. São Paulo: Edusp, 2004.

HAYWOOD, J. A e NAHMAD, H. M. A New Arabic Grammar of the Written Language. London, Lund Humphries, 1982.

HUDAN, Jarjura et alii. DU GOLF à l'Océan. Método Áudio-visual. Vol. 1 e 2. Paris,

Didier / Hatier, 1979/1980.

MARTINI, Vito. A Grammaticaaraba e dizionario italiano-arabo. Milano, UlricoHoepli, 1939.

MITCHELL, T. F. Pronouncing Arabic. Oxford, Clarendon Press, 1990.

RYDDING, Karin. A reference Grammar of Modern Standard Arabic. Cambridge University Press: 2006.

ROMAN, André. Grammaire de l'arabe. Paris, PUF, 1990.

WIGHTWICK, Jane & MAHMOUD, Gaafar. *Mastering Arabic* 1. Second Edition. Hippocrene Books, INC, New York.

# Conversação

**Nome:** Curso de Árabe Conversação

**Natureza do curso:** Extensão

**Coordenação:** Bianca Graziela Souza Gomes da Silva

**Unidade responsável:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Número de níveis a cursar:** 2 níveis

**Carga horária semestral:** 60 horas por nível

**Carga horária total:** 120 horas

**Duração total do curso:** 1 ano

**Modalidade:** Presencial

**Regime letivo:** Semestral

**Número de vagas por turma:** 20 vagas

**Local de realização do curso:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Público alvo:** curso direcionado a qualquer pessoa maior de 16 anos, com CPF próprio e ativo e interesse em desenvolver, prioritariamente, as habilidades orais (compreensão e produção), estendendo-se à comunidade acadêmica não-acadêmica.

**Quesitos:** o Curso de Árabe Conversação tem como pré-requisito o domínio de competências nas 4 habilidades (fala, escuta, leitura e escrita) em nível intermediário, equivalente a, no mínimo, B1 do Marco Comum Europeu de Referência para o ensino de línguas. Assim, estariam aptos a participar desse curso os alunos que concluíram, com aproveitamento, o nível IV do Curso de Árabe do CLAC há, no máximo, um ano, ou aqueles que forem considerados aptos a se inscrever na conversação por meio da prova de nivelamento realizada

Á  
R  
A  
B  
E

pelo CLAC.

**Fundamentação teórica:** com a internacionalização dos estudos de línguas orientais, o Curso de Árabe pretende promover um ambiente democrático e multidisciplinar no qual a língua, a literatura e a cultura árabes sejam ensinadas atendendo à necessidade do mundo globalizado no qual estamos inseridos. Conta-se com a contribuição da *Linguística Contrastiva*, cujo objetivo, segundo Vandersen (1988), é o de apontar as diferenças e similaridades estruturais entre a língua materna (LM) de um estudante e a língua estrangeira (LE). Também se propõe uma interface com as metodologias de ensino de língua estrangeira, considerando-se a língua como “práticas sociais” em uma Abordagem Comunicativa, ou seja, de consideração das circunstâncias em que um discurso é produzido e interpretado – análise da língua não como conjunto de frases, mas como um conjunto de eventos comunicativos.

**Metodologia:** o Curso de Árabe apresenta princípios metodológicos que dialogam com a fundamentação teórica adotada. Partindo da Abordagem Comunicativa, o foco do ensino é o uso real da língua em situações concretas de comunicação, baseando-se nos pressupostos da *Linguística Contrastiva*, cujo enfoque é o ensino de língua estrangeira a partir do contraste entre a língua materna e a língua alvo. No caso do árabe, uma língua de origem semítica, que apresenta poucas similaridades com o português, partir da comparação entre os idiomas é uma importante estratégia para alcançar o objetivo do ensino. Buscando-se ensinar o maior número possível de estruturas do idioma árabe, as diferenças visualizadas pelo estudo contrastivo permitirão que o aluno entenda as especificidades do árabe e assimile as regras desse idioma.

**CrITÉRIOS de avaliação:** será considerado(a) aprovado(a) o(a) cursista que, concomitantemente, atenda às seguintes exigências:

- a) Obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco) por cento das aulas ministradas;
- b) Obter no mínimo a média final 7,0 (sete) em cada uma das competências (oral e escrita) considerando-se separadamente a média aritmética das Provas Escritas (Prova Escrita 1 e Prova Escrita 2) e ainda a média aritmética das Provas Orais (Prova Oral 1 e Prova Oral 2), quando houver a previsão de prova oral no curso.

Cabe salientar que a prova de segunda chamada não pode ser utilizada como recurso de recuperação, devendo ser aplicada apenas quando o aluno faltar às provas oficiais.

**Ementa:****Árabe Conversação I**

Aulas constituídas de saudações e vocabulário básico de uma comunicação necessária. Estudo da cultura do Egito.

**Árabe Conversação II**

Aulas de conversação expressando necessidades básicas diárias. Estudo da cultura egípcia a partir da música, da literatura e da arte.

**Conteúdos programáticos:****Árabe Conversação I**

- Saudações e nacionalidades
- Vocabulário de sala de aula
- Números, telefone e passaporte
- Horas e compromissos
- Dinheiro e preços
- Vocabulário de supermercado
- Localização de coisas e lugares
- Filmes egípcios
- Cultura egípcia I

**Árabe Conversação II**

- Direções
- Hábitos e rotinas
- Profissões
- Utilizando serviços (táxi, trem, avião)
- Restaurante
- Novela egípcia
- Música egípcia

- Cultura egípcia II
- Literatura egípcia

### **Bibliografia:**

ABBUD, Musa. Gramática Árabe. Madrid, Imprenta Editorial Cremades, 1955.

CORRIENTE, Frederico. Dicionário Árabe-Espanhol. Barcelona, Editorial Herder, 1991.

------. Gramática Árabe. Madrid, Instituto Hispano Árabe de Cultura, 1980.

D'ALVERNAY, André. Manuel de traduction. Beyrouth, Librairie Orientale. FRANGIEH, Bassam. Phrase Dictionary and study guide Arabic. Washington, Educational Services, 1994.

JUBRAN, Safa A. C. ÁRABE E PORTUGUÊS: Fonologia Contrastiva com Aplicação de Tecnologias Informatizadas. São Paulo: Edusp, 2004.

HAYWOOD, J. A e NAHMAD, H. M. A New Arabic Grammar of the Written Language. London, Lund Humphries, 1982. HUDAN, Jarjura et alii. DU GOLF à l'Océan. Método Áudio-visual. Vol. 1 e 2. Paris, Didier / Hatier, 1979/1980.

MARTINI, Vito. A Grammatica araba e dizionario italiano-arabo. Milano, Ulrico Hoepli, 1939.

MITCHELL, T. F. Pronouncing Arabic. Oxford, Clarendon Press, 1990.

RYDDING, Karin. A reference Grammar of Modern Standard Arabic. Cambridge University Press: 2006.

ROMAN, André. Grammaire de l'arabe. Paris, PUF, 1990.

WIGHTWICK, Jane & MAHMOUD, Gaafar. Mastering Arabic 1. Second Edition. Hippocrene Books, INC, New York.

# Curso de

# ESPANHOL

**Nome:** Curso de Espanhol

**Natureza do curso:** extensão

**Coordenação:** Maria Mercedes Riveiro Quintans Sebold

**Unidade responsável:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Número de níveis a cursar:** 6 níveis

**Correspondência entre o nível estudado no CLAC e o nível de conhecimento alcançado, conforme o MCER**

Nível cursado (CLAC)	Nível de conhecimento (MCER)
I	A1
II	A2
III	B1.1
IV	B1.2
V	B2.1
VI	B2.2

**Carga horária semestral:** 60 horas por nível

**Carga horária total:** 360 horas

**Duração total do curso:** 3 anos

**Modalidade:** Presencial

**Regime letivo:** Semestral

**Número de vagas por turma:** 30 vagas

**Local de realização do curso:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Público alvo:** curso direcionado a qualquer pessoa maior de 16 anos e com CPF próprio e ativo, estendendo-se à comunidade acadêmica e não-acadêmica.

**Quesitos:** não há necessidade de conhecimento prévio no idioma para ingressar no primeiro nível do curso. Caso o candidato deseje ingressar em um nível mais avançado, precisará se submeter a uma prova de nivelamento realizada pelo CLAC.

**Fundamentação teórica:** no ensino de língua estrangeira, a visão que pareceu predominar era a de que aprender uma língua estrangeira supunha analisar estruturas sintáticas, memorizar regras gramaticais e exercitar a tradução. Paiva (2005) propõe que, ainda hoje, o ensino explícito da gramática parece ser o fio condutor do processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira. Nessa perspectiva, a língua é vista apenas como um sistema de regras e não como um instrumento de comunicação. Assim, no projeto CLAC, a programação dos objetivos dos diferentes níveis do curso de língua espanhola foi construída pelos próprios monitores com supervisão da Assessoria Linguística. Essa tarefa exigiu que se fizesse uma revisão da cronologia de visões de língua e metodologias e situasse a metodologia em uso no curso nessa cronologia, além de avaliar se os princípios definidos para a obra são, de fato, seguidos à risca. A ideia de linguagem que permeia todas as ações dirigidas à construção do processo, coletivamente com orientadores e monitores, está ligada à ideia de que a linguagem tem papel decisivo no processo de construção do conhecimento, pois serve de instrumento de mediação, fornecido pela cultura, entre o sujeito e o objeto do conhecimento e é indispensável à formação de conceitos. Nessa linha de pensamento, a língua estrangeira é apresentada aos aprendizes, alunos de língua espanhola, a partir de *input* contextualizado de mostras de língua em uso procurando expandir a variedade de espanhol selecionada pelo material didático a outras variedades de espanhol. Segundo tal perspectiva, a língua vai sendo “apresentada” ao aprendiz que vai incorporando esse *input* e construindo sua variedade de língua espanhola respeitando as marcas de sua história de falante de português do Brasil.

**Metodologia:** o atual modelo de avaliação do Curso de Espanhol prevê duas provas voltadas para a escrita e duas voltadas para a oralidade. Num primeiro momento, tem-se uma primeira avaliação na qual são avaliadas a habilidade de leitura e elementos linguísticos e, posteriormente, uma prova dirigida à expressão oral. No segundo momento do processo, os aprendizes fazem uma prova de expressão escrita e uma prova de expressão oral com uma atividade prévia de compreensão auditiva. A avaliação contínua e sistemática das atividades em sala de aula também é estimulada e valorizada como forma de acompanhamento dos avanços e dificuldades dos aprendizes.

**Crêterios de avaliaço:** será considerado(a) aprovado(a) o(a) cursista que, concomitantemente, atenda às seguintes exigências:

- a) Obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco) por cento das aulas ministradas;
- b) Obter no mínimo a média final 7,0 (sete) em cada uma das competências (oral e escrita) considerando-se separadamente a m dia aritmética das Provas Escritas (Prova Escrita 1 e Prova Escrita 2) e ainda a m dia aritmética das Provas Oraais (Prova Oral 1 e Prova Oral 2), quando houver a previsão de prova oral no curso.

Cabe salientar que a prova de segunda chamada não pode ser utilizada como recurso de recupera o, devendo ser aplicada apenas quando o aluno faltar às provas oficiais.

### **Ementa:**

#### **Espanhol I**

- Descri o de si e de seu entorno em rela o aos seguintes aspectos:
  - Apresenta o pessoal e formas de tratamento
  - Descri o de rotina
  - Descri o de aparência física e perfil psicológico
  - Interesses e gostos pessoais
  - Descri o de ambientes que frequenta (casa, trabalho, escola, faculdade etc.)
  - Formas simples de obriga o e proibi o

#### **Espanhol II**

- Descrever macroespa os (cidade, bairro, país etc.)
- Expressar, de maneira simples, uma opinião
- Dar informa o passadas relacionadas com o presente
- Dar informa o sobre fatos e acontecimentos pontuais no passado
- Pedir e dar informa o sobre a oes habituais no passado
- Descrever pessoas e ambientes no passado
- Estabelecer compara oes simples
- Aconselhar

### **Espanhol III**

- Estabelecer comparações entre passado e presente em relação aos seguintes aspectos:
  - Descrição física, psicológica e espacial
  - Informações sobre eventos ou situações
  - Informações sobre gostos e interesses pessoais
- Expressar condições e modalizações do discurso
- Pedir e fornecer instruções
- Falar sobre o futuro em relação ao momento em que se fala

### **Espanhol IV**

- Falar sobre situações hipotéticas
- Aconselhar e fazer recomendações
- Estabelecer relações entre diferentes tipos de eventos passados
- Resumir discursos complexos
- Argumentar

### **Espanhol V e VI**

- Desenvolver a capacidade de argumentação escrita e, principalmente, oral, sobre temas variados, considerando os seguintes aspectos:
  - Falar de situações hipotéticas em relação ao presente e ao passado
  - Expressar opinião ou preferência em discursos complexos
  - Contrastar informações
  - Expressar possibilidades, planos e intenções
  - Transmitir perguntas, pedidos, ordens e conselhos
  - Expressar-se, em nível metafórico, com construções específicas (expressões idiomáticas)

## Conteúdos programáticos:

### Espanhol I

- Presente do indicativo (verbos regulares e irregulares)
- Pronomes interrogativos
- Construção impessoal com *se*
- Preposições: *para, en, de/a, desde/hasta*
- Artigos definidos e indefinidos
- O adjetivo: gênero e número
- O substantivo: gênero e número
- Pronomes demonstrativos
- Perífrases verbais: *tener que + infinitivo, hay que + infinitivo, deber + infinitivo*
- Adjetivos possessivos: *mi, tu, su, nuestro/a, vuestro/a...*
- Advérbios: *muy x mucho, bastante, un poco*
- Os pronomes de objeto direto: *lo, la, los, las*
- Posição dos pronomes de objeto direto
- Verbos: *gustar, encantar, apetecer...*
- Orações condicionais simples
- Pronomes possessivos: *mío/a, míos/as, tuyo/a...*
- Verbos: *hay x está(n)*

### Espanhol II

- Artigos indefinidos
- Perífrases verbais com gerúndio e infinitivo
- O gerúndio
- Posição dos pronomes pessoais átonos com as formas de gerúndio e infinitivo
- Pretérito perfeito composto
- O particípio passado
- Combinação de dois pronomes pessoais átonos

- A preposição *a* e os pronomes de objeto direto e indireto
- Pretérito indefinido
- Orações consecutivas
- Orações causais
- Pretérito imperfeito
- Posição, combinação e ordem dos pronomes pessoais átonos
- Contraste entre os tempos verbais passados
- *Lo mejor es* + substantivo/infinitivo
- A formação dos advérbios terminados em *mente*

### **Espanhol III**

- Revisão do presente do indicativo
- Revisão do pretérito perfeito simples, composto e do pretérito imperfeito
- Imperativo afirmativo
- Perífrases verbais com infinitivo e gerúndio
- Revisão dos adjetivos e pronomes possessivos
- Orações relativas
- Superlativo absoluto e relativo
- Apócope
- Advérbios de intensidade
- Revisão das orações condicionais: *si + presente*
- *Ser* e *estar* para a expressão de qualidade
- *Estar* para a expressão de localização
- Condicional simples do indicativo
- Revisão da função e uso dos pronomes átonos
- Revisão da função e uso dos pronomes de complemento direto e indireto
- Futuro imperfeito do indicativo
- Orações condicionais com futuro imperfeito do indicativo
- Orações temporais

- Orações causais

#### **Espanhol IV**

- Presente do subjuntivo
- Contraste: imperativo afirmativo x negativo
- Contraste de todos os tempos passados do indicativo
- Orações condicionais com imperativo
- Orações temporais e causais
- *Querer, gustar, encantar, apetecer...* + infinitivo/ + que + subjuntivo
- Orações consecutivas
- Orações relativas
- *Hace (ya)/Hacía (ya)* + tempo
- A concordância de número nos substantivos coletivos e alguns quantificadores
- *Pretérito pluscuamperfecto*
- Perífrases verbais com infinitivo e gerúndio
- Orações finais: *para, para que*
- O modo do verbo nas orações temporais: indicativo/subjuntivo/infinitivo

#### **Espanhol V**

- O artigo neutro: *lo* e *lo que*
- Revisão das orações causais, temporais, finais e relativas
- O subjuntivo: verbos de influência
- *Cualquiera, cualquier, cualquiera de*
- *Donde* + indicativo/subjuntivo
- Pretérito imperfeito do subjuntivo
- Recursos para intensificar uma qualidade
- Futuro perfeito
- *Condicional compuesto*
- Usos do futuro (*imperfecto y perfecto*) e do condicional (*simple y compuesto*)

- Infinitivo composto
- Orações adverbiais consecutivas: *aunque, a pesar de (que)*
- Contraste: pretérito indefinido, pretérito imperfeito e *pretérito pluscuamperfecto*
- Voz passiva: *ser* + participípio
- Pretérito perfeito do subjuntivo
- Quantificadores: *el doble, un tercio, cada, casi...*
- Subjuntivo com expressões que indicam reação e sentimento: *es una lástima que, qué bien que, es increíble que...*
- Revisão de todos os tempos do passado no indicativo

### **Espanhol VI**

- Subjuntivo com estruturas para opinar, expressar certeza e criticar
- Orações condicionais: *si* + imperfeito do subjuntivo, condicional simples; *si* + *pluscuamperfecto del subjuntivo*, condicional simples/composto
- *Pretérito pluscuamperfecto del subjuntivo*
- Orações concessivas: *aunque, a pesar de (que)*
- Orações adversativas: *pero, sin embargo*
- Futuro perfeito
- O discurso indireto
- Passiva reflexa
- O modo verbal nas orações relativas
- Orações condicionais: *con tal (de) que, siempre que, siempre y cuando, salvo que/si...*
- Subjuntivo com verbos de percepção
- Verbos de mudança/transformação

### **Bibliografia:**

BEZERRA, Selma Silva. Uma reflexão sobre a(s) visão(ões) de língua e cultura no pcn de língua estrangeira do ensino fundamental. Texto consultado em: <http://www.revistaaopedaleta.net/volumes/vol%209/Vol9-Selma-Bezerra.pdf>.

LEFFA, Vilson J. Metodologia do ensino de línguas. In BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. Tópicos em

linguística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988. p. 211-236.

PAIVA, V.L.M.O. Como se aprende uma língua estrangeira? In: ANASTÁCIO, E.B.A.; MALHEIROS, M.R.T.L.; FIGLIOLINI, M.C.R. (Orgs). *Tendências contemporâneas em Letras*. Campo Grande: Editora da UNIDERP, 2005. p. 127-140.

SCHULZ, Lisiane Ott et alli. Concepções de Língua, linguagem, ensino e aprendizagem e suas repercussões na sala de aula de língua estrangeira. Ano 1 | Nº 1 Março – Julho 2012.

# Conversação

**Nome:** Curso de Espanhol Conversação

**Natureza do curso:** Extensão

**Coordenação:** Maria Mercedes Riveiro Quintans Sebold

**Unidade responsável:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Número de níveis a cursar:** 1

**Correspondência entre o nível estudado no CLAC e o nível de conhecimento alcançado, conforme o MCER**

Nível cursado (CLAC)	Nível de conhecimento (MCER)
Conversação	C1

**Carga horária semestral:** 60 horas por nível

**Carga horária total:** 60 horas

**Duração total do curso:** 1 semestre

**Modalidade:** Presencial

**Regime letivo:** Semestral

**Número de vagas por turma:** 20 vagas

**Local de realização do curso:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Público alvo:** curso direcionado a qualquer pessoa maior de 16 anos e com CPF próprio e ativo, estendendo-se à comunidade acadêmica e não-acadêmica.

**Quesitos:** o Curso de Espanhol Conversação tem como pré-requisito o domínio de competências nas 4 habilidades (fala, escuta, leitura e escrita) em nível intermediário, equivalente a, no mínimo, B2.2 do

ESPANHOL

Marco Comum Europeu de Referência para o ensino de línguas. Assim, estariam aptos a participar desse curso os alunos que concluíram, com aproveitamento, o nível VI do Curso de Espanhol do CLAC há, no máximo, um ano, ou aqueles que forem considerados aptos a se inscrever na conversação por meio da prova de nivelamento realizada pelo CLAC.

**Fundamentação teórica:** o curso se centra no pressuposto de que a língua oral é um dos componentes mais relevantes no processo de aquisição de línguas. Nessa abordagem, entende-se que tanto a compreensão quanto a produção oral têm papel no desenvolvimento da competência comunicativa. Os objetivos do curso são não só circular pelos contextos de interação cotidiana, mas também realizar incursões em contextos de gêneros orais mais acadêmicos. Esse processo não estará unicamente centrado nas destrezas orais. Ele também será mediado pelas destrezas escritas ainda que esteja dirigido a um aperfeiçoamento das habilidades de compreensão e produção orais.

**Metodologia:** o curso se compõe de um único nível, realizado em um semestre, com um total de 60h de aula. Utilizamos o material didático “Tema a tema” da editora Edelsa, que contém conteúdos que visam à comunicação oral e escrita do aluno em sala de aula. A metodologia coloca o aprendiz num lugar central, visando ao aprendizado gramatical, lexical, pragmático, cultural, escrito e comunicativo, levando ao aluno maior autonomia e participação em sala de aula.

**Crterios de avaliação:** será considerado(a) aprovado(a) o(a) cursista que, concomitantemente, atenda às seguintes exigências:

- a) Obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco) por cento das aulas ministradas;
- b) Obter no mínimo a média final 7,0 (sete) em cada uma das competências (oral e escrita) considerando-se separadamente a média aritmética das Provas Escritas (Prova Escrita 1 e Prova Escrita 2) e ainda a média aritmética das Provas Orais (Prova Oral 1 e Prova Oral 2), quando houver a previsão de prova oral no curso.

Cabe salientar que a prova de segunda chamada não pode ser utilizada como recurso de recuperação, devendo ser aplicada apenas quando o aluno faltar às provas oficiais.

**Ementa:** o Curso de Espanhol Conversação é destinado ao aluno que já concluiu o curso regular de espanhol no CLAC ou em outras instituições de ensino e deseja manter o contato com a língua espanhola, treinando, aprimorando e enriquecendo sua expressão oral por meio de debates acerca de temas da atualidade, incluindo os seguintes aspectos:

- Nexos para um registro coloquial
- Pronomes relativos
- Perífrases verbais
- Verbos de fala
- Elementos do discurso formal
- Nexos para um registro formal
- Combinações nas orações condicionais
- Presença ou ausência de artigos
- O adjetivo e sua posição
- Considerações sobre as orações temporais
- Preposições para falar de tempo e espaço
- Combinação de preposições
- Locuções prepositivas
- Verbos preposicionais

### **Conteúdos programáticos:**

- Vocabulário de expressões relacionadas com os sentimentos e as emoções
- Vocabulário para descrever lugares
- Fórmulas para falar de algum problema
- Expressar opiniões e argumentar
- Verbos comodín (*haber, tener, decir...*)
- Expressar probabilidade, dúvida e incerteza
- Expressar êxito, fracasso e insistência
- Pedir e dar informações, aclarar ou confirmar informação, reformular
- Vocabulário relacionado com a cozinha, os alimentos e seu estado, formas de comer
- Pedir, aceitar ou negar algo
- Vocabulário relacionado ao esporte
- Nexos condicionais: *a menos que, expecto que, en caso de que*
- Linguagem relacionada a novas tecnologias

- Expressar obrigação ou proibição
- Gírias e ditados populares
- Expressões relacionadas às palavras *paso* e *camino*
- Muletillas del lenguaje: *pues, pues nada, pues eso...*
- Intensificadores discursivos
- Espanhol da Espanha ou América

### **Bibliografia:**

COTO BAUTISTA, V. & TURZA FERRÉ A., *Tema a Tema – Curso dirigido a la conversación*. Edelsa Grupo Ddascalia, S. A. Madrid, 2014.

# Curso de Francês

**Nome:** Curso de Francês

**Natureza do curso:** Extensão

**Coordenação:** Marília Santanna Villar

**Unidade responsável:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Número de níveis a cursar:** 6 níveis

**Correspondência entre o nível estudado no CLAC e o nível de conhecimento alcançado, conforme o MCER**

Nível cursado (CLAC)	Nível de conhecimento (MCER)
I	A1
II	A1
III	A1
IV	A2
V	A2
VI	A2

**Carga horária semestral:** 60 horas por nível

**Carga horária total:** 360 horas

**Duração total do curso:** 3 anos

**Modalidade:** Presencial

**Regime letivo:** Semestral

**Número de vagas por turma:** 30 vagas

**Local de realização do curso:** Faculdade de Letras da UFRJ

# FRANCÊS

**Público alvo:** curso direcionado a qualquer pessoa maior de 16 anos e com CPF próprio e ativo, estendendo-se à comunidade acadêmica e não-acadêmica.

**Quesitos:** não há necessidade de conhecimento prévio no idioma para ingressar no primeiro nível do curso. Caso o candidato deseje ingressar em um nível mais avançado, precisará se submeter a uma prova de nivelamento realizada pelo CLAC.

**Fundamentação teórica:** o Curso de Francês utiliza como manual o método "*Alter Ego Plus*", que se insere na chamada Abordagem Comunicativa, em que as quatro habilidades (compreensão escrita, compreensão oral, expressão escrita e expressão oral) são trabalhadas tendo em vista as necessidades de comunicação dos aprendizes. Os aspectos linguísticos (pronúncia, vocabulário, estrutura) constituem a competência gramatical, que nada mais é do que a componente de uma competência mais global: a competência comunicativa. Essa competência leva em conta as dimensões linguística e não-linguística, um conhecimento prático do código e de certas regras psicológicas, sociológicas e culturais, que permitem o emprego apropriado da língua alvo nas mais diversas situações de comunicação. O aprendizado de uma língua é visto, porém, como um processo criativo, em que o aprendiz não é apenas receptor, mas também construtor do seu próprio conhecimento. Cabe ressaltar que outras abordagens, como a perspectiva acional e o uso das novas tecnologias, cada vez mais crescentes no ensino de idiomas, não são por nós negligenciadas. O Curso de Francês, mais do que se filiar a uma corrente única de metodologia do ensino de idiomas, opta pelo ecletismo atual, com base nos ensinamentos de J.-P. Cuq, J.-C. Beacco et Christian Puren.

**Metodologia:** o Curso de Francês se compõe de seis níveis, cada nível realizado num semestre, com um total de 60h de aula. No final do sexto semestre, o aluno poderá fazer mais um semestre de conversação, também de 60h, para aprimorar a sua expressão oral.

Utiliza-se como manual o método "*Alter Ego Plus*", livros 1 e 2, o que vale dizer que o aluno, ao final do curso, terá um nível de francês em torno de A2<sup>+</sup>/B1<sup>-</sup> segundo a classificação do Quadro Europeu Comum de Referência. A metodologia coloca o aprendiz num lugar central, ativo, que o capacita a desenvolver suas aptidões de observação e reflexão, por meio de estratégias de aprendizado que o levam, progressivamente, a uma autonomia. Os temas abordados procuram suscitar no aluno um verdadeiro interesse pelas sociedades francófonas, permitindo-lhe desenvolver um conhecimento indispensável a qualquer situação de comunicação que se faça necessária. Em nossa metodologia, a língua é certamente o objeto de estudo, mas é, antes de qualquer coisa, um

instrumento de comunicação. Os suportes são variados (documentos autênticos, música, vídeos, literatura, jornais, internet, etc.) e as situações previstas são o mais próximo possível das situações reais de comunicação. As tarefas propostas procuram ser o reflexo das situações autênticas, nos mais diversos domínios (pessoal, público, profissional, acadêmico), a fim de valorizar a motivação do aprendiz e sua implicação na aprendizagem. Para isso, tais atividades favorecem a interação, a criatividade e o lúdico. Na medida do possível, cada aula procura desenvolver de forma equitativa as quatro competências visadas: compreensão (escrita e oral), expressão (escrita e oral).

A cada semestre, o aluno se submete a duas avaliações completas (escrita e oral), sem que o professor deixe de lado a avaliação contínua, progressiva do aluno, verdadeiro diagnóstico para sanar os problemas da classe e os problemas individuais, ou seja, as dificuldades que cada aluno venha a apresentar em particular no decorrer do semestre.

**Crterios de avaliao:** ser considerado(a) aprovado(a) (a) cursista que, concomitantemente, atenda às seguintes exigências:

- a) Obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco) por cento das aulas ministradas;
- b) Obter no mínimo a média final 7,0 (sete) em cada uma das competências (oral e escrita) considerando-se separadamente a média aritmética das Provas Escritas (Prova Escrita 1 e Prova Escrita 2) e ainda a média aritmética das Provas Orais (Prova Oral 1 e Prova Oral 2), quando houver a previsão de prova oral no curso.

Cabe salientar que a prova de segunda chamada não pode ser utilizada como recurso de recuperação, devendo ser aplicada apenas quando o aluno faltar às provas oficiais.

## **Ementa:**

### **Francês I**

Apresentar-se, informar-se sobre a identidade do outro, comunicar-se em sala de aula, cumprimentar-se, despedir-se, pedir e dar informações pessoais; perguntar o preço de algo; falar de seus gostos, de suas atividades pessoais, de seus centros de interesse, de suas paixões, de seus sonhos; falar de sua cidade, nomear e localizar lugares; pedir e dar explicações; informar-se sobre um lugar; agradecer e responder a um agradecimento; compreender ou indicar um itinerário simples; escrever um cartão postal; dar suas impressões sobre algo; indicar o país de origem e o país de destino; falar do tempo, do clima; falar de si, de sua profissão, caracterizar uma pessoa

(física e psicologicamente); propor algo, aceitar ou recusar um convite, marcar um encontro, convidar, dar instruções.

### **Francês II**

Perguntar e informar as horas; falar de seus hábitos e do seu cotidiano; falar de eventos passados; falar de seus projetos; compreender um questionário simples; anunciar um evento familiar, reagir, felicitar, pedir e dar notícias de alguém, falar de sua família; telefonar, responder a um telefonema; compreender dados estatísticos; evocar fatos passados; descrever fisicamente uma pessoa; falar das estações do ano; expressar sensações, percepções e sentimentos; compreender informações simples sobre o clima, a meteorologia; situar um evento no ano; situar geograficamente um lugar; apresentar e caracterizar lugares; falar de atividades ao ar livre; compreender uma programação turística, falar de lazer, atividades culturais; escrever uma carta informal;

### **Francês III**

Falar de sua alimentação, compreender um menu, uma receita; descrever uma vestimenta, fazer uma apreciação (positiva ou negativa) sobre uma pessoa, uma roupa, um lugar etc.; perguntar ou indicar um número de roupa ou de calçado; aconselhar alguém (em situação formal), escolher um presente para alguém; caracterizar um objeto, indicar sua função; fazer compras; expressar quantidades precisas; caracterizar produtos alimentares; compreender um anúncio de espetáculo; propor um passeio, escolher um espetáculo, fazer uma reserva (teatro, show), expressar uma restrição; fazer um pedido num restaurante, expressar satisfação ou descontentamento num restaurante; evocar recordações; comparar uma situação antiga com uma situação atual; descrever um lugar e as transformações pelas quais passou; indicar a função de uma peça; situar um evento no tempo; procurar um alojamento, compreender um pequeno anúncio imobiliário, compreender e pedir informações precisas sobre um alojamento e as condições de locação, falar de suas relações com co-locatários; identificar diferenças de comportamento; compreender e expressar proibições e recomendações;

### **Francês IV**

Falar de uma relação de amizade; descrever uma pessoa (caráter, defeitos, qualidades), falar de suas relações de vizinhança; contar o que outros falaram; comparar e evocar mudanças; descrever um encontro e suas consequências; compreender um anúncio de emprego e apresentar-se num contexto profissional, falar de uma experiência profissional, descrever suas atividades profissionais;

compreender e redigir um *curriculum vitae* e uma carta formal simples; dar conselhos, prevenir, indicar mudanças necessárias; falar de uma região e de seus habitantes, descobrir estereótipos, falar de porcentagens e estatísticas; questionar uma mudança de vida; entender um estudo comparativo; falar de si e justificar suas escolhas.

### **Francês V**

Compreender artigos de imprensa; reagir, dar sua opinião sobre um programa de televisão, compreender eventos transmitidos pela mídia, testemunhar um evento; compreender a apresentação de um filme e os comentários críticos, expressar suas apreciações; encarar o futuro: expressar desejos, esperanças; fazer sugestões; falar de seus centros de interesses, de seus engajamentos, expressar um objetivo; apresentar um projeto; imaginar uma situação hipotética, irreal; compreender o resumo e a apresentação de um livro, dar sua opinião, justificar suas escolhas; expressar a causa e a consequência; expressar concordância e discordância;

### **Francês VI**

Evocar uma mudança de vida; compreender uma biografia; relatar um evento excepcional; imaginar um passado diferente; expressar pesar; compreender um manifesto, incitar a agir, tomar partido, expressar uma opinião; contar etapas de um evento, falar de suas leituras; expressar opiniões e sentimentos; evocar diferenças; expressar irritação, impaciência; compreender diferentes argumentos, compreender e comentar fatos da sociedade, queixar-se; compreender e redigir um abaixo-assinado e uma carta formal; expressar indignação, protestar, indicar uma ação passada como causa, repreender, expressar um ponto de vista sobre um assunto polêmico, compreender os pontos principais de uma discussão, expressar reservas; expressar um julgamento, fazer recomendações e prevenções, informar-se sobre ou descrever um projeto, uma inovação, um modo de comunicação; reagir, por escrito, a um anúncio; pedir conselhos mais precisos sobre um serviço, escolher um tipo de escrito e redigi-lo.

## Conteúdos programáticos:

### Francês I

- Adjetivos de nacionalidade (masculino e feminino)
- Verbos “se chamar” (*s’appeler*), “ser/estar” (*être*), “ter” (*avoir*), “pegar” (*prendre*), “descer” (*descendre*), “ir” (*aller*), “vir” (*venir*) e “dizer” (*dire*) no presente do indicativo
- Preposições + nome e gênero dos países
- Os adjetivos possessivos
- A negação (*ne... pas*)
- Os artigos definidos e indefinidos
- Os pronomes interrogativos (*adjectif interrogatif – quel/quelle*)
- Verbos do primeiro grupo (-ER) no presente do indicativo
- Preposições de lugar + artigos contraídos
- O uso dos “porquês” (*pourquoi/parce que*)
- Preposições + meios de transporte (*à/en*)
- Os adjetivos demonstrativos
- Verbos de apreciação (*aimer, adorer, détester*) + nome/ verbo
- Verbos fazer/ir (*faire/aller*) + artigos contraídos
- Pronomes tônicos
- Introdução ao *passé composé* (verbos auxiliares *être* e *avoir* + participios passados dos verbos mais frequentes)

### Francês II

- *Il faut/ devoir* + infinitivo
- Verbos *devoir, vouloir* e *pouvoir* no presente do indicativo
- Verbos pronominais
- Expressões que indicam hábito e tempo (regularidade e momentos pontuais)
- O pronome *on*
- O imperativo (*l’impératif*)
- O futuro próximo (*futur proche*) e o passado recente (*passé récent*)

- O pretérito perfeito (*passé composé*)
- Estruturas de questionamento
- Preposição *chez* + verbos em *-yer* e *-ir*
- Verbos pronominais recíprocos
- As expressões *c'est/il est*
- Estruturas para falar do clima/ da meteorologia
- Estruturas para situar um evento em um momento do ano
- Estruturas para caracterizar um lugar e o lugar dos adjetivos qualificativos dentro da frase
- O pronom *y* (complemento de lugar)
- O futuro simples (*le futur simple*)
- O presente contínuo (*le présent continu*)

### **Francês III**

- Preposições *de* e *à* em nomes de pratos
- Os artigos partitivos (*les articles partitifs*)
- A quantidade negativa (*pas de*)
- O pronomes COD (complemento de objeto direto) : 3ª pessoa
- Estruturas para dar conselhos
- Os pronomes COI (complemento de objeto indireto): 3ª pessoa
- Os pronomes relativos *qui* e *que*
- Expressão da quantidade precisa
- O pronom *en*
- O lugar dos adjetivos qualificativos na frase
- A negação (*ne... plus/ne... non plus*) e a restrição (*ne... que*)
- O imperfeito (*l'imparfait*) para evocar lembranças
- O imperfeito (*l'imparfait*) para uma situação do passado e o presente (*présent*) para uma situação atual
- Estruturas de comparação com adjetivos e nomes
- Expressões de tempo *depuis/il y a*

- O *imparfait*, o *passé composé* e o *présent*
- Expressões para indicar uma evolução *de plus en plus (de)/ de moins en moins (de)*
- Os pronomes COD e COI
- Verbo *devoir* + infinitivo para recomendações
- Verbo *devoir* + infinitivo / *il faut* + infinitivo/ *impératif* para as regras

#### Francês IV

- Pronomes relativos *qui, que* e *à qui*
- Estruturas para dar uma definição: *c'est quand, c'est + nom + proposition relative*
- *Passé composé* com auxiliar *être* e acordo do particípio passado
- O discurso indireto no presente
- *Imparfait* e *présent* para fazer comparações e revisão dos tempos do passado
- Estruturas de comparação
- Marcadores temporais: *il y a, pendant, dans, pour* + duração
- O pretérito mais-que-perfeito (le plus-que-parfait)
- Os advérbios : formação de advérbios regulares e irregulares (-amment/-emment)
- Estruturas para dar conselhos: *impératif, devoir + infinitif, si + présent/futur, si + présent/impératif, il faut que + subjonctif*
- O subjuntivo (subjonctif) para exprimir uma necessidade: formação dos verbos regulares e irregulares
- Os pronomes relativos *où* e *dont*
- Os pronomes demonstrativos (*celui, celle, ceux, celles*)
- A questão invertida com recuperação do sujeito por um pronome, questão invertida com verbos pronominais no *passé composé*
- Pronomes indefinidos e advérbios (*quelqu'un, rien, personne, nulle part, etc.*)
- O superlativo
- *C'est...qui/ce que, c'est* para enfatizar

#### Francês V

- Pronomes interrogativos

- Pronomes possessivos
- *Si + imparfait* para fazer sugestões/incitar
- A nominalização
- O gênero dos nomes
- *C'est... qui/ c'est...* que para enfatizar
- Os tempos do passado
- Os tempos do passado
- Acordo de particípio passado com COD
- O lugar dos adjetivos (revisão e aprofundamento) e o lugar dos adjetivos nos tempos compostos
- Os pronomes pessoais depois das preposições *à* e *de*
- Revisão dos pronomes COI e pronomes indiretos *y* e *en*
- *Le gerondif*
- Os pronomes de lugar *y* e *en*
- Expressões do desejo: *souhaiter que* + subjuntivo, *espérer que* + indicativo
- *J'aimerais, je voudrais que* + subjuntivo
- *J'aimerais* + infinitivo
- O condicional presente (*conditionnel présent*) para fazer uma sugestão
- A finalidade: *afin que/ pour que* + subjuntivo
- *Afin de/ pour* + infinitivo
- Le conditionnel présent (projeto, situação irreal)
- Conectivos para expressar a causa e a consequência: *car, comme, en effet, c'est pourquoi, c'est pour cette raison que, c'est pour ça que, donc, alors*
- Expressões de causa: *grâce à* e *à cause de*

## Francês VI

- Marcadores temporais: *en* + duração (em contraste com *dans* e *pendant*, revisão)
- Expressar relações temporais (*avant de* + infinitivo, *après* + infinitivo passado)
- O pronome relativo *où*
- O discurso indireto no passado (*discours rapporté au passé*)

- O irreal do passado (*si + plus-que-parfait + conditionnel passé*)
- O *passé récent* e o *futur proche* em uma narração do passado
- Expressões de pesar (*regretter de + infinitivo passado/j'aurais aimé/voulu + infinitivo*)
- Expressão da necessidade com subjuntivo ou infinitivo
- O contraste subjuntivo/indicativo nas completivas (opinião, certeza, dúvida, vontade, constatação), expressão de relações temporais (*à partir de, dès, dès que, depuis, depuis que, jusqu'à ce que*)
- Posição dos duplos pronomes
- As estruturas para exprimir a consequência
- O *imparfait* ou o *conditionnel* para a reprovação
- Iniciação à conversação: desenvolvimento/aperfeiçoamento de práticas orais

### **Bibliografia:**

BEACCO, J.-C. L'approche par compétences. Paris: Didier, 2007.

BÉRARD, Evelyne. L'Approche Communicative: Théorie et Pratiques. Paris: CléInternational, 1992.

Cadre européen commun de référence pour les langues: apprendre, enseigner, évaluer. Conseil de l'Europe. éd. Didier, 2001.

CORNAIRE, Claudette; RAYMOND, Patricia Mary. La production écrite. Paris: CLE International, 1999.

CUQ, J.-P.; GRUCA, I. Cours de didactique du français langue étrangère et seconde. Grenoble: PUG, 2002.

\_\_\_\_\_. Dictionnaire de Didactique du Français Langue étrangère et seconde. Paris: CLÉ International, 2003.

\_\_\_\_\_. Une introduction à la didactique de la grammaire en français langue étrangère. Paris: Didier, 1988.

GALLISSON, Robert. D'Hier à Aujourd'hui - La Didactique Générale des langues étrangères – du Structuralisme au Fonctionnalisme. Paris: Clé International, 1991.

GUEDES, A. P.; SOUZA, A. O. (Orgs.). Estudos Franceses: concepções educacionais, linguísticas e culturais - língua e ensino. Maringá: Editora da UEM, 2014.

- LANCIEN, Thierry; DE CARLO, Maddalena. L'interculturel. Paris: CLE International, 1998.
- LARRUY, M. De l'interprétation de l'erreur. Paris: Clé International, 2005.
- LUSSIER, D. Evaluer les apprentissages dans une approche communicative. Paris: Hachette, 1992.
- MANGENOT, François; LOUVEAU, Elisabeth. Internet et la classe de langue. Paris: CLE International, 2006.
- MARTINEZ, Pierre. Didática de Línguas Estrangeiras. São Paulo: Parábola, 2009.
- MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Língua Estrangeira. Brasília, 1998.
- PUREN, Christian. Histoire des méthodologies de l'enseignement des langues. Paris: Nathan-CLE international, 1988.
- \_\_\_\_\_. Continuités, ruptures et circularités dans l'évolution de la didactique des langues étrangères en France. In: Études de Linguistique Appliquée n° 78, avr.-juin 1990, pp. 65-74. Paris: Didier-Érudition.
- \_\_\_\_\_. La didactique des langues à la croisée des méthodes. Essai sur l'éclectisme. Paris: CRÉDIF-Didier, coll. Essais, 1994.
- SILVA, Haydée. Le jeu en classe de langue. Paris: CLE International, 2008.
- TAGLIANTE, C. La classe de langue. Paris: Clé International, 2006.
- \_\_\_\_\_. L'évaluation et le Cadre européen commun. Paris: Cléinternational, 2005.
- VIGNER, G. Enseigner le français comme langue seconde. Paris: Clé International, 2000.

# Conversação

**Nome:** Curso de Francês Conversação

**Natureza do curso:** Extensão

**Coordenação:** Marília Santanna Villar

**Unidade responsável:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Número de níveis a cursar:** 1 nível

**Carga horária semestral:** 60 horas

**Carga horária total:** 60 horas

**Duração total do curso:** 1 semestre

**Modalidade:** Presencial

**Regime letivo:** Semestral

**Número de vagas por turma:** 20 vagas

**Local de realização do curso:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Público alvo:**

curso direcionado a qualquer pessoa maior de 16 anos, com CPF próprio e ativo e interesse em desenvolver, prioritariamente, as habilidades orais (compreensão e produção), estendendo-se à comunidade acadêmica e não-acadêmica.

**Quesitos:** o Curso de Francês Conversação tem como pré-requisito o domínio de competências nas 4 habilidades (fala, escuta, leitura e escrita) em nível intermediário, equivalente a, no mínimo, B1 do Marco Comum Europeu de Referência para o ensino de línguas. Assim, estariam aptos a participar desse curso os alunos que concluíram, com aproveitamento, o nível V do Curso de Francês do CLAC há, no

FRANÇÊS

máximo, um ano, ou aqueles que forem considerados aptos a se inscrever na conversação por meio da prova de nivelamento realizada pelo CLAC.

**Fundamentação teórica:** o Curso de Francês Conversação se insere na chamada abordagem comunicativa, em que as duas habilidades (compreensão oral e expressão oral) são trabalhadas tendo em vista as necessidades de comunicação dos aprendizes. Os aspectos linguísticos (pronúncia, vocabulário, estrutura) constituem a competência gramatical, que nada mais é do que a componente de uma competência mais global: a competência comunicativa. Essa competência leva em conta as dimensões linguística e não-linguística, um conhecimento prático do código e de certas regras psicológicas, sociológicas e culturais que permitem o emprego apropriado da língua alvo nas mais diversas situações de comunicação. O aprendizado de uma língua é visto, porém, como um processo criativo, em que o aprendiz não é apenas receptor, mas também construtor do seu próprio conhecimento. Cabe ressaltar que outras abordagens, como a perspectiva acional e o uso das novas tecnologias, cada vez mais crescentes no ensino de idiomas, não são por nós negligenciadas. O Curso de Francês Conversação, mais do que se filiar a uma corrente única de metodologia do ensino de idiomas, opta pelo ecletismo atual, com base nos ensinamentos de J.-P. Cuq, J.-C. Beacco et Christian Puren.

**Metodologia:** o Curso de Francês Conversação se compõe de um único nível, realizado em um semestre, com um total de 60h de aula. Não se utiliza um método (manual) específico, cabendo ao professor buscar o material necessário e adequado a cada aula, desde que se trate de “documento autêntico”: reportagens de jornais, revistas, textos literários, filmes, vídeos, música, tudo o que possa provocar debates, discussões em sala de aula, capazes de motivar a participação de todos os alunos, desenvolvendo, dessa forma, sua expressão e compreensão orais, sob a forma de descrições, narrações e argumentações. A metodologia coloca o aprendiz num lugar central, ativo, que o capacita a desenvolver suas aptidões de observação e reflexão, por meio de estratégias de aprendizado que o levam progressivamente a uma autonomia. Os temas abordados procuram suscitar no aluno um verdadeiro interesse pelas sociedades francófonas, permitindo-lhe desenvolver um conhecimento indispensável a qualquer situação de comunicação que se faça necessária. Em nossa metodologia, a língua é certamente o objeto de estudo, mas é, antes de qualquer coisa, um instrumento de comunicação. As tarefas propostas procuram ser o reflexo das situações autênticas nos mais diversos domínios (pessoal, público, profissional, acadêmico), a fim de valorizar a motivação do aprendiz e sua implicação na aprendizagem. Para isso, tais atividades

favorecem a interação, a criatividade e o lúdico. Na medida do possível, cada aula procura desenvolver, de forma equitativa, as duas competências visadas – compreensão oral e expressão oral. Durante o semestre, o aluno se submete a uma avaliação oral completa (compreensão e expressão), sem que o professor deixe de lado a avaliação contínua, progressiva do aluno, verdadeiro diagnóstico para sanar os problemas da classe e os problemas individuais, ou seja, as dificuldades que cada aluno venha a apresentar em particular no decorrer do semestre.

**Crterios de avaliaço:** ser considerado(a) aprovado(a) o(a) cursista que, concomitantemente, atenda às seguintes exigências:

- a) Obter freqüência mínima de 75% (setenta e cinco) por cento das aulas ministradas;
- b) Obter no mínimo a média final 7,0 (sete) em cada uma das competências (oral e escrita) considerando-se separadamente a média aritmética das Provas Escritas (Prova Escrita 1 e Prova Escrita 2) e ainda a média aritmética das Provas Orais (Prova Oral 1 e Prova Oral 2), quando houver a previsão de prova oral no curso.

Cabe salientar que a prova de segunda chamada não pode ser utilizada como recurso de recuperação, devendo ser aplicada apenas quando o aluno faltar às provas oficiais.

**Ementa:** o Curso de Francês Conversação é destinado ao aluno que já concluiu o curso regular de francês no CLAC ou em outras instituições de ensino e deseja manter o contato com a língua francesa, treinando, aprimorando e enriquecendo sua expressão oral por meio de debates acerca de temas da atualidade.

**Conteúdos programáticos:** não há um programa específico para este curso. O monitor vai utilizar todo recurso que estiver a sua disposição — textos de jornais e revistas, textos literários, filmes, músicas etc. — que seja capaz de suscitar os debates necessários. Alguns aspectos gramaticais poderão ser revistos a partir da necessidade percebida pelo monitor durante as discussões provocadas em aula.

### **Bibliografia:**

BEACCO, J.-C. L'approche par compétences. Paris: Didier, 2007.

BÉRARD, Evelyne. L'Approche Communicative: Théorie et Pratiques. Paris: Clé International, 1992.

Cadre européen commun de référence pour les langues: apprendre, enseigner, évaluer. Conseil

del'Europe. éd. Didier, 2001.

CORNAIRE, Claudette; RAYMOND, Patricia Mary. La production écrite. Paris: CLE International, 1999.

CUQ, J.-P. ; GRUCA, I. Cours de didactique du français langue étrangère et seconde. Grenoble: PUG, 2002.

\_\_\_\_\_. Dictionnaire de Didactique du Français Langue étrangère et seconde. Paris: CLÉ International, 2003.

\_\_\_\_\_. Une introduction à la didactique de la grammaire en français langue étrangère. Paris: Didier, 1988.

GALLISSON, Robert. D'Hier à Aujourd'hui - La Didactique Générale des langues étrangères – du Structuralisme au Fonctionnalisme. Paris: Clé International, 1991.

GUEDES, A. P.; SOUZA, A. O. (Orgs.). Estudos Franceses: concepções educacionais, linguísticas e culturais - língua e ensino. Maringá: Editora da UEM, 2014.

LANCIEN, Thierry; DE CARLO, Maddalena. L'interculturel. Paris: CLE International, 1998.

LARRUY, M. De l'interprétation de l'erreur. Paris: Clé International, 2005.

LUSSIER, D. Evaluer les apprentissages dans une approche communicative. Paris: Hachette, 1992.

MANGENOT, François; LOUVEAU, Elisabeth. Internet et la classe de langue. Paris: CLE International, 2006.

MARTINEZ, Pierre. Didática de Línguas Estrangeiras. São Paulo: Parábola, 2009.

MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Língua Estrangeira. Brasília, 1998.

PUREN, Christian. Histoire des méthodologies de l'enseignement des langues. Paris: Nathan-CLE International, 1988.

\_\_\_\_\_. Continuités, ruptures et circularités dans l'évolution de la didactique des langues étrangères en France. In: Études de Linguistique Appliquée n° 78, avr.-juin 1990, pp. 65-74. Paris: Didier-Érudition.

\_\_\_\_\_. La didactique des langues à la croisée des méthodes. Essais sur l'éclectisme. Paris:

CRÉDIF-Didier, coll. Essais, 1994.

SILVA, Haydée. Le jeu en classe de langue. Paris: CLE International, 2008.

TAGLIANTE, C. La classe de langue. Paris: Clé International, 2006.

\_\_\_\_\_. L'évaluation et le Cadre européen commun. Paris: Cléinternational, 2005.

VIGNER, G. Enseigner le français comme langue seconde. Paris: CléInternational, 2000.

# Para Leitura

**Nome:** Curso de Francês para Leitura

**Natureza do curso:** Extensão

**Coordenação:** Marília Santanna Villar

**Unidade responsável:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Número de níveis a cursar:** 1 nível

**Carga horária semestral:** 60 horas por nível

**Carga horária total:** 60 horas

**Duração total do curso:** 1 semestre

**Modalidade:** Presencial

**Regime letivo:** Semestral

**Número de vagas por turma:** 20 vagas

**Local de realização do curso:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Público alvo:** curso direcionado a qualquer pessoa maior de 16 anos, com CPF próprio e ativo e interesse em desenvolver, prioritariamente, a habilidade de compreensão leitora em língua francesa, estendendo-se à comunidade acadêmica e não-acadêmica.

**Quesitos:** embora não haja necessidade de conhecimento prévio do idioma, o curso pode ser melhor aproveitado caso o aluno tenha, pelo menos, conhecimentos básicos em francês (nível A2). Não há prova de nivelamento para o Curso de Francês para Leitura.

**Fundamentação teórica:** este curso se baseia, sobretudo, nas ideias desenvolvidas por Sophie Moirand (as relações entre o autor e o leitor, a noção de contexto, os aspectos intencionais do autor e do

FRANÇÊS

leitor e os “projetos de leitura”) e Jocelyne Giasson (modelos interativos de leitura – leitura como resultado da interação de 3 variáveis: texto, leitor e contexto). Não podemos deixar de mencionar o trabalho pioneiro de Antonio Cândido, Ítalo Caroni e Michel Launay, para o chamado método FIUSP (Francês Instrumental da Universidade de São Paulo).

**Metodologia:** através da aplicação de estratégias de leitura e do uso sistemático de inferências contextuais, o aluno será levado a ler textos de diversos gêneros em língua francesa e a explorar o conteúdo gramatical dos mesmos, visando ao gradual desenvolvimento de sua autonomia como leitor.

**Crterios de avaliaço:** será considerado(a) aprovado(a) o(a) cursista que, concomitantemente, atenda às seguintes exigências:

- a) Obter freqencia mínima de 75% (setenta e cinco) por cento das aulas ministradas;
- b) Obter no mínimo a média final 7,0 (sete) em cada uma das competências (oral e escrita) considerando-se separadamente a mdia aritmética das Provas Escritas (Prova Escrita 1 e Prova Escrita 2) e ainda a mdia aritmética das Provas Orais (Prova Oral 1 e Prova Oral 2), quando houver a previsão de prova oral no curso.

Cabe salientar que a prova de segunda chamada não pode ser utilizada como recurso de recuperao, devendo ser aplicada apenas quando o aluno faltar às provas oficiais.

**Ementa:** desenvolvimento de estratégias para leitura de textos em língua francesa pertencentes a diferentes gêneros e áreas de conhecimento.

**Conteúdos programáticos:** reconhecimento de gêneros textuais; uso do dicionário; identificao de cognatos e falsos cognatos; formao de palavras (prefixos e sufixos); identificao de marcadores discursivos; artigos; número e gênero de adjetivos e substantivos; pronomes; tempos verbais simples e compostos; preposioes; advérbios; conjunoes.

### **Bibliografia:**

BESCHERELLE. *La Conjugaison pour tous*. Paris: Hatier, 1997.

CÂNDIDO, A.; CARONI, I.; LAUNAY, M. *O Francês Instrumental: a experiência da Universidade de So Paulo*. So Paulo: Livraria Editora Hemus, 1977.

CARVALHO, Olvio de. *Gramática do Francês Fundamental*. Porto: Porto Editora, 2011.

CONSELHO DA EUROPA. *Cadre européen commun de référence pour les langues*. Paris: Éditions Didier, 2001.

CORNAIRE, Claudette. *Le point sur la lecture*. Paris: CLE International, 1999.

CUQ, Jean-Pierre; GRUCA, Isabelle. *Cours de didactique du français langue étrangère et seconde*. Grenoble : Presses Universitaires de Grenoble, 2003.

GIASSON, Jocelyne. *La compréhension en lecture*. Bruxelles: De Boeck, 1990.

JOVER-FALEIROS, Rita. *A experiência da leitura literária em um curso de Francês Instrumental*. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de São Paulo. São Paulo, 2006, 221p.

MOIRAND, Sophie. *Situations d'écrit. Compréhension, production en langue étrangère*. Paris, Nathan / CLE international, 1997.

POISSON-QUINTON, Sylvie et alii. *Grammaire Expliqué du Français*. Niveau débutant. Paris: CLE International, 2003.

POISSON-QUINTON, Sylvie et alii. *Grammaire Expliqué du Français*. Niveau intermédiaire. Paris: CLE International, 2007.

WMF IDIOMAS. *Palavra-chave: dicionário semibilíngue para brasileiros: francês*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

# Curso de

# GREGO

**Nome:** Curso de Grego

**Natureza do curso:** Extensão

**Coordenação:** Tania Martins Santos

**Unidade responsável:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Número de níveis a cursar:** 6 níveis

**Carga horária semestral:** 60 horas por nível

**Carga horária total:** 360 horas

**Duração total do curso:** 3 anos

**Modalidade:** Presencial

**Regime letivo:** Semestral

**Número de vagas por turma:** 30 vagas

**Local de realização do curso:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Público alvo:** curso direcionado a qualquer pessoa maior de 16 anos e com CPF próprio e ativo, estendendo-se à comunidade acadêmica e não-acadêmica.

**Quesitos:** não há necessidade de conhecimento prévio no idioma para ingressar no primeiro nível do curso. Caso o candidato deseje ingressar em um nível mais avançado, precisará se submeter a uma prova de nivelamento realizada pelo CLAC.

**Fundamentação teórica:** o Curso de Grego tem a natureza de extensão e é ministrado com base no método *Aprendendo Grego*, cujo enfoque principal é a tradução. Por meio da tradução, o aluno aprende, paulatinamente, as estruturas do idioma, de modo a internalizar os aspectos morfosintáticos da língua.

**Metodologia:** a metodologia aplicada pauta-se em aulas teórico-práticas, nas quais o aluno desenvolve uma visão crítica acerca do assunto abordado, ao mesmo tempo que avalia o aprendizado por meio das traduções do grego para o português e do português para o grego realizadas em sala de aula. Além disso, o aluno é capaz de identificar as diferenças linguísticas estruturais entre os dois idiomas.

**Crítérios de avaliação:** será considerado(a) aprovado(a) o(a) cursista que, concomitantemente, atenda às seguintes exigências:

- a) Obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco) por cento das aulas ministradas;
- b) Obter no mínimo a média final 7,0 (sete) em cada uma das competências (oral e escrita) considerando-se separadamente a média aritmética das Provas Escritas (Prova Escrita 1 e Prova Escrita 2) e ainda a média aritmética das Provas Orais (Prova Oral 1 e Prova Oral 2), quando houver a previsão de prova oral no curso.

Cabe salientar que a prova de segunda chamada não pode ser utilizada como recurso de recuperação, devendo ser aplicada apenas quando o aluno faltar às provas oficiais.

### **Ementa:**

#### **Grego I**

O alfabeto grego. Noções de fonética. Segunda declinação. Concordância nominal e verbal. Verbos temáticos - voz ativa - modos indicativo e imperativo. Adjetivos de 1ª classe. Advérbios e adjuntos adverbiais. Noções de sintaxe. Verbos *ei0mi/* e *oi]da*. Tradução de pequenos textos.

#### **Grego II**

Verbos temáticos (voz médio-passiva) – modos indicativo e imperativo. A primeira declinação. O caso genitivo. Sintaxe das preposições. A terceira declinação. Pronomes pessoais e adjetivos. Adjetivos de segunda classe. Adjetivos irregulares. Particípio presente do verbo *ei0mi/* e dos verbos temáticos vocálicos. Sintaxe do artigo, do adjetivo e do particípio. Tradução de pequenos textos.

### **Grego III**

Opretérito imperfeito do verbo *ei0mi/e* dos verbos temáticos vocálicos. Casos especiais de aumento. Futuro do indicativo dos verbos temáticos e dos verbos *ei0mi/e ei]mi*. Pronomes interrogativos e indefinidos. A terceira declinação (temas consonânticos e vocálicos). Noções de aspecto verbal. Aoristo I e II do indicativo (vozes: ativa e média). Pronomes indefinidos e interrogativos. O discurso indireto. Expressões idiomáticas da língua grega. Emprego de partículas. Tradução.

### **Grego IV**

Infinitivo dos verbos temáticos e de alguns verbos irregulares. Adjetivos de 3ª classe. Graus dos adjetivos regulares e irregulares. Particípio aoristo. O verbo atemático *fhmi/*. Tradução.

### **Grego V**

Morfologia e sintaxe do aoristo em todos os modos. Morfologia e sintaxe dos casos genitivo e dativo. Morfologia e sintaxe do modo optativo. As formas nominais (infinitivo, particípio) e adjetivos verbais: morfologia e sintaxe. Helenismos. Verbos irregulares. Tradução.

### **Grego VI**

Revisão da morfologia verbal e nominal. Revisão da sintaxe verbal (tempos, modos e formas nominais). Tradução de excertos da literatura grega de vários autores dos períodos arcaico e clássico.

### **Conteúdos programáticos:**

#### **Grego I**

- O alfabeto grego e sua pronúncia
- Quadro geral do vocalismo e do consonantismo grego
- Noções de acentuação grega
- Categorias de gênero, número e caso
- Nominativo, vocativo e acusativo - morfologia e sintaxe
- A declinação do artigo
- A segunda declinação
- Adjetivos de 1ª classe – triformes

- Formação de advérbios
- Verbos temáticos vocálicos contratos e não-contratos (presente ativo) - modos indicativo e imperativo)
- Concordância nominal e verbal
- Advérbios e adjuntos adverbiais
- Noções elementares de sintaxe grega
- Os verbos *ei0mi/* e *oi]da*
- Tradução de pequenos textos

### **Grego II**

- Verbos temáticos vocálicos contratos e não-contratos (voz médio-passiva) - modos indicativo e imperativo
- A primeira declinação
- O caso genitivo – morfologia e sintaxe
- Sintaxe das preposições
- A terceira declinação – temas consonânticos (oclusivas e nasais) e temas vocálicos (vogais fracas)
- Pronomes pessoais e adjetivos – morfologia e sintaxe
- Adjetivos de 2ª classe – tema em nasal
- Adjetivos irregulares
- Alterações fonéticas
- Particípio presente do verbo *ei0mi/* e dos verbos temáticos vocálicos (voz ativa) – morfologia e sintaxe
- Particularidades da sintaxe do artigo, do adjetivo e do particípio
- Tradução de pequenos textos

### **Grego III**

- O verbo *ei0mi/* e os verbos temáticos vocálicos, pretérito imperfeito
- Casos especiais de aumento
- O futuro do indicativo dos verbos temáticos e dos verbos *ei0mi/* e *ei]mi* – vozes ativa e média

- Pronomes indefinidos e interrogativos – morfologia e sintaxe
- A terceira declinação consonântica (temas em sibilante e líquida) e vocálica
- Noções de aspecto verbal na língua grega
- O aoristo do indicativo nas vozes ativa e média (sigmático e assigmático)
- O aoristo II
- O discurso indireto
- O emprego das partículas ou expressões idiomáticas
- Tradução

#### **Grego IV**

- Infinitivo dos verbos temáticos e de alguns verbos irregulares – morfologia e sintaxe
- Adjetivos de 3ª classe
- Graus de adjetivos regulares e irregulares – morfologia e sintaxe
- Particípio aoristo ativo e médio – morfologia e sintaxe
- O verbo atemático *fhmi/* - morfologia e sintaxe
- Tradução

#### **Grego V**

- Morfologia e sintaxe do aoristo
- Pronome adjetivo
- Pronome reflexivo
- O verbo atemático *du/namai*
- Os casos genitivo e dativo - morfologia e sintaxe
- O modo optativo - morfologia e sintaxe
- As formas nominais infinitivo e particípio - morfologia e sintaxe
- Algumas expressões idiomáticas
- Verbos irregulares
- Tradução

## **Grego VI**

- Revisão da morfologia nominal
- Revisão da morfologia verbal
- Aprofundamento do estudo das formas verbo-nominais: sintaxe do infinitivo e do particípio
- Tradução de excertos de literatura grega, enfocando os períodos arcaico (Homero, Hesíodo e Esopo) e clássico (teatro grego, prosa clássica e retórica)

## **Bibliografia:**

BAILLY, Anatole. *Dictionnaire grec-français*. Paris: Hachette, 2000.

HORTA, Guida Nedda Barata Parreiras. *Os gregos e seu idioma*. Rio de Janeiro: Ed. J. Di Giorgio, 1983/1979. 2vol.

JONES, Peter (org). *Aprendendo Grego*. Rio de Janeiro: Editora Odysseus Ltda, 2014.

LIDDEL, Henry G; SCOTT, Robert. *A Greek – English Lexicon*. Oxford: Clarendon Press, 1968.

# Curso de

# HEBRAICO

**Nome:** Curso de Hebraico (moderno)

**Natureza do curso:** Extensão

**Coordenação:** Karla Louise de Almeida Petel

**Unidade responsável:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Número de níveis a cursar:** 4 níveis

**Correspondência entre o nível estudado no CLAC e o nível de conhecimento alcançado, conforme o MCER**

Nível cursado (CLAC)	Nível de conhecimento (MCER)
I	A1
II	A2
III	B1
IV	B2

**Carga horária semestral:** 60 horas por nível

**Carga horária total:** 240 horas

**Duração total do curso:** 2 anos

**Modalidade:** Presencial

**Regime letivo:** Semestral

**Número de vagas por turma:** 30 vagas

**Local de realização do curso:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Público alvo:** curso direcionado a qualquer pessoa maior de 16 anos e com CPF próprio e ativo, estendendo-se à comunidade acadêmica e não-acadêmica.

**Quesitos:** não há necessidade de conhecimento prévio no idioma para ingressar no primeiro nível do curso. Caso o candidato pretenda ingressar em um nível mais avançado, precisará se submeter a uma prova de nivelamento realizada pelo CLAC.

**Fundamentação teórica:** pensar, hoje, um curso de extensão em Língua Hebraica Moderna na área de Letras é visualizar o desafio de garantir uma formação sólida, desenvolvida em um espaço de reflexão e produção do conhecimento que seja multidisciplinar, transdisciplinar, humanista, multifacetado e que, ao mesmo tempo, dê conta dos graus de especialização e de especificidade cada vez mais prementes, tanto frente às novas demandas do mercado de trabalho quanto da universidade, das esferas do conhecimento científico-filosófico e da sociedade contemporânea. As habilitações mantidas pelo Setor de Língua e Literatura Hebraicas (graduação e extensão) da Faculdade de Letras da UFRJ compõem um sistema organizado através de articulações de três eixos essenciais que o constituem: Língua, Literatura e Cultura, que integram as várias disciplinas ministradas e seus respectivos conteúdos programáticos. O curso de extensão do CLAC Hebraico – Língua Hebraica Moderna - se volta ao estudo sincrônico sistemático da língua com métodos baseados na Linguística. O pressuposto didático do curso de extensão de Língua Hebraica Moderna (CLAC Hebraico extensão) a ser oferecido pretende a instrumentalização oral e escrita da Língua Hebraica, bem como a competência analítica de sua língua, literatura e cultura como base para uma futura prática docente e de pesquisa (dos monitores e dos alunos do curso) ou formação complementar de estudiosos e pesquisadores na área de Estudos Judaicos e de Língua Hebraica (alunos/público em geral do curso de extensão).

**Metodologia:** o curso de extensão do CLAC Hebraico – Língua Hebraica Moderna se volta ao estudo sincrônico sistemático da língua com métodos baseados na Linguística.

**Crítérios de avaliação:** será considerado(a) aprovado(a) o(a) cursista que, concomitantemente, atenda às seguintes exigências:

- a) Obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco) por cento das aulas ministradas;
- b) Obter no mínimo a média final 7,0 (sete) em cada uma das competências (oral e escrita) considerando-se separadamente a média aritmética das Provas Escritas (Prova Escrita 1 e Prova Escrita 2) e ainda a média aritmética das Provas Oraís (Prova Oral 1 e Prova Oral 2), quando houver a previsão de prova oral no curso.

Cabe salientar que a prova de segunda chamada não pode ser utilizada como recurso de recuperação, devendo ser aplicada apenas quando o aluno faltar às provas oficiais.

**Ementa:**

**Hebraico I**

Alfabetização em letras cursivas e impressas. Estrutura básica da língua. Vocabulário básico da língua.

**Hebraico II**

Estrutura básica da língua (continuação). Vocabulário básico da língua (continuação).

**Hebraico III**

Leitura sem vocalização. Verbos regulares e irregulares. Estruturas morfossintáticas mais complexas. Vocabulário intermediário da língua.

**Hebraico IV**

Verbos regulares e irregulares. Voz passiva. Estruturas morfossintáticas mais complexas. Numerais ordinais. Vocabulário intermediário da língua.

**Conteúdos programáticos:**

**Hebraico I**

- Alfabetização em letra cursiva e impressa
- Estrutura básica da língua hebraica:
  - Estrutura sintática
  - Artigo
  - Substantivo e adjetivo (gênero e número)
  - Pronomes pessoais
  - Pronomes demonstrativos
  - Pronomes interrogativos
  - Conjunção
  - Preposições inseparáveis

- Oração nominal
  - Numerais cardinais de 1 a 100
  - Verbos no presente (*paal, piel e hifil*)
  - A natureza das irregularidades verbais no hebraico
- Vocabulário básico

### **Hebraico II**

- Estrutura sintática:
  - O período simples
  - O uso da partícula “*et*” com objeto direto definido
  - Orações indeterminadas
  - Orações nominais com “*ôgued*”
- Substantivo e adjetivo: irregularidades de gênero e número
- Pronomes pessoais:
  - Oblíquos
  - Possessivos
  - Relativo
- Preposições livres
- Conjunções coordenativas
- Verbos no passado (*paal, piel e hifil*)
- Estudo aprofundado da construção *paal* e de suas irregularidades
- Vocabulário básico

### **Hebraico III**

- Numerais ordinais de 1 a 100
- Construção “*hitpael*” (presente, passado e futuro)
- Verbos no futuro e no imperativo (*paal, piel e hifil*)
- Irregularidades verbais no *piel* e no *hifil*
- Graus comparativo e superlativo do adjetivo

- O advérbio e suas posições na sentença
- O “*semichut*” (genitivo)
- Iniciação à leitura sem vocalização
- Vocabulário de nível intermediário

#### **Hebraico IV**

- Irregularidades verbais no “*hitpael*”
- A voz passiva: “*nifal*”, “*pual*” e “*hofal*” (presente, passado, futuro e imperativo)
- Contração de substantivos com pronomes possessivos
- Estudo aprofundado do “*semichut*”
- Numerais ordinais de 100 a 1000
- Substantivos deverbais (“*shemhapeulá*”)
- Vocabulário intermediário da língua

#### **Bibliografia:**

ARAD, Maya. *Roots and Patterns: hebrew morpho-syntax*. Dordrecht: Springer, 2005.

BEREZIN, Rifka. *Dicionário Hebraico – Português*. São Paulo: EDUSP, 1995.

BERGMAN, Bella e BAND, Ora. *Hebrew language course*. Ivritshalaválef, shalavbeit, shalavguímel. New Jersey: BehrmanHouse, 1982-1986. 3 v.

BLATYTA, Dora Fraiman. *Forma e uso dos verbos em hebraico*. São Paulo: DUSP, 2012.

BOLOZKY, Shmuel. *501 Hebrew verbs*. New York: Barron’s Educational Series, .d.

BLIBOIM, Rivka. *Aplied Syntax for Hebrew Teachers & Advanced Students*. Jerusalém: Akademon, 1995.

BLUMERG, Harry e LEWITTES, Harry. *Modem Hebrew (IvritChayah)*. New York: Hebrew Publishing Company, 1991.

CHAIAT, Shlomit, ISRAELI Sara e KOBLINER. Hila. *Ivrit Min Haatchalá*. Jerusalém:Universidade Hebraica de Jerusalém, 2000. 2 vols.

COFFIN, Edna Amir; BOLOZKY, Shmuel. *A Reference Grammar of Modern Hebrew*. Cambridge:

Cambridge University Press, 2005.

DAHIS, Boris. *Hebraico sem mestre*. São Paulo: Edição do Autor, 2003.

\_\_\_\_\_. *Livros de verbos*. São Paulo: Edição do Autor, 2008.

DICHI, Isaac. Regras gramaticais do LachonHacodesh. In: \_\_\_\_\_. *Vaani Tefilá*. 2ed. São Paulo: Congregação MekorHaim, 2011.

FERREIRA, Cláudia Andréa Prata. *Língua Hebraica*. Rio de Janeiro, Brasil: Blog - Web. Link: <<http://linguahebraica.blogspot.com/>>.

FRANCISCO, Edson de Faria. Língua Hebraica: Aspectos Históricos e Características. In: *Bíblia Hebraica*. São Paulo, Brasil. Blog - Web. Link: <<http://bibliahebraica.com.br/wp-content/uploads/2010/10/Lingua-Hebraica-Periodos-Historicos-e-Characteristicas1.pdf>>.

\_\_\_\_\_. Download. In: *Bíblia Hebraica*. Link: <<http://bibliahebraica.com.br/?cat=5>>.

*FSI Language Courses (Hebrew)*. Links: <<https://fsi-languages.yojik.eu/languages/FSI/Hebrew/Basic/>> (áudios) e <<https://fsi-languages.yojik.eu/languages/FSI/Hebrew/Basic/Fsi-HebrewBasicCourse-StudentText.pdf>> (Livro).

GANANI, Nili e SHIMONI, Ruti. *Ivrit Mibereshit I*. Holon: David Rachgold, 2005.

GLINERT, Lewis. *The Grammar of Modern Hebrew*. Canbridge: Cambridge University Press, 1989.

\_\_\_\_\_. *Modern Hebrew: an essential grammar*. Londres: Routledge, 1991.

HALKIN, Abraham S. *201 Hebrew verbs: fuily conjugated in all the forms*. New York: Barron's Educational Series, s.d.

*HEBRAICO É FÁCIL*. Curso audiovisual de hebraico moderno com livro, CDs e DVD. São Paulo: Sefer. s.d. (edição original Tel-Aviv: Editorial PROLOG, 1993).

KEDAR, Nira. *Netiyot Hapoal + Targuilim*. BneiBrak (Israel), s.ed., 1997.

LANG, Ora. *Everyday Hebrew Structures and Exercises*. Jerusalém: Ahiever, 1974.

*Livraria e Editora Sefer* (São Paulo, SP). Link: <<http://www.sefer.com.br/>>.

PROEL. *Alfabetos de ayer y de hoy*. Link: <<http://www.proel.org/index.php?pagina=alfabetos>>.

PROEL. *Alfabeto Hebreo*. Link: <<http://www.proel.org/index.php?pagina=alfabetos/hebreo>>.

PROLOG. *Dicionário prático bilíngüe Português-Hebraico e Hebraico Português*. Tel-Aviv, Israel: Editorial Prolog, 2004.

SÁENZ-BADILLOS, Angel. *Historia de la Lengua Hebrea*. Barcelona, Espanha: AUSA, 1988.

STEINBERG, David. *History of the Ancient and Modern Hebrew Language*. Link: <[http://www.adath-shalom.ca/history\\_of\\_hebrew.htm](http://www.adath-shalom.ca/history_of_hebrew.htm)> ou versão em PDF: <[http://www.adath-shalom.ca/history\\_of\\_hebrew.pdf](http://www.adath-shalom.ca/history_of_hebrew.pdf)>.

TAGGAR-COHEN, Ada. *Hebrew Prepositions*. Jerusalém: Academon, 2000.

TARMON, Asher & UVAL, Ezri. *Hebrew Verb Tables*. Jerusalém: Tamir Publishers, 1991.

UVEELER, Luba e Bronznick, Norman N. *Ha-yesod: Fundamentals Of Hebrew*. Jerusalém/New York: Fedheim Publishers, 1994.

WAIL, Hilda. *Choveret Ha Dikduk*. Jerusalém: Akademon, 2000.

WALLENROD, Reuben e AARONI, Abraham. *Fundamentals of Hebrew grammar*. New York: Shilo Publishing House, 1990.

ZLOCHEVSKY, Huzeff. *Dicionário Transliterado Português-Hebraico / Hebraico-Português*. 2.ed. São Paulo: Maayanot, 2011.

# Curso de

# INGLÊS

**Nome:** Curso de Inglês

**Natureza do curso:** Extensão

**Coordenação:** Rogério Casanovas Tilio

**Unidade responsável:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Número de níveis a cursar:** 8 níveis

**Correspondência entre o nível estudado no CLAC e o nível de conhecimento alcançado, conforme o MCER**

Nível cursado (CLAC)	Nível de conhecimento (MCER)
I	A1.1
II	A1.2
III	A2.1
IV	A2.1
V	B1.1
VI	B1.2
VII	B2.1
VIII	B2.2

**Carga horária semestral:** 60 horas por nível

**Carga horária total:** 480 horas

**Duração total do curso:** 4 anos

**Modalidade:** presencial

**Regime letivo:** semestral

**Número de vagas por turma:** 30 vagas

**Local de realização do curso:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Público alvo:** curso direcionado a qualquer pessoa maior de 16 anos e com CPF próprio e ativo, estendendo-se à comunidade acadêmica e não-acadêmica.

**Quesitos:** não há necessidade de conhecimento prévio no idioma para ingressar no primeiro nível do curso. Caso o candidato deseje ingressar em um nível mais avançado, precisará se submeter a uma prova de nivelamento realizada pelo CLAC.

**Fundamentação teórica:** a partir do entendimento da natureza sociosemiótica (HALLIDAY & HASAN, 1989), dialógica (BAKHTIN, 1929) e multimodal (KRESS, 2010) da linguagem, o curso adota como teoria de ensino e aprendizagem uma perspectiva sociointeracional (BRASIL, 1998; VYGOTSKY, 1978) centrada em multiletramentos (KALANTZIS & COPE, 2012; COPE & KALANTZIS, 2000) e contemplando o letramento crítico (BRASIL, 2006; CERVETTI et al., 2001; MUSPRATT, LUKE & FREEBODY, 1997) com o objetivo de contribuir para a formação de cidadãos capazes de produzir significados para interagir socialmente no mundo globalizado.

**Metodologia:** a avaliação é feita de forma pontual, através de provas escritas e orais, e também processual, através do acompanhamento do desenvolvimento de competências orais e escritas pelos alunos ao longo do curso.

**Crítérios de avaliação:** será considerado(a) aprovado(a) o(a) cursista que, concomitantemente, atenda às seguintes exigências:

- a) Obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco) por cento das aulas ministradas;
- b) Obter no mínimo a média final 7,0 (sete) em cada uma das competências (oral e escrita) considerando-se separadamente a média aritmética das Provas Escritas (Prova Escrita 1 e Prova Escrita 2) e ainda a média aritmética das Provas Orais (Prova Oral 1 e Prova Oral 2), quando houver a previsão de prova oral no curso.

Cabe salientar que a prova de segunda chamada não pode ser utilizada como recurso de recuperação, devendo ser aplicada apenas quando o aluno faltar às provas oficiais.

**Ementa:****Inglês I**

Introdução do aluno ao estudo da língua inglesa por meio da apresentação de noções lexicais e gramaticais básicas. Explorando a natureza sociinteracional da linguagem, promove-se o trabalho com (multi)letramentos em gêneros discursivos básicos, a partir dos quais os alunos desenvolvem a compreensão, interpretação e produção de estruturas simples. Dentre as competências discursivas desenvolvidas, podem ser ressaltadas a descrição pessoal, de lugares e de eventos. Equivale ao início do nível A1 no Marco Comum Europeu de Referência para o ensino de línguas.

**Inglês II**

Conhecimentos elementares de funções da linguagem e gêneros discursivos da língua inglesa que permitam ao usuário descrever sua identidade e preferências, além de sua própria rotina. Equivale ao final do nível A1 no Marco Comum Europeu de Referência para o ensino de línguas.

**Inglês III**

Conhecimentos de funções da linguagem e gêneros discursivos em nível pré-intermediário, permitindo ao usuário compreender, interpretar e produzir fluentemente descrições de pessoas, objetos, lugares e eventos; e narrar acontecimentos no presente. Equivale ao início do nível A2 no Marco Comum Europeu de Referência para o ensino de línguas.

**Inglês IV**

Conhecimentos de funções da linguagem e gêneros discursivos em nível pré-intermediário, permitindo ao usuário descrever pessoas, lugares e eventos fluentemente, bem como compreender, interpretar e produzir textos intermediários. Em tais textos, são exploradas estruturas lexicais variadas, além das habilidades discursivas de narração e argumentação no presente e no passado. Nesse nível, são introduzidas também estruturas simples no futuro para a expressão de resoluções de ano novo. Equivale ao final do nível A2 no Marco Comum Europeu de Referência para o ensino de línguas.

**Inglês V**

Conhecimentos de funções da linguagem e gêneros discursivos em nível intermediário, permitindo ao usuário fazer conexões entre ideias e eventos de forma mais fluida, além de falar

de experiências e eventos prévios e efetuar comparações. Há um aprofundamento no trabalho linguístico-discursivo dos gêneros discursivos trabalhados, introduzindo gêneros que exigem competências de produção escrita e oral mais aguçadas. Equivale ao início do nível B1 no Marco Comum Europeu de Referência para o ensino de línguas.

### **Inglês VI**

Conhecimentos de funções da linguagem que permitem ao usuário utilizar a língua inglesa com maior autonomia para relacionar experiências passadas e presentes e efetuar comparações através de gêneros discursivos que suportem essa aprendizagem, como “biografia” e “testemunho pessoal”. Equivale ao final do nível B1 no Marco Comum Europeu de Referência para o ensino de línguas.

### **Inglês VII**

Conhecimentos de funções da linguagem e gêneros discursivos que permitem ao aluno tornar-se um usuário independente da língua inglesa, aprendendo a expressar previsões e planos para o futuro em diversos níveis de probabilidade, além de obrigação e proibição. O trabalho com gêneros como “artigo de opinião” e “narrativa pessoal” auxilia no aprendizado da distinção entre informações essenciais e extras. Equivale ao início do nível B2 no Marco Comum Europeu de Referência para o ensino de línguas.

### **Inglês VIII**

Conhecimentos de funções da linguagem e gêneros discursivos em nível intermediário alto, permitindo ao usuário maior independência na língua inglesa. Dentre as competências discursivas desenvolvidas, podem ser ressaltadas a expressão de condições reais e hipotéticas para a ocorrência de eventos, a expressão de foco no evento e o relato dos mesmos. Equivale ao final do nível B2 no Marco Comum Europeu de Referência para o ensino de línguas.

## **Conteúdos programáticos:**

### **Inglês I**

#### **Funções da linguagem**

- Reconhecer e utilizar cognatos e anglicismos
- Numerar
- Utilizar artigos definidos e indefinidos
- Expressar posse
- Apresentar-se e cumprimentar pessoas
- Fornecer e perguntar informações pessoais
- Descrever pessoas, lugares e eventos
- Expressar identidade, atributos e localização
- Expressar localização temporal
- Reconhecer ordens, comandos e pedidos

#### **Gêneros discursivos**

- Post no Instagram
- Pôster não-acadêmico
- Gráfico

### **Inglês II**

#### **Funções da linguagem**

- Falar sobre cores
- Falar sobre países e nacionalidades
- Expressar a existência de seres e objetos
- Expressar localização espacial
- Expressar gostos pessoais
- Expressar capacidades
- Descrever práticas rotineiras utilizando advérbios de frequência

- Contar as horas

### **Gêneros discursivos**

- Cartão-postal
- Classificados
- Post em blog
- Resenha de álbum musical

### **Inglês III**

#### **Funções da linguagem**

- Descrever o corpo humano
- Descrever tendências, vestimentas e hábitos
- Expressar localização temporal e ordenação
- Relatar intenções futuras

### **Gêneros discursivos**

- Tweet e SMS
- Fórum online
- Seção de entretenimento de jornal
- Capa de rede social
- Wallpaper

### **Inglês IV**

#### **Funções da linguagem**

- Falar sobre comida
- Dar instruções e fazer pedidos
- Expressar diversos níveis de obrigação
- Expressar identidade no passado
- Expressar hábitos passados
- Falar sobre memórias de infância e acontecimentos passados

- Expressar planejamentos pessoais futuros

### **Gêneros discursivos**

- Receita
- Post em blog
- Narrativa pessoal
- Fórum online

### **Inglês V**

#### **Funções da linguagem**

- Expressar foco em eventos
- Falar sobre ações em curso no passado
- Comparar dois elementos
- Conectar eventos e ideias

### **Gêneros discursivos**

- Artigos de wiki
- Resenha de filme
- Artigo de opinião
- Apresentação oral
- Pôster publicitário

### **Inglês VI**

#### **Funções da linguagem**

- Comparar mais de dois elementos
- Falar sobre experiências passadas relevantes para o presente
- Relatar experiências em curso que começaram no passado

### **Gêneros discursivos**

- Folheto de performance artística
- Testemunho pessoal

- Biografia
- Poema

## **Inglês VII**

### **Funções da linguagem**

- Falar sobre o futuro em suas diferentes expressões
- Expressar diferentes níveis de probabilidade
- Expressar obrigação e proibição
- Introduzir informações essenciais e adicionais

### **Gêneros discursivos**

- Formulário de inscrição
- Artigo de solução de problemas
- Artigo de opinião
- Narrativa pessoal

## **Inglês VIII**

### **Funções da linguagem**

- Expressar foco no evento
- Estabelecer condições reais e hipotéticas
- Falar sobre um evento antes de um momento passado específico
- Relatar eventos

### **Gêneros discursivos**

- Resenha de livro
- Apresentação oral
- Ensaio escolar
- Texto informativo
- Artigo

## **Bibliografia:**

BAKHTIN/VOLOCHINOV [1929] *Marxismo e filosofia da linguagem*. 12 ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria De Educação Básica. *Orientações curriculares para o ensino médio*. Volume 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, 2006. p. 18-46. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_01\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf). Acesso em 04/07/2010.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf>. Acesso em 04/07/2010.

CERVETTI, G., PARDALES, M.J., & DAMICO, J.S. A tale of differences: Comparing the traditions, perspectives, and educational goals of critical reading and critical literacy. *Reading Online*, 4(9), 2001. Available at [http://www.readingonline.org/articles/art\\_index.asp?HREF=/articles/cervetti/index.html](http://www.readingonline.org/articles/art_index.asp?HREF=/articles/cervetti/index.html)

COPE, B.; KALANTZIS, M. (Eds.) *Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures*. London: Routledge, 2000.

KALANTZIS, M.; COPE, B. *Literacies*. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

KRESS, G. *Multimodality: a social semiotic approach to contemporary communication*, New York: Routledge, 2010.

HALLIDAY, M. A. K.; HASAN, R. *Language, context and text: aspects of language in a social-semiotic perspective*. Oxford: Oxford University Press, 1989.

MUSPRATT, S., LUKE, A., & FREEBODY, P. *Constructing critical literacies*. Sydney: Allen & Unwin; and Cresskill, NJ: Hampton, 1997.

TILIO, R. (Org.). *Voices 4*. São Paulo: Moderna, 2015, p. 213-220.

VYGOTSKY, L. S. [1978]. *A formação social da mente*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

# Conversação

**Nome:** Curso de Inglês Conversação

**Natureza do curso:** Extensão

**Coordenação:** Rogério Casanovas Tilio

**Unidade responsável:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Número de níveis a cursar:** 2 níveis

**Carga horária semestral:** 60 horas por nível

**Carga horária total:** 120 horas

**Duração total do curso:** 1 ano

**Modalidade:** Presencial

**Regime letivo:** Semestral

**Número de vagas por turma:** 20 vagas

**Local de realização do curso:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Público alvo:** curso direcionado a qualquer pessoa maior de 16 anos, com CPF próprio e ativo e interesse em desenvolver, prioritariamente, as habilidades orais (compreensão e produção), estendendo-se à comunidade acadêmica e não-acadêmica.

**Requisitos:** o Curso de Inglês Conversação tem como pré-requisito o domínio de competências nas 4 habilidades (fala, escuta, leitura e escrita) em nível intermediário-avançado, equivalente a, no mínimo, B2 do Marco Comum Europeu de Referência para o ensino de línguas. Assim, estariam aptos a participar desse curso os alunos que concluíram, com aproveitamento, o nível VIII do Curso de Inglês do CLAC há, no máximo, um ano, ou aqueles que forem considerados

I  
N  
G  
L  
Ê  
S

aptos a se inscrever na conversação por meio da prova de nivelamento realizada pelo CLAC.

**Fundamentação teórica:** a partir do entendimento da natureza sociosemiótica (HALLIDAY & HASAN, 1989), dialógica (BAKHTIN, 1929) e multimodal (KRESS, 2010) da linguagem, o curso adota como teoria de ensino e aprendizagem uma perspectiva sociointeracional (BRASIL, 1998; VYGOTSKY, 1978) centrada em multiletramentos (KALANTZIS & COPE, 2012; COPE & KALANTZIS, 2000) e contemplando o letramento crítico (BRASIL, 2006; CERVETTI et al., 2001; MUSPRATT, LUKE & FREEBODY, 1997), o que contribui para a promoção do o letramento sociointeracional crítico (TILIO, 2015). Dessa forma, podemos dizer que nosso objetivo é de contribuir para a formação de cidadãos capazes de produzir significados para interagir socialmente no mundo globalizado.

**Metodologia:** a avaliação é feita através de provas, que avaliam a produção e compreensão oral dos alunos, e de avaliações processuais, por meio das quais o monitor afere o desempenho do aluno ao longo do curso.

**Critérios de avaliação:** será considerado(a) aprovado(a) o(a) cursista que, concomitantemente, atenda às seguintes exigências:

- a) Obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco) por cento das aulas ministradas;
- b) Obter no mínimo a média final 7,0 (sete) em cada uma das competências (oral e escrita) considerando-se separadamente a média aritmética das Provas Escritas (Prova Escrita 1 e Prova Escrita 2) e ainda a média aritmética das Provas Orais (Prova Oral 1 e Prova Oral 2), quando houver a previsão de prova oral no curso.

Cabe salientar que a prova de segunda chamada não pode ser utilizada como recurso de recuperação, devendo ser aplicada apenas quando o aluno faltar às provas oficiais.

**Ementa:** conhecimentos de estratégias linguístico-pragmáticas que permitam ao usuário da língua interagir de forma oral em gêneros discursivos e temas diversos, levando ao uso mais fluente e pragmaticamente situado. O papel da língua inglesa no mundo globalizado e da literatura em sociedade, com foco na literatura da língua alvo. Discussão do papel do indivíduo em relação a si mesmo e ao mundo que o cerca.

**Conteúdos programáticos:** o conteúdo programático do Curso Inglês Conversação do CLAC abrange estratégias discursivas baseadas em competências linguísticas e pragmáticas, contextualizadas em arcos temáticos e gêneros discursivos diversos. O foco principal do curso são as habilidades de

compreensão e produção orais, não excluindo as outras (compreensão e produção escrita), desde que a serviço das primeiras.

O material utilizado é produzido com base nas necessidades e interesses dos próprios alunos, além das metas de desenvolvimento lingüístico esperadas para o nível, em termos de compreensão e produção orais. Os arcos temáticos trabalhados durante o curso, portanto, são flexíveis e guiados por gêneros discursivos usuais e funções da linguagem/estratégias conversacionais úteis àqueles. Com esse fim, os alunos serão expostos a novas estruturas lexicais e irão rever e aprofundar sua consciência sobre o uso de diversas funções da linguagem, partindo sempre de usos autênticos da língua.

### **Funções da Linguagem e Estratégias Conversacionais:**

- Descrever e narrar acontecimentos;
- Concordar/discordar;
- Modalizar o discurso;
- Expressar opiniões e ideias;
- Negociar significados;
- Argumentar;
- Demonstrar interesse sobre o tema;
- Pedir e dar esclarecimentos;
- Parafrasear;
- Tomar o turno de fala;

### **Gêneros discursivos**

- Vlog
- Entrevista (de emprego)
- Podcast
- Seminário
- Palestra
- Discussão
- Debate
- Narrativa pessoal

## **Bibliografia:**

- BAKHTIN/VOLOCHINOV [1929] *Marxismo e filosofia da linguagem*. 12 ed. São Paulo: Hucitec, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria De Educação Básica. *Orientações curriculares para o ensino médio. Volume 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias*. Brasília, 2006. p. 18-46. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_01\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf). Acesso em 04/07/2010.
- BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira*. Brasília, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf>. Acesso em 04/07/2010.
- CERVETTI, G., PARDALES, M.J., & DAMICO, J.S. A tale of differences: Comparing the traditions, perspectives, and educational goals of critical reading and critical literacy. *Reading Online*, 4(9), 2001.
- Available at [http://www.readingonline.org/articles/art\\_index.asp?HREF=/articles/cervetti/index.html](http://www.readingonline.org/articles/art_index.asp?HREF=/articles/cervetti/index.html)
- COPE, B.; KALANTZIS, M. (Eds.) *Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures*. London: Routledge, 2000.
- KALANTZIS, M.; COPE, B. *Literacies*. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.
- KRESS, G. *Multimodality: a social semiotic approach to contemporary communication*, New York: Routledge, 2010.
- HALLIDAY, M. A. K.; HASAN, R. *Language, context and text: aspects of language in a social-semiotic perspective*. Oxford: Oxford University Press, 1989.
- MUSPRATT, S., LUKE, A., & FREEBODY, P. *Constructing critical literacies*. Sydney: Allen & Unwin; and Cresskills, NJ: Hampton, 1997.
- TILIO, R. (Org.). *Voices 4*. São Paulo: Moderna, 2015, p. 213-220.
- VYGOTSKY, L. S. [1978]. *A formação social da mente*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

# Para Leitura

**Nome:** Curso de Inglês para Leitura

**Natureza do curso:** Extensão

**Coordenação:** Rogério Casanovas Tilio

**Unidade responsável:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Número de níveis a cursar:** 2 níveis

**Carga horária semestral:** 60 horas por nível

**Carga horária total:** 120 horas

**Duração total do curso:** 1 ano

**Modalidade:** Presencial

**Regime letivo:** Semestral

**Número de vagas por turma:** 20 vagas

**Local de realização do curso:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Público alvo:** curso direcionado a qualquer pessoa maior de 16 anos, com CPF próprio e ativo e interesse em desenvolver, prioritariamente, a habilidade de compreensão leitora em língua inglesa, estendendo-se à comunidade acadêmica não-acadêmica.

**Quesitos:** embora não haja necessidade de conhecimento prévio de inglês e de as aulas serem ministradas em português, o curso pode ser melhor aproveitado caso o aluno tenha, pelo menos, conhecimentos básicos em inglês (nível A2). Não há prova de nivelamento para o Curso de Inglês para Leitura.

**Fundamentação teórica:** a partir do entendimento da natureza dialógica (BAKHTIN, 1929) da linguagem, o curso se alinha a uma

I  
N  
G  
L  
Ê  
S

teoria de ensino e aprendizagem sociointeracional (BRASIL, 1998; VYGOTSKY, 1978), que contempla o letramento crítico (BRASIL, 2006; CERVETTI et al., 2001; MUSPRATT, LUKE & FREEBODY, 1997), o que contribui para a promoção do letramento sociointeracional crítico (TILIO, 2015). Dessa forma, podemos dizer que nosso objetivo é de contribuir para a formação de cidadãos capazes de produzir significados para interagir socialmente no mundo globalizado. Voltado para alunos que possuem certa urgência com a habilidade de leitura em língua inglesa, o curso adota uma abordagem baseada em gêneros textuais (RAMOS, 2004; BEATO-CANATO, 2011), possibilitando que o aluno transite por diferentes contextos.

**Metodologia:** a avaliação é feita através de provas escritas e de trabalhos complementares realizados ao longo do semestre.

**Crítérios de avaliação:** será considerado(a) aprovado(a) o(a) cursista que, concomitantemente, atenda às seguintes exigências:

- a) Obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco) por cento das aulas ministradas;
- b) Obter no mínimo a média final 7,0 (sete) em cada uma das competências (oral e escrita) considerando-se separadamente a média aritmética das Provas Escritas (Prova Escrita 1 e Prova Escrita 2) e ainda a média aritmética das Provas Oraís (Prova Oral 1 e Prova Oral 2), quando houver a previsão de prova oral no curso.

Cabe salientar que a prova de segunda chamada não pode ser utilizada como recurso de recuperação, devendo ser aplicada apenas quando o aluno faltar às provas oficiais.

### **Ementa:**

#### **Inglês para Leitura I**

Familiarização com textos pertencentes a diferentes gêneros discursivos e desenvolvimento de algumas estratégias de leitura e tópicos gramaticais necessários para a compreensão dos gêneros trabalhados.

#### **Inglês para Leitura II**

Com foco nos gêneros de circulação acadêmica, continua-se o trabalho com diferentes gêneros discursivos, além de estratégias de leitura e tópicos gramaticais necessários para a sua compreensão.

**Conteúdos programáticos:** O conteúdo programático do Curso de Inglês para Leitura do CLAC abrange gêneros discursivos, estratégias de leitura e tópicos gramaticais necessários para o desenvolvimento de compreensão escrita. Grande parte do material utilizado é gerado com base nas necessidades dos próprios alunos e de suas áreas de estudo. Portanto, é da natureza do curso de Inglês para Leitura ser flexível em relação aos tópicos/temas que serão trabalhados. O foco do curso é a habilidade de leitura, desenvolvida principalmente através da familiarização com diferentes gêneros discursivos.

### **Inglês para Leitura I**

- Reconhecimento de gêneros discursivos
- *Skimming e scanning*
- Familiarização com textos de diferentes áreas do conhecimento
- Uso do dicionário
- Identificação de cognatos e falsos cognatos
- Formação de palavras (prefixos e sufixos)
- Reconhecimento de grupos nominais
- Estratégias de tradução
- Inferência contextual
- Referência pronominal
- Marcadores discursivos
- Estudo de tempos verbais simples

### **Gêneros discursivos**

- Verbetes enciclopédico
- Biografia
- Notícia
- Sinopse
- Resenha
- Provas de concurso (ex.: mestrado e doutorado)
- Resumo (abstract)

## Inglês para Leitura II

- Estudo de gêneros discursivos
- Inferência contextual
- Identificação de estratégias argumentativas
- Referência pronominal
- Estudo da voz passiva
- Modalização
- Estudo de verbos modais
- Estudo de tempos verbais complexos

## Gêneros discursivos

Artigo de opinião

Notícia de divulgação científica

Resenha acadêmica

Artigo acadêmico

Provas de concurso (ex.: mestrado e doutorado)

## Bibliografia:

BAKHTIN/VOLOCHINOV [1929] Marxismo e filosofia da linguagem. 12 ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria De Educação Básica. Orientações curriculares para o ensino médio. Volume 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, 2006. p. 18-46. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_01\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf). Acesso em 04/07/2010.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf>. Acesso em 04/07/2010.

BEATO-CANATO, Ana Paula Marques. O trabalho com línguas para fins específicos em uma perspectiva interacionista sociodiscursiva. RBLA, Belo Horizonte, v. 11, n. 4, p. 853-870, 2011.

CERVETTI, G., PARDALES, M.J., & DAMICO, J.S. A tale of differences: Comparing the traditions,

perspectives, and educational goals of critical reading and critical literacy. *Reading Online*, 4(9), 2001. Available at [http://www.readingonline.org/articles/art\\_index.asp?HREF=/articles/cervetti/index.html](http://www.readingonline.org/articles/art_index.asp?HREF=/articles/cervetti/index.html)

COPE, B.; KALANTZIS, M. (Eds.) *Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures*. London: Routledge, 2000.

MUSPRATT, S., LUKE, A., & FREEBODY, P. *Constructing critical literacies*. Sydney: Allen & Unwin; and Cresskills, NJ: Hampton, 1997.

RAMOS, R. de C. G. 2004. Gêneros textuais: uma proposta de aplicação em cursos de inglês para fins específicos. *The ESPECIALIST*, v. 25, n. 2, p. 107-129.

VYGOTSKY, L. S. [1978]. *A formação social da mente*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

# Curso de Italiano

**Nome:** Curso de Italiano

**Natureza do curso:** extensão

**Coordenação:** Carlos da Silva Sobral

**Unidade responsável:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Número de níveis a cursar:** 5 níveis

**Correspondência entre o nível estudado no CLAC e o nível de conhecimento alcançado, conforme o MCER**

Nível cursado (CLAC)	Nível de conhecimento (MCER)
I	A1
II	A1/A2
III	A2
IV	A2/B1
V	B1

**Carga horária semestral:** 60 horas por nível

**Carga horária total:** 300 horas

**Duração total do curso:** 2 anos e meio

**Modalidade:** presencial

**Regime letivo:** semestral

**Número de vagas por turma:** 30 vagas

**Local de realização do curso:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Público alvo:** Curso direcionado a qualquer pessoa maior de 16 anos

ITALIANO

e com CPF próprio e ativo, estendendo-se à comunidade acadêmica e não-acadêmica.

**Quesitos:** Não há necessidade de conhecimento prévio no idioma para ingressar no primeiro nível do curso. Caso o candidato deseje ingressar em um nível mais avançado, precisará se submeter a uma prova de nivelamento realizada pelo CLAC.

**Fundamentação teórica:** O suporte teórico que norteia a execução das atividades de ensino é eclético, partindo de concepções extraídas dos estudos ligados à linguística aplicada, à psicolinguística e inserindo, quando pertinentemente redimensionado, o método tradicional gramática-tradução (LARSEN-FREEMAN,2000:12), o método direto, o método audiolingual, a linguística estrutural (FRIES,1945), a psicologia comportamentalista (PAVLOV, 1927; SKINNER, 1957), a abordagem comunicativa e alguns aspectos ligados à noção de pós-método proposta por Kumaravadivelu (2001).O eixo principal de ação metodológica se estrutura a partir da base teórica que sustenta as premissas que norteiam as exigências dos cursos de línguas na Europa, em especial na Itália, por conseguinte ligado aos estudos conduzidos pela **Ca'Foscari de Venezia**, pela **Università per Stranieridi Siena** e pela **Università per Stranieridi Perugia**, nossos parceiros de formação.

**Metodologia:** O método privilegia a abordagem comunicativa voltada para o desenvolvimento da competência sociolinguística com os aspectos didáticos implementados, estruturados e distribuídos a partir do manual de suporte NUOVO ESPRESSO, *Libro dello studente e esercizi 1,2 e 3*, da ALMA EDIZIONI, di Firenze, Verbi Italiani da Garzanti Ed. S.p.a., e dos dicionários bilíngues italiano-português, de livre escolha ou sugerido pelo curso (Spinelli-Casasanta, Ed. Hoepli).

**Crítérios de avaliação:** será considerado(a) aprovado(a) o(a) cursista que, concomitantemente, atenda às seguintes exigências:

- a) Obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco) por cento das aulas ministradas;
- b) Obter no mínimo a média final 7,0 (sete) em cada uma das competências (oral e escrita) considerando-se separadamente a média aritmética das Provas Escritas (Prova Escrita 1 e Prova Escrita 2) e ainda a média aritmética das Provas Oraís (Prova Oral 1 e Prova Oral 2), quando houver a previsão de prova oral no curso.

Cabe salientar que a prova de segunda chamada não pode ser utilizada como recurso de recuperação, devendo ser aplicada apenas quando o aluno faltar às provas oficiais.

**Ementa:****Italiano I**

Apresentar-se, informar-se sobre a identidade do outro, comunicar-se em sala de aula, cumprimentar, despedir-se, pedir e dar informações pessoais; perguntar o preço de algo; falar de seus gostos, de suas atividades pessoais, de seus centros de interesse, de suas paixões, de seus sonhos; falar de sua cidade, nomear e localizar lugares; pedir e dar explicações; informar-se sobre um lugar; agradecer e responder a um agradecimento; compreender ou indicar um itinerário simples; escrever um cartão postal; dar suas impressões sobre algo; indicar o país de origem e o país de destino; falar do tempo, do clima; falar de si, de sua profissão, caracterizar uma pessoa (física e psicologicamente); propor algo, aceitar, recusar um convite, marcar um encontro, convidar, dar instruções; contar; perguntar e informar as horas; falar de seus hábitos e do seu cotidiano; falar de eventos passados; falar de seus projetos; compreender um questionário simples.

**Italiano II**

Anunciar um evento familiar, reagir, felicitar, pedir e dar notícias de alguém, falar de sua família; telefonar, responder a um telefonema; compreender dados estatísticos; evocar fatos passados; descrever fisicamente uma pessoa; falar das estações do ano; expressar sensações, percepções e sentimentos, compreender informações simples sobre o clima, a meteorologia; situar um evento no ano; situar geograficamente um lugar; apresentar e caracterizar lugares, falar de atividades ao ar livre; compreender uma programação turística, falar de lazer, atividades culturais; escrever uma carta informal; falar de sua alimentação, compreender um menu, uma receita; descrever uma vestimenta, fazer uma apreciação (positiva ou negativa) sobre uma pessoa, uma roupa, um lugar etc.; perguntar ou indicar um número de roupa ou de calçado, aconselhar alguém (em situação formal), escolher um presente para alguém; caracterizar um objeto, indicar sua função; fazer compras; expressar quantidades precisas; caracterizar produtos alimentares; compreender um anúncio de espetáculo; propor um passeio, escolher um espetáculo, fazer uma reserva (teatro, show), expressar uma restrição; fazer um pedido num restaurante, expressar satisfação ou descontentamento num restaurante.

**Italiano III**

Evocar recordações; comparar uma situação antiga com uma situação atual; descrever um lugar e as transformações pelas quais passou; indicar a função de uma peça; situar um evento no tempo;

procurar um alojamento, compreender um pequeno anúncio imobiliário, compreender e pedir informações precisas sobre um alojamento, condições de locação e falar de suas relações com os locatários; identificar diferenças de comportamento; compreender e expressar proibições e recomendações; falar sobre relações de amizade; descrever uma pessoa (caráter, defeitos, qualidades), falar de suas relações de vizinhança; contar o que outros falaram; comparar e evocar mudanças; descrever um encontro e suas consequências; compreender um anúncio de emprego e apresentar-se num contexto profissional; compreender e redigir um *curriculum vitae* e uma carta formal simples, dar conselhos, prevenir, indicar mudanças necessárias, falar de uma experiência profissional, descrever suas atividades profissionais; falar de uma região e de seus habitantes, descobrir estereótipos, compreender informações turísticas, fazer uma reserva.

#### **Italiano IV**

Compreender artigos de imprensa; reagir, dar sua opinião sobre um programa de televisão, compreender eventos transmitidos pela mídia, testemunhar um evento; compreender a apresentação de um filme e os comentários críticos, expressar suas apreciações; encarar o futuro, expressar desejos, esperanças; fazer sugestões; falar de seus centros de interesses, de seus engajamentos, expressar um objetivo; apresentar um projeto; imaginar uma situação hipotética, irreal; compreender o resumo e a apresentação de um livro, dar sua opinião, justificar suas escolhas; expressar a causa e a consequência; expressar concordância e discordância; evocar uma mudança de vida; compreender uma biografia, relatar um evento excepcional; imaginar um passado diferente; expressar pesar. Nesse nível, o aluno deverá manter diálogos demonstrando competência comunicativa médio-alta sobre temática variada.

#### **Italiano V**

Compreender vários gêneros textuais, tomar partido, expressar uma opinião; contar etapas de um evento, falar de suas leituras; expressar opiniões e sentimentos; evocar diferenças; modular adequadamente o discurso; compreender diferentes argumentos, compreender e comentar fatos da sociedade, emitir julgamento; compreender e redigir um texto de média complexidade, uma carta formal; expressar um ponto de vista sobre um assunto polêmico, compreender os pontos principais de uma discussão, aconselhar, informar-se sobre ou descrever um projeto, pedir conselhos mais precisos sobre um serviço; redigir um texto; variar registros linguísticos: norma culta e informal.

## Conteúdos programáticos:

### Italiano I

- O alfabeto
- O substantivo comum e próprio
- Os números cardinais e ordinais
- O presente, o futuro e o *passatoprossimo* do indicativo (verbos regulares de primeira, segunda e terceira conjugação)
- Verbos pronominais
- Principais verbos irregulares (*essere, avere, fare, prendere, scendere, andare, venire, potere, sapere, volare, dovere*)
- Dias da semana e meses do ano
- Profissões
- Plural dos adjetivos qualificativos
- Os artigos definidos e indefinidos, o adjetivo demonstrativo (*quel, quello, quella, quei, quegli, quelle*)
- O adjetivo *bello* e suas flexões
- Algumas preposições (com nomes de países, cidades)
- Os adjetivos possessivos
- As partes do corpo
- Léxico básico das estações do ano, meses e data de nascimento

### Italiano II

- O *passatoprossimo* (com *essere* e com *avere*)
- Os verbos com a partícula *ci*
- Estruturas para falar do clima e da meteorologia, para situar um evento no tempo, caracterizar um lugar, aconselhar, fazer um pedido
- Os pronomes átonos
- Complementos de lugar
- O futuro simples

- O imperfeito
- O *trapassatoprossimo*
- O *futuro anteriore*
- As preposições simples e articuladas
- Os advérbios
- O parentesco
- Os alimentos
- O vestuário
- As cores

### **Italiano III**

- O condicional simples e composto
- A relação imperfeito e *passatoprossimo*
- O comparativo
- O imperativo
- Discurso direto e indireto
- Os marcadores temporais
- Estruturas para expressar um conselho
- Imperativo
- Os pronomes e advérbios indefinidos
- Os pronomes relativos
- O gerúndio
- O superlativo

### **Italiano IV**

- Revisão dos tempos do passado
- A forma passiva
- O acordo do particípio passado
- Os pronomes tônicos

- O subjuntivo
- O discurso indireto
- O período hipotético

### **Italiano V**

- Sintaxe do italiano
- Período simples e composto
- A frase interrogativa e interrogativa indireta
- Conjunções subordinativas.
- Práticas discursivas
- Produção de texto

### **Bibliografia:**

ANTONIETTI, A. Psicologia dell'apprendimento: processi, strategie ed ambienti cognitivi, La Scuola, Brescia, 1998.

BALBONI, P.E. Le sfide di Babele. Insegnare le lingue nelle società complesse, UTET, Torino, 2002.

BATTAGLINI, Neuroscienze per iniziare, pubblicato a cura dell'ufficio stampa e P.R. della Regione Autonoma Friuli-Venezia Giulia, presso la LithoStampa di Pasian di Prato, Udine 2002.

BOWER, H.G. Imagery as a relational organizer in associative learning, in Journal of Verbal Learning and Verbal Behavior, 9, 529-533, 1972.

CADAMURO, A. Stili cognitivi e stili di apprendimento: da cosa pensi a come lo pensi, Carocci, Roma, 2004.

CILIBERTI, A. Manuale di glottodidattica, La Nuova Italia, Firenze, 1994.

COHEN, B.D.; BERENT S.; SILVERMAN, J. Field-Dependence and Lateralization of Function in the Human Brain, in Archives of General Psychiatry, vol. 28, pp. 165-167, 1973.

COONAN, C.M. Ricerca-azione per insegnanti di italiano L2, in Italiano Lingua Seconda. Fondamenti e metodi (volume 3), Guerra Edizioni, Perugia, 2003.

DALOISO. Gli stili cognitivi in classe: strumenti teorici ed operativi (in corso di pubblicazione), 2006.

DELLA PUPPA, F.; VETTOREL, P. Stili cognitivi, culture e stili di apprendimento, Modulo Telematico ALIAS, [www.unive.it/progettoalias](http://www.unive.it/progettoalias), 2005.

ENTWISTLE, N.J. Student Learning and Classroom Environment, in Jones N, 1990.

DANESI, M. *Neurolinguistica e glottodidattica*, Liviana, Padova, 1988. *Il cervello in aula. Neurolinguistica e didattica delle lingue*, Guerra Edizioni, Perugia 1998.

FABBRO, F. *Il cervello bilingue. Neurolinguistica e poliglossia*, Casa Editrice Astrolabio, Roma 1996.

*Neuropedagogia delle lingue. Come insegnare le lingue ai bambini*, Casa Editrice Astrolabio, Roma 2004.

FREDERICKSON, N. *Refocusing Educational psychology. Education and Alienation Series*, Falmer Press, Oxford, pp. 8-30.

GARDNER, H. *Formae Mentis*, Feltrinelli, Milano. HABERMAS, J. (1997) *Teoria dell'agire comunicativo*, Il Mulino, Bologna, 1987.

GUILFORD, J.P. *The Nature of Human Intelligence*, McGraw-Hill, New York, 1967.

GRINDER M., *Righting the Conveyor Belt*, Portland, Metamorphous Press, Portland 1991.

JOHNSON, M. H. *Developmental Cognitive Neuroscience*, Blackwell, Cambridge, 1997.

KOLB, A. On Management and The Learning Process, in Kolb A., Rubin I.M., 1974.

KRASHEN, Stephen D. *Second Language Acquisition and Second Language Learning*. Prentice-Hall International, 1988.

MCINTYRE, J.M. *Organizational Psychology*, Prentice-Hall, Englewood Cliffs (New York), pp. 85-119.

MAGNELLI, S.; MARIN, T. Progetto Italiano, Edilingua.

MARIANI. Stili e strategie nella dinamica apprendimento/insegnamento della lingua, *Lingua e Nuova Didattica*, XXV, 1996, in [www.learningpaths.org/Articoli/stili\\_e\\_strategie.html](http://www.learningpaths.org/Articoli/stili_e_strategie.html).

MEZZADRI, M. L'autonomia dello studente: dall'analisi dei bisogni alle strategie d'apprendimento, *Scuola e Lingue Moderne*, anno XL, n.6, Milano 2002.

ZIGLIO, L. Rizzo, G. Nuovo espresso, *Libro dello studente e esercizi 3*. Alma Edizioni, Firenze.

# Conversação

**Nome:** Curso de Italiano Conversação

**Natureza do curso:** Extensão

**Coordenação:** Carlos da Silva Sobral

**Unidade responsável:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Número de níveis a cursar:** 1 nível

**Carga horária semestral:** 60 horas por nível

**Carga horária total:** 60 horas

**Duração total do curso:** 1 semestre

**Modalidade:** Presencial

**Regime letivo:** Semestral

**Número de vagas por turma:** 20 vagas

**Local de realização do curso:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Público alvo:** curso direcionado a qualquer pessoa maior de 16 anos, com CPF próprio e ativo e interesse em desenvolver, prioritariamente, as habilidades orais (compreensão e produção), estendendo-se à comunidade acadêmica e não-acadêmica.

**Quesitos:** o Curso de Italiano Conversação tem como pré-requisito o domínio de competências nas quatro habilidades (fala, escuta, leitura e escrita) em nível intermediário alto, equivalente, no mínimo, ao nível A2 do Marco Comum Europeu de Referência para o ensino de línguas. Assim, estariam aptos a participar desse curso os alunos que concluíram, com aproveitamento, o nível II do Curso de Italiano do CLAC há, no máximo, um ano, ou aqueles que forem considerados

ITALIANO

aptos a se inscrever no curso de conversação por meio da prova de nivelamento realizada pelo CLAC.

**Fundamentação teórica:** o suporte teórico que norteia a execução das atividades de ensino é eclético, partindo de concepções extraídas dos estudos ligados à linguística aplicada, à psicolinguística e inserindo, quando pertinentemente redimensionado, o método tradicional gramática-tradução (LARSEN-FREEMAN,2000:12), o método direto, o método audiolingual, discutindo a linguística estrutural (FRIES,1945), a psicologia comportamentalista (PAVLOV, 1927; SKINNER, 1957), a abordagem comunicativa e discutindo a noção de pós-método proposta por Kmaradivelu (2001). O eixo principal de ação metodológica se estrutura a partir da base teórica que sustenta as premissas que norteiam as exigências dos cursos de línguas na Europa, em especial na Itália, por conseguinte ligado aos estudos conduzidos pela Ca'Foscari de Venezia, Università per Stranieridi Siena e Università per Stranieridi Perugia, nossos parceiros de formação.

**Metodologia:** a metodologia eleita, por excelência, é a abordagem comunicativa, porém sem exclusão dos métodos considerados tradicionais no ensino de línguas estrangeiras: método tradicional gramática-tradução, o método direto, o método audiolingual, o estruturalista, o audiovisual, numa perspectiva lúdica, interativa e afetiva. As aulas são estruturadas a partir de unidades temáticas em dinâmica distribuída por 6 sub-módulos de 15 minutos, por 100 minutos de aula, considerando turmas com o número ideal de 10 alunos. O conteúdo transmitido nas aulas é retomado no primeiro sub-módulo da aula seguinte e tem o objetivo de reforçar o aprendizado, além de oferecer ao professor/monitor dados para avaliação e ajuste estratégico-metodológico. Considera-se pertinente a abordagem eclética, multidisciplinar, que dá conta da variedade de fatores em convergência na sala de aula e da característica polifacetada dos tipos de inteligência de que trata Torresan em *Intelligenza e didatticadelle lingue*.

**Crterios de avaliaço:** será considerado(a) aprovado(a) o(a) cursista que, concomitantemente, atenda às seguintes exigências:

- a) Obter freqencia mínima de 75% (setenta e cinco) por cento das aulas ministradas;
- b) Obter no mínimo a média final 7,0 (sete) em cada uma das competências (oral e escrita) considerando-se separadamente a mdia aritmética das Provas Escritas (Prova Escrita 1 e Prova Escrita 2) e ainda a mdia aritmética das Provas Oraais (Prova Oral 1 e Prova Oral 2), quando houver a previsão de prova oral no curso.

Cabe salientar que a prova de segunda chamada não pode ser utilizada como recurso de recuperação, devendo ser aplicada apenas quando o aluno faltar às provas oficiais.

**Ementa:** compreender um manifesto, incitar a agir, tomar partido, expressar uma opinião; contar etapas de um evento, falar de suas leituras; expressar opiniões e sentimentos; evocar diferenças; expressar irritação, impaciência; compreender diferentes argumentos, compreender e comentar fatos da sociedade, queixar-se; compreender e redigir um abaixo-assinado, uma carta formal; expressar indignação, protestar, indicar uma ação passada como causa, repreender, expressar um ponto de vista sobre um assunto polêmico, compreender os pontos principais de uma discussão, expressar reservas; expressar um julgamento, fazer recomendações e prevenções, informar-se sobre ou descrever um projeto, uma inovação, um modo de comunicação; reagir por escrito a um anúncio, pedir conselhos mais precisos sobre um serviço; escolher um tipo de escrito e redigi-lo; variar registros linguísticos: norma culta e informal.

**Conteúdos programáticos:** o módulo é destinado ao desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas, privilegiando aspectos discursivos, debates, posicionamentos e defesa de pontos de vista estruturado em níveis de complexidade progressivos. A abordagem temática contempla o padrão linguístico médio e suas variações, com a distribuição dos conteúdos gramaticais por complexidade de ocorrência numa perspectiva sociocomunicativa. São revistos, a partir de uma abordagem textual, todos os problemas estruturais de maior complexidade de natureza contrastiva relacionados ao par português-italiano.

### **Bibliografia:**

ANTONIETTI, A. Psicologia dell'apprendimento: processi, strategie ed ambienti cognitivi, La Scuola, Brescia, 1998.

BALBONI P.E. Le sfide di Babele. Insegnare le lingue nelle società complesse, UTET, Torino, 2002.

BATTAGLINI, Neuroscienze per iniziare, pubblicato a cura dell'ufficio stampa e P.R. della Regione Autonoma Friuli-Venezia Giulia, presso la LithoStampa di Pasian di Prato, Udine, 2002.

BOWER, H.G. Imagery as a relational organizer in associative learning, in Journal of Verbal Learning and Verbal Behaviour, 9, 529-533, 1972.

CADAMURO, A. Stili cognitivi e stili di apprendimento: da cosa pensi a come lo pensi, Carocci, Roma, 2004.

- CILIBERTI, A. Manuale di glottodidattica, La Nuova Italia, Firenze.
- COHEN, B.D.; BERENT S.; SILVERMAN, J. (1973) Field-Dependence and Lateralization of Function in the Human Brain, in Archives of General Psychiatry, vol. 28, pp. 165-167, 1994.
- COONAN, C.M. Ricerca-azione per insegnanti di italiano L2, in Italiano Lingua Seconda. Fondamenti e metodi (volume 3), Guerra Edizioni, Perugia, 2003.
- DALOISO. Gli stili cognitivi in classe: strumenti teorici ed operativi. In corso di pubblicazione, 2006.
- DELLA PUPPA F., VETTOREL P. Stili cognitivi, culture e stili di apprendimento, Modulo Telematico ALIAS, [www.unive.it/progettoalias](http://www.unive.it/progettoalias), 2005.
- ENTWISTLE, N.J. (1990) Student Learning and Classroom Environment“, in Jones N.DANESI M. Neurolinguistica e glottodidattica, Liviana, Padova 1988. Il cervello in aula. Neurolinguistica e didattica delle lingue, Guerra Edizioni, Perugia 1998.
- FABBRO, F. Il cervello bilingue. Neurolinguistica e poliglossia, Casa Editrice Astrolabio, Roma 1996.
- FABBRO, F. Neuropedagogia delle lingue. Come insegnare le lingue ai bambini, Casa Editrice Astrolabio, Roma, 2004.
- FREDERICKSON, N. Refocusing Educational psychology. Education and Alienation Series, Falmer Press, Oxford, pp. 8-30.
- GARDNER, H. Formae Mentis, Feltrinelli, Milano.
- HABERMAS, J. Teoria dell’agire comunicativo, Il Mulino, Bologna, 1987.
- GUILFORD, J.P. The Nature of Human Intelligence, McGraw-Hill, New York, 1967.
- GRINDER, M. Rightening the Conveyor Belt, Portland, Metamorphous Press, Portland 1991.
- JOHNSON, M. H. Developmental Cognitive Neuroscience, Blackwell, Cambridge, 1997.
- KOLB A. (1974) On Management and The Learning Process, in KOL, A.; RUBIN I.M..
- KRASHEN, Stephen D. Second Language Acquisition and Second Language Learning. Prentice-Hall International, 1988.
- MCINTYRE, J.M. Organizational Psychology, Prentice-Hall, Engelwood Cliffs (New York), pp. 85-119.

MAGNELLI, S; MARIN, T. Progetto Italiano, Edilingua.

MARIANI, Stili e strategie nella dinamica apprendimento/insegnamento della lingua, *Lingua e Nuova Didattica*, XXV, 1996, in [www.learningpaths.org/Articoli/stili\\_e\\_strategie.html](http://www.learningpaths.org/Articoli/stili_e_strategie.html).

MEZZADRI, M. L'autonomia dello studente: dall'analisi dei bisogni alle strategie d'apprendimento, *Scuola e Lingue Moderne*, anno XL, n.6, Milano, 2002.

MESSICK. The Nature of Cognitive Styles: Problems and Promise in Educational Practice, in *Educational Psychologist*, vol. 19, pp. 59-74, 1984.

MILLER, A. Cognitive Styles: An Integrated Model, in *Educational Psychology*, vol. 7 (4), pp. 251-268, 1987.

OLLER, J.W. Jr. *Language tests at school*. Longman, London.

Piazza V., lanes D. (1999) *Insegnaredomani*, Erikson, Trento, 1979.

RIECHMANN, S.W.; GRASHA, A.F. The Grasha-Riechmann Student Learning Style Scales, in J. Keefe, *Student Learning Styles and Brain Behaviour*, National Association of Secondary School Principals, Reston (VA), pp. 81-86, 1982.

SANTA, J. Spatial transformation of words and pictures, in *Journal of Experimental Psychology*, 3, 418-427, 1977.

SFORZA, R.; STORNELLI, G. La progettazione di un ambiente d'apprendimento per lo sviluppo dell'autonomia cognitiva, *Rivista ITALS*, Il 6, Guerra Edizioni, Perugia, 2004.

SNYDERMAN, M.; ROTHMAN, S. Survey of Expert Opinion on Intelligence and Aptitude Testing, in *American psychologist*, vol. 42 (2), pp.137-144, 1987.

TORRESAN, P. *Intelligenze e didatticadelle lingue*. Ed. EMI, 2008.

STERNBERG, R. J. *Le treintelligenze*, Erickson, Trento.1998) *Stili di pensiero*, Erickson, Trento, 1997.

ZIGLIO, L. Rizzo, G. *Nuovo espresso, Libro dello studente e esercizi 3*. Alma Edizioni, Firenze.

# Curso de

# JAPONÊS

**Nome:** Curso de Japonês

**Natureza do curso:** extensão

**Coordenação:** Eli Aisaka Yamada

**Unidade responsável:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Número de níveis a cursar:** 6 níveis

**Correspondência entre o nível estudado no CLAC e o nível de conhecimento alcançado, conforme o MCER.**

Nível cursado (CLAC)	Nível de conhecimento (MCER)
I	A1
II	A1
III	A2.1
IV	A2.1
V	A2.2
VI	A2.2

**Carga horária semestral:** 60 horas por nível

**Carga horária total:** 360 horas

**Duração total do curso:** 3 anos

**Modalidade:** presencial

**Regime letivo:** semestral

**Número de vagas por turma:** 30 vagas

**Local de realização do curso:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Público alvo:** curso direcionado a qualquer pessoa maior de 16 anos e com CPF próprio e ativo, estendendo-se à comunidade acadêmica e não-acadêmica.

**Quesitos e critérios de seleção:** não há necessidade de conhecimento prévio no idioma para ingressar no primeiro nível do curso. Caso o candidato pretenda ingressar em um nível mais avançado, precisará se submeter a uma prova de nivelamento realizada pelo CLAC.

**Fundamentação teórica:** seguindo as propostas de ALMEIDA FILHO (1993), CANALE, M. and M. Swain 1980), KURAOKA, Masao (1990), NAGANO, Tadashi (1990), OOHASHI, Rie & LONG, Daniel (2011) e TOKUI, Atsuko (2002), entre outros teóricos, objetiva, além do aprendizado do idioma, articular o informativo e o formativo na consideração da “língua como práticas sociais”. Paralelamente, objetiva possibilitar aos alunos, através do aprendizado da língua e cultura, uma forma de melhor lidar com as diferenças e o cultivo de tolerância e flexibilidade, além de buscar que se evite, tanto quanto possível, a fragmentação de saberes.

**Metodologia:** o curso de japonês busca uma unidade dialética entre os saberes, numa perspectiva interdisciplinar e multidisciplinar.

1. Material adotado: “Marugoto” Katsudou/Rikai (Fundação Japão. Tóquio: 2012), composto de dois livros, um objetivando as competências comunicativas e o outro para informações estruturais da gramática japonesa. Ambos os materiais visam ao desenvolvimento comunicativo. O material em questão está voltado para o desenvolvimento das competências comunicativas e segue o modelo do Marco Comum Europeu de Referência.

Materiais suplementares:

JF Standard for Japanese-Language Education (Fundação Japão, Tóquio: 2010) JF Standard for Japanese-Language Education – user’s guide (Fundação Japão, Tóquio: 2010)

2. Níveis: do 1 ao 6 (meta final: nível A2.2). O curso focaliza as 4 habilidades linguísticas, tendo-se como meta atingir o nível 4 da Prova de Proficiência da Língua Japonesa.

3. Atividades afins: desenvolvimento comunicativo com o desenvolvimento das competências linguísticas e o seu uso articulado aos códigos sociais. Além do uso do material principal, a ênfase é no trabalho conjunto e construtivo, destacando as diferenças que contribuem, sobremaneira, para o aprendizado.

4. Avaliação: processo contínuo, através de diálogos, leituras de textos, provas (oral e escrita). Nesse processo, emprega-se, por exemplo, o primeiro livro de atividades de sala de aula chamado *Práticas Reflexivas em sala de aula – Jugyou no Nagarede*, produzido pelos próprios monitores do curso, visando a melhor atender às necessidades de cada turma e incentivando o trabalho em grupo.

5. Participação em eventos do projeto CLAC, como o Fórum CLAC e a Feira Cultural.

**Crterios de avaliao:** ser considerado(a) aprovado(a) o(a) cursista que, concomitantemente, atenda às seguintes exigências:

a) Obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco) por cento das aulas ministradas;

b) Obter no mínimo a média final 7,0 (sete) em cada uma das competências (oral e escrita) considerando-se separadamente a média aritmética das Provas Escritas (Prova Escrita 1 e Prova Escrita 2) e ainda a média aritmética das Provas Orais (Prova Oral 1 e Prova Oral 2), quando houver a previsão de prova oral no curso.

Cabe salientar que a prova de segunda chamada não pode ser utilizada como recurso de recuperao, devendo ser aplicada apenas quando o aluno faltar às provas oficiais.

### **Ementa:**

#### **Japonês I**

Objetivo: iniciar-se no conhecimento básico da língua e se aproximar da cultura e dos costumes da vida cotidiana no Japo.

Escrita: Hiragana e Katakana.

Conteúdos, expressões gramaticais: 1. Saudações; 2. Apresentao de si mesmo e de membros da família; 3. Gostos e costumes; 4. Descrio de objetos (quantidade, forma, localizao, etc.); 5. Horários; 6. Planejamento da agenda diária; 7. Redao (mensagem, texto curto, carto de feliciao, etc.).

#### **Japonês II**

Objetivo: ter conhecimentos básicos da língua japonesa e conhecer a cultura japonesa e os costumes da vida no Japo.

Escrita: Kanji.

Conteúdos, expressões gramaticais: 1. Inclinações e gostos; 2. Eventos: convites e recomendações; 3. Mapa, localização e transporte; 4. Informações sobre a cidade e estar com os amigos; 5. Compras; 6. Quantidade e cores de objetos; 7. Turismo e opinião; 8. Desejos; 9. Redação (carta, mensagem, diário, cartaz de eventos, etc.).

### **Japonês III**

Objetivo: ter a capacidade para realizar comunicações cotidianas. Avançar no conhecimento da cultura e costumes no Japão.

Escrita: Kanji.

Conteúdos, expressões gramaticais: 1. Apresentação de si mesmo e de membros da família; 2. Inclinação (prática de substantivação); 3. Clima e estações do ano; 4. Mapa e cidade. 5. Estar com os amigos; 6. Opinião e motivo; 7. Desejos; 8. Oferecimento e recomendação; 9. Redação (chat, mensagem, cartas curtas, etc.).

### **Japonês IV**

Objetivo: melhorar a capacidade para realizar comunicações cotidianas e ser capaz de dizer e trocar opiniões. Conhecer melhor sobre a cultura e costumes do Japão.

Escrita: Kanji.

Conteúdos, expressões gramaticais: 1. Ir a uma excursão; 2. Trocar opiniões; 3. Contar experiências; 4. Pedir um favor; 5. Receber uma pessoa; 6. Escritório; 7. Saúde: hábitos e recomendações. 8. Celebração; 9. Redação (chat, mensagem, E-mail, cartão de felicitação, etc.).

### **Japonês V**

Objetivo: ter a capacidade de estabelecer comunicações para conseguir a informação necessária em cada situação e ser capaz de trocar opiniões para obter a melhor resposta ou resultado. Conhecer mais sobre a cultura, tradição e costumes do Japão.

Escrita: Kanji.

Conteúdos, expressões gramaticais: 1. Oração adjetiva e relativa; 2. Opiniões sobre objetos ou pessoas; 3. Recomendação e razão. 4. Explicar os passos de uma ação e recomendação; 5. Viagem;

6. Capacidade (verbos potenciais); 7. Condicional; 8. Horários dos eventos (entender a informação necessária através de um cartaz); 9. Celebração especial e festivais; 10. Redação (chat, mensagem, cartão de saudação, etc.).

## **Japonês VI**

Objetivo: ter a capacidade de realizar comunicações cotidianas e explicar objetos e situações por meio de seu conhecimento. Conhecer melhor a cultura e costumes do Japão.

Escrita: Kanji.

Conteúdos, expressões gramaticais: 1. Compra na internet; 2. Comparativos; 3. Fazer turismo (prática da voz passiva); 4. Estado dos objetos; 5. Hábito e o que se intenciona fazer; 6. Atividade ecológica; 7. Biografia: pessoa famosa ou histórica; 8. Recordações da vida; 9. Redação (comentário, chat, E-mail, esquema cronológico, etc.).

### **Conteúdos programáticos:**

Jap 1 - A1 (introdutório): da lição 1 a 8

Jap 2 - A1 (introdutório): da lição 9 a 18

Jap 3 - A2.1 (básico 1): da lição 1 a 8

Jap 4 - A2.1 (básico 1): da lição 9 a 18

Jap 5 - A2.2 (básico 2): da lição 1 a 8

Jap 6 - A2.2(básico 2): da lição 9 a 18

## **Japonês I**

Diálogos simples do dia-a-dia: morfemas *wo/o*, *wa. to*; *kudasai*; numerais; verbos e adjetivos.

- Lição 1: introdução da escrita *hiragana*, cumprimentos, vocabulários, *desu*
- Lição 2: introdução da escrita *katakana*, substantivos próprios, numerais cardinais
- Lição 3: contagem, nomes de profissões, *-wa*, *-desu*, *-gadekimasu*, *-mo*
- Lição 4: *okurigana*, contagem, verbos, designação de familiares, profissões
- Lição 5: *-ga*, *-wo*, verbos, *-masu*, *-ka*, nome de comidas e de bebidas, *-wa* com emprego do verbo na negativa, adjetivos na função adverbial
- Lição 6: *ni* (morfema temporal), *-wo*, verbos e adjetivos, *-de*, termos locativos
- Lição 7: verbo *-aru/iru*, contagem, adjetivos, forma *-te+kudasai*;

- Lição 8: emprego de expressões locativas, *-mo*

## **Japonês II**

- Lição 9: dias da semana, horas, descrever as atividades do dia
- Lição 10: *ni, goro, gurai, -kara/-made*, expressar planos
- Lição 11: ênfase aos empregos dos morfemas *-moga, wo, ni, -de, kara, made*, advérbios, substantivos *+wosuru*, expressar passatempos preferidos, locais
- Lição 12: *-ni aru, -de+verboaru*, eventos, expressar objetivos, expressar convite, meses e dias
- Lição 13: *-kara/-made*, verbos, transportes, expressar opções, expressar motivos
- Lição 14: adjetivos NA, identificação de locais, *-mae, -tonari*, descrição de locais
- Lição 15: expressar desejos, verbos dar e receber, expressão para oferecer presentes
- Lição 16: expressões empregadas em compras, preços
- Lição 17: verbos e adjetivos nas formas pretérita afirmativa e negativa, expressar sentimentos, descrever atividades
- Lição 18: viagens, impressões de viagens, emprego de conectivos

## **Japonês III**

- Lição 1: expressar/descrever lugares, verbos na forma *Te*, expressar meios para fazer algo, morfemas *-ni, -de* (de lugar)
- Lição 2: verbos substantivados *-koto*, adjetivo *-I* e *-NA* nas suas formas afirmativas e negativas seguidas de *-toki*, emprego de adjetivos na função adverbial
- Lição 3: construção adjetivo *-I/-NA* seguido de *-narimasu*, adjetivo *-I/-NA* substantivadas, morfemas *-wa, -ga*
- Lição 4: expressar condições meteorológicas, verbos na forma *-te* (designação de aspecto de estado), verbos na forma do pretérito
- Lição 5: orações adjetivas, conexão de adjetivos, conjunções adversativas nas suas formas de linguagem formal e informal
- Lição 6: forma de solicitação *-te kudasai* em diversos verbos já dados, orações subordinadas, qualificação com emprego de dois adjetivos
- Lição 7: forma *-takotoga aru* (de alguma experiência vivida), morfema *-dede* causa/motivo,

orações subordinadas

- Lição 8: expressar uma ação concluída, com advérbios *-mou*, expressar objetivos com os verbos *-iku* e *kuru*, *N no maeni*, *N no atode*, *madadesu*

#### Japonês IV

- Lição 9: expressar/definir algo com o emprego de adjetivos, forma substantivada
- Lição 10: expressar frequência, forma *-tai*, forma *-temiru*
- Lição 11: forma *-teiku* e *-tekuru*, pronomes e advérbios *nandemo*, *itsudemo*, expressar escolha *dochiragaiidesu*
- Lição 12: suposições *adj+soudesu*, expressar causa com a forma *-te*
- Lição 13: experiência com a forma *-takotogaru*, expressar excesso *adj+sugiru*, indicar contraste com o morfema *-ga*
- Lição 14: expressando passagem de tempo com *-te...ninaru*, pedir permissão, *temoiidesuka*
- Lição 15: *v+maeni*, expressar sugestão *-toiidesuyo*, forma *-naidekudasai*
- Lição 16: expressando várias ações *-tari-tarisuru*, oração subordinada adjetiva
- Lição 17: expressando um motivo *-ndesu*, verbos dar e receber, oração subordinada
- Lição 18: expressando sua opinião *-toomou*, discurso indireto *-toitteimashita*

#### Japonês V

- Lição 1: indicando o significado *-toiuimi*, forma *-toiu+* substantivo, oração subordinada
- Lição 2: estrutura *-wa....gadesu*, *-te iru* expressando ação contínua ou estado resultante de uma ação, suposição *v+soudesu*, forma adverbial dos adjetivos e *-souni*
- Lição 3: indicando motivo *-node*, estrutura *-nowa...desu*, condicional *-nara*, advérbio *-zutsu*
- Lição 4: indicando proibição *-tewadamedesu*, ações em sucessão *-tekara*, forma *-te* e *-naide* com função adverbial, condicional *-to*
- Lição 5: expressão de conselho *-ta/naihougaiidesu*, *-te iru/-tatoki*
- Lição 6: forma potencial dos verbos, conjugação *-shi*
- Lição 7: forma potencial + substantivo, condicional *-tara*
- Lição 8: advérbios *-mou* e *-mada*, interrogativa indireta

## Japonês VI (ênfase na conversação)

- Lição 9: ação continuativa no passado *-te imashita*, forma potencial dos verbos *-te* e *-nakute*, morfema *-shika*
- Lição 10: oração subordinada adverbial *-youni*, forma *-tarisuru*
- Lição 11: expressar mudança *-nakunaru*, forma *-te shimau*, expressão adverbial *-naide*, expressão *v+made*
- Lição 12: indicar dificuldade ou facilidade *-nikui/yasuidesu*, comparação com *-yori* e *-no houga*
- Lição 13: expressão *v+temo*, oração passiva
- Lição 14: relatar o que ouviu *-sou desu*, indicar propósito *-tame*, expressar estado com a estrutura *-te aru*
- Lição 15: descrever uma situação com *-ta mama*, indicar práticas com a estrutura *-younishiteiru*, indicar propósito com *-noni*
- Lição 16: indicar mudança forma potencial *+nakunaru*, condicional *-tara*, substantivo + *nisuru*
- Lição 17: relatar o que ouviu *-soudesu*, locução preposicionada *-niyoruto*, expressar conjectura *-kamoshirenai*
- Lição 18: oração passiva, expressar mudança *-youninaru*

## Bibliografia:

ALMEIDA FILHO, J.C.P. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. São Paulo: Pontes, 1993.

BRUNO, Fátima Cabral (org) et al. *Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras: reflexão e prática*. São Carlos: Claraluz, 2005.

CANALE, M. and M. Swain. *Theoretical bases of communicative approaches to second language teaching and testing*. Applied Linguistics 1, 1980

CELANI, Maria Antonieta Alba et. al. *Ensino de segunda língua – redescobrimo as origens*. São Paulo: EDUC, 1997.

FREITAS, Maria Teresa de Assunção. Vygotsky & Bakhtin – *Psicologia e Educação: um intertexto*. São Paulo: Ática, 1996.

GROSSI, Esther Pillar & BORDIN, Jussara (orgs.). *Construtivismo pós-piagetiano: um novo paradigma sobre aprendizagem*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

- IWANAGA, Masaya. *Kyôikutoshakai* (A educação e a sociedade). Tóquio: HôsôDaigaku, 2011, 1ª edição.
- KURAOKA, Masao et.al. *Kyôiku no genri* (Princípios da Educação), Tóquio: Tamagawa, 1990, 4ª edição.
- LUCKESI, *Filosofia da Educação*. São Paulo: Cortez Editora, 1994, 21ª edição
- MACHADO, Roberto. *Foucault, a ciência e o saber*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.
- MORI, Tsutako. *Gendaishakaishinrigakutokuron* (Psicologia social: especificidades contemporâneas). Tóquio: HôsôDaigaku, 2011.
- NAGANO, Tadashi. *Nihongo no chishiki* (Saberes sobre a língua japonesa). Tóquio: Tamagawadaigaku, 1990, 2ª edição.
- OOHASHI, Rie & LONG, Daniel. *Nihongokaratadorubunka* (Os percursos culturais e a língua japonesa). Tóquio: Hôsô Daigaku, 2011.
- TOKUI, Atsuko. *Tabunkakyôsei no komyunike-shon – Nihongokyôiku no genbakara-* (A comunicação na diversidade cultural – uma visão a partir do ensino de língua japonesa). Tóquio: Alc, 2002.
- VYGOTSKY, L. S. *A construção do pensamento e da linguagem*. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

# Curso de LATIM

**Nome:** Curso de Latim

**Natureza do curso:** extensão

**Coordenação:** Fábio Frohwein de Salles Moniz

**Unidade responsável:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Número de níveis a cursar:** 6 níveis

**Carga horária semestral:** 60 horas por nível

**Carga horária total:** 360 horas

**Duração total do curso:** 3 anos

**Modalidade:** presencial

**Regime letivo:** semestral

**Número de vagas por turma:** 30 vagas

**Local de realização do curso:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Público alvo:** curso direcionado a qualquer pessoa maior de 16 anos e com CPF próprio e ativo, estendendo-se à comunidade acadêmica e não-acadêmica.

**Quesitos:** não há necessidade de conhecimento prévio no idioma para ingressar no primeiro nível do curso. Caso o candidato pretenda ingressar em um nível mais avançado, precisará se submeter a uma prova de nivelamento realizada pelo CLAC.

**Fundamentação teórica:** os pressupostos teóricos que embasam

L  
A  
T  
I  
M

nossa abordagem são pautados no método indutivo. Nesse sentido, o espaço reservado à reflexão teórica da gramática é reduzido, uma vez que a abordagem metodológica consiste em apresentar estruturas gramaticais através da experiência da língua, com poucas normatizações. A leitura e interpretação dos textos ocorrem sem o auxílio de dicionários e a aquisição lexical se dá a partir do contexto, reforçado por ilustrações. Tais pressupostos tornam a tradução prescindível, de maneira que a aprendizagem se dá de forma indutiva-contextual.

**Metodologia:** o método didático adotado é o *Lingua Latina Per Se Illustrata, Pars I, Familia Romana* (1990), livro de 328 páginas, divididas em 35 capítulos. Cada capítulo se divide em 3 ou 4 lições (LECTIONES) e consiste em várias páginas de texto seguidas de uma seção gramatical (GRAMMATICA LATINA) e três exercícios (PENSA A, B e C). No final da obra, podemos encontrar uma tabela com os paradigmas gramaticais (TABVLA DECLINATIONVM), um calendário (KALENDARIVMROMANVM) e um índice lexical seguido de um gramatical (INDEX VOCABVLORVM e INDEX GRAMMATICVS). Todo o conteúdo do livro é apresentado em latim, dos textos de cada capítulo aos comentários gramaticais. Todas as lições são trabalhadas em sala, com aulas expositivas e dinâmicas, partindo da leitura do texto de cada capítulo, seguida da prática de exercícios de fixação do livro de exercícios - *Exercitia Latina, Pars I*, em que podemos encontrar mais de 400 exercícios adicionais, corroborando, profundamente, para a fixação de conteúdos morfológicos, sintáticos, lexicais. As leituras dos textos podem ainda ser acompanhadas do CD que fornece aos alunos um modelo de pronúncia reconstituída. Como material complementar, utiliza-se o livro *Colloquia Personarum*, que segue a apresentação dos capítulos do *Familia Romana*, permitindo não somente reforçar a aquisição do vocabulário já apresentado, bem como fixar novas estruturas gramaticais. A estrutura dialogística do *Colloquia* permite ainda que sejam realizadas pequenas dramatizações em sala, contribuindo, sobremaneira, para o dinamismo das aulas. A exposição contínua com a língua e a repetição do vocabulário favorecem a assimilação natural de um léxico básico de aproximadamente 1800 vocábulos, selecionados a partir de índices de frequência de uso na língua latina, fator relevante para a fluência de leitura de textos de autores latinos.

**Critérios de avaliação:** será considerado(a) aprovado(a) o(a) cursista que, concomitantemente, atenda às seguintes exigências:

- a) Obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco) por cento das aulas ministradas;
- b) Obter no mínimo a média final 7,0 (sete) em cada uma das competências (oral e escrita) considerando-se separadamente a média aritmética das Provas Escritas (Prova Escrita 1 e Prova

Escrita 2) e ainda a média aritmética das Provas Orais (Prova Oral 1 e Prova Oral 2), quando houver a previsão de prova oral no curso.

Cabe salientar que a prova de segunda chamada não pode ser utilizada como recurso de recuperação, devendo ser aplicada apenas quando o aluno faltar às provas oficiais.

### **Ementa:**

#### **Latim I**

As origens de Roma: introdução histórico-cultural. O latim, língua indo-europeia: introdução histórico-linguística. O sistema nominal: 1ª e 2ª declinações. Pronomes interrogativos, possessivos, pessoais e dêiticos. O sistema verbal: presente do indicativo e Imperativo. Numerais. Advérbios. Leitura e tradução de textos latinos. Aspectos da cultura romana. Noções de métrica: o Hexâmetro Datílico.

#### **Latim II**

O sistema nominal: 3ª, 4ª e 5ª declinações. Sintaxe dos casos: acusativo, ablativo, dativo e genitivo. Pronomes interrogativos, possessivos, pessoais, dêiticos. O sistema verbal: Pretérito imperfeito do indicativo e Infinitivo. A oração infinitiva. Grau dos adjetivos. Numerais. Advérbios. Leitura e tradução de textos latinos. Aspectos da cultura romana. Noções de métrica: Hexâmetro Datílico.

#### **Latim III**

O sistema verbal: pretérito imperfeito, perfeito e futuro e verbos depoentes. Sintaxe dos casos: acusativo, ablativo e genitivo. Sistema nominal: 4ª declinação neutra. Sistema verbo-nominal: Particípio passado. Grau dos advérbios, superlativo dos adjetivos em *-er*. Advérbios. Pronomes. Expressões idiomáticas. Leitura e tradução de textos latinos. Aspectos da cultura romana.

#### **Latim IV**

Sistema verbo-nominal: particípio futuro, infinitivo futuro e gerúndio. Sistema verbal: imperativo futuro e presente e imperfeito do subjuntivo (ativo e passivo), pretérito mais-que-perfeito (ativo e passivo). Verbos depoentes. Superlativo irregular. Expressão idiomática. Conjunção *ut*. Leitura e tradução de textos latinos. Breve introdução à literatura latina. Aspectos da cultura romana. Noções de métrica: Dístico Elegíaco.

## Latim V

Sistema verbal latino: subjuntivo, imperativo futuro. Preposições. Conjunções. Interjeições. Numerais distributivos. Leitura e tradução de textos latinos. Breve panorama da literatura latina. Aspectos da cultura romana. Noções de métrica: Hendecassílabo Falécio.

## Latim VI

Escansão, leitura, tradução e estudo de textos de latinos.

### Conteúdos programáticos:

## Latim I

### Introdução

- As origens de Roma: introdução histórico-cultural
- Latim, língua indoeuropeia: introdução histórico-linguística
- Alfabeto
- As pronúncias do latim
- A quantidade
- A acentuação

### Gramática

- Declinação de nomes no singular e no plural (masculino, feminino e neutro) em *-a, -us, -er, -um*
- Verbos de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª conjugações no presente (voz ativa e passiva) e no imperativo: *esse, adesse, abesse, inesse, advenire, adire, exire, ire*
- Locativo
- Possessivos
- Numerais de I a X, C e M
- Pronomes: *quis, quae, quid*
- Pronomes pessoais em acusativo
- Possessivos: *eius/suus, meus, tuus*
- Interrogativos: *num, quid, quot, cūr, num, nonne, quō, unde*

- Conjunções
- *Ecce*
- Preposições com acusativo e ablativo: *in, ab, ex/ē, circum, apud, ante, post, ad, inter, prope, sine, cum*
- Pronomes: *is, ea, id*
- Demonstrativos: *hic, haec, hoc*
- Correlativos: *tam... quam*
- Genitivo com *plēnus* e *numerus*
- Advérbios *nōn, hīc, rūsus, tantum, procul (ab), illīc, immō, quam*
- Construções: *et...et / neque... neque / non solum... sedetiam*

### **Aspectos da cultura romana**

- Introdução à formação e expansão do império romano
- *A domus romana*
- A família romana
- A vestimenta romana
- As estradas romanas

### **Latim II**

#### **Gramática**

- Verbos: *est/edunt, ferre, velle, inquit, inquit*
- Infinitivo presente ativo e passivo
- Verbos e expressões que pedem infinitivo: *potest/possunt; necesse est; vult/volunt; audet/audent, dicitur* (com nominativo) acusativo com infinitivo
- Imperativos irregulares
- Pretérito imperfeito
- Particípio presente
- 3ª declinação sonântica e consonântica (masculina, feminina e neutra)
- 4ª declinação (masculina e feminina)

- 5ª declinação
- Sintaxe dos casos: acusativo de extensão no tempo e espaço; ablativo de preço, instrumental e modo, tempo (datas); dativo de interesse, posse, com verbos intransitivos; genitivo partitivo
- Correlativo: *tantus... quantus*
- Pronome interrogativo x pronome adjetivo
- Pronome relativo sem antecedente: *quī = isquī*
- Pronomes possessivos plurais: *noster, -tra, -trum*
- Demonstrativos: *hic, haec, hoc / ille, illa, illud*
- Advérbio: *supra, ergo, bene/male, modo, item, mane, nunc, tunc, quando, primum, nihil (nil), quomodo, hodie, adhuc, deinde, dein*
- Preposições: *suprā, sub, de, infra, super, contra, propter*
- Pronomes: *ipse, ipsa, ipsum, nemo*
- Conjunção: *dum, quod, atque/neque (ac/nec), vel, ut, cum, enim, igitur, vel, an*
- Adjetivos possessivos
- *Plurale tantum*
- Adjetivos: comparativo de superioridade e superlativo em *-issimus, -a, -um*
- Adjetivos de 2ª classe
- Numeral cardinal, ordinal e fracional; declinação dos numerais, *milia* mais genitivo
- Pronome adjetivo *omnis, -e, uter, neuter, alter, uterque*
- Pronomes: *mihi, mē, tibi, te*
- Construção: *alius... alius, se habēre*

### **Aspectos da cultura romana**

- O comércio romano
- A anatomia humana
- O soldado romano
- *Tria nomina: praenomen, nomen, cognomen*
- Calendário romano
- Os trajes romanos

## Latim III

### Gramática

- Verbos de 1ª e 2ª pessoas: *esse, posse*
- Impessoais *convenit, licet, oportere*
- Pretérito perfeito, imperfeito e futuro ativo e passivo (1ª, 2ª, 3ª e 4ª conjugações)
- Pretérito imperfeito *esse*
- Particípio passado
- Verbo *credere*
- Verbos depoentes
- Verbos irregulares *ire, fieri*
- Verbos *velle/nolle*
- Sintaxe dos casos: acusativo de exclamação, duplo acusativo; ablativo com *locus*, ablativo absoluto, ablativo de separação + *carere*; genitivo de qualidade
- Particularidades de casos: vocativo de nomes em *-ius*; genitivo arcaico
- 4ª declinação (nomes neutros)
- Pronomes pessoais
- Pronome reflexivo *se*
- Nomes masculinos da 1ª declinação
- Pronome *quisque*
- Formação de advérbios a partir de adjetivos
- Comparativo e superlativo do advérbio
- Superlativo + genitivo partitivo
- Pronomes *idem, eadem, idem, quisque, quaeque, quodque, ullus, -a, -um, aliquis, aliquid*
- Grau dos advérbios: comparativo
- Superlativo dos adjetivos terminados em *-er*(sufixo *-rimus, -a, -um*)
- Conjunção *cum, antequam, at, si / nisi / sive (sive...sive), verum, postquam*
- Expressão idiomática: *suus, -a, -um cuique; opus est*
- Adjetivos irregulares

- Pronomes pessoais
- Advérbios *minus/magis, nondum, statim, tum, iterum, paulum, praeterea, semper, simul, vix, vero, sic, ita, quoties, toties, semel-decies, cotidie, cras, minime, mox, profecto, raro, interim*
- Pronomes *aliquis, aliquid*

### **Aspectos da cultura romana**

- A escola, os números e as letras
- A navegação
- As moedas romanas
- Os deuses romanos

### **Latim IV**

#### **Gramática**

- Particípio futuro
- Infinitivo futuro ativo e passivo
- Imperativo de verbos depoentes
- Imperativo futuro
- Presente e imperfeito do subjuntivo ativo e passivo
- Usos do subjuntivo
- *Verba postulandī et cūrandī*
- Gerúndio
- Adjetivos em *-er*
- Superlativos irregulares *summus* e *īfimus*
- Particípio passado de depoentes
- Locativo, ablativo de respeito, ablativo de modo, ablativo de separação, genitivo objetivo, genitivo de valor, genitivo partitivo
- *Oblīvisci* com genitivo/acusativo
- Advérbios *brevī, quotannīs, parum*
- Impessoal *pudēre*

- Pretérito mais-que-perfeito ativo e passivo
- Verbos depoentes (perfeito)
- Comparação de superioridade com *quam* e ablativo de comparação
- Declinação pronome reflexivo
- Expressão idiomática: *bene/male velle*
- Expressões negativas: *neque/neccomūllus, quisquam, quicquam, umquam*
- Pronomes *quisquam*
- Preposições de ablativo *prae, prō, abs*
- Preposição de acusativo *circā*
- Conjunção *ut*

### **Breve introdução à literatura latina**

- Noções do gênero epistolográfico

### **Aspectos da cultura romana**

- Os mitos gregos
- O pastoreio, a agricultura e a vinicultura
- *A Vulgata*, o cristianismo primitivo

### **Latim V**

#### **Gramática**

- Infinitivo futuro *esse/fore*
- Imperfeito, perfeito e mais-que-perfeito do subjuntivo
- Imperativo futuro
- Numerais distributivos
- Subjuntivo optativo
- Subjuntivo exortativo
- Verbo defectivo *meminisse*
- Verbos de temor (*timēre, metuere, verēri*)
- Dativo de agente

- Preposições *coram, super, adversum, cis, in, citra, ultra, secundum*
- Passiva perifrástica
- Conjunções *simulacque, priusquam, namque, donec, ubi (primum), neu seu, utinam*
- Advérbios: *diū, paulisper, dēmum, prīdem, circiter, equidem, sãnē, quamobrem, ideō, funditus, quidnī, quāpropter, proptereā, forsitan, plērumque, interdum, modo, prīdiē, praecipuē, tamdiū, quamdiū, ferē, etenim, ubīque, intereā, aliquandō, etiamnunc*
- Pronome relativo indefinido
- Plural poético
- Interjeições: *ēn! eia! euax! papae! attat!*

### **Noções de métrica**

- Sílabas breves e longas
- Pés métricos
- Versos: hexâmetro, pentametro e hendecassílabo

### **Breve panorama da literatura latina**

- Catulo
- Ovídio
- Marcial

### **Aspectos da cultura romana**

- O exército, as armas, o campo militar, a frota romana e a navegação
- O *convivium*, o banquete e a alimentação

### **Latim VI**

- Seleção de textos de autores latinos representativos de alguns gêneros literários, tais como dramático e historiográfico.

### **Bibliografia:**

C. IVLII CAESARIS. *Commentarii de bello Gallico. Exlibris I, IV, V. Discipulis legenda edidit Hans Ørberg.* Edizioni Accademia Vivarium Novum, 2009.

LHOMOND, Caroli Francisci. *Epitome Historiae Sacrae*, brevi Christi vitae narratione ad dita. Integrum opus ad usum discipulorum edidit Robertus Carfagni, paucissimis verbis mutatis.

MIRAGLIA, Luigi. *Fabulae Syrae. Graecorum Romanorumque fabulae ad usum discipulorum latine narratae*. Edizioni Accademia Vivarium Novum

ØRBERG, Hans. *Lingua Latina per se Illustrata .Pars I, Familia Romana*. Focus Publusing/R. Pullins. Co (1990).

\_\_\_\_\_. *Colloquia Personarum. Familia Romana*. Focus Publusing/R. Pullins.Co

\_\_\_\_\_. *Exercitia Latina. Pars I, Familia Romana*. Focus Publusing/R. Pullins.Co (1990).

\_\_\_\_\_. *Grammatica Latina. Pars I*, 2006.

\_\_\_\_\_. *Sermones romani. Ad usum discipulorum*. Edizioni Accademia Vivarium Novum, 2009.

\_\_\_\_\_. CD-rom - *Lingua Latina Per se Illustrata – Pars I - Familia Romana*, Focus Publusing/R. Pullins.Co.

\_\_\_\_\_. CD-rom *Exercitia Latina I*, Focus Publusing/R. Pullins.Co.

PLAVTVS. *Amphitryo. Ad usum discipulorum edidit Hans Ørberg aliquo tuersibus omissis* Edizioni Accademia Vivarium Novum, 2003.

# Curso de

# LIBRAS

**Nome:** Curso de Libras

**Natureza do curso:** extensão

**Coordenação:** Fernanda Grazielle Aparecida Soares

**Unidade responsável:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Número de níveis a cursar:** 3 níveis

**Carga horária semestral:** 60 horas por nível

**Carga horária total:** 180 horas

**Duração total do curso:** 1 ano e meio

**Modalidade:** presencial

**Regime letivo:** semestral

**Número de vagas por turma:** 30 vagas

**Local de realização do curso:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Público alvo:** curso direcionado a qualquer pessoa maior de 16 anos e com CPF próprio e ativo, estendendo-se à comunidade acadêmica e não-acadêmica.

**Quesitos:** não há necessidade de conhecimento prévio para ingressar no primeiro nível do curso. Não há aplicação de prova de nivelamento para ingresso direto nos níveis mais avançados do curso.

**Fundamentação teórica:** legislações, políticas e referências bibliográficas referentes à constituição da identidade surda e à Libras.

**Metodologia:** privilegiam-se as relações desenvolvidas no processo pedagógico, destacando a construção conjunta de conhecimentos, por meio de aulas expositivas, teatros, seminários, com o uso de vídeos.

**Crterios de avaliaço:** será considerado(a) aprovado(a) o(a) cursista que, concomitantemente, atenda às seguintes exigências:

- a) Obter freqncia mínima de 75% (setenta e cinco) por cento das aulas ministradas;
- b) Obter no mínimo a média final 7,0 (sete) em cada uma das competências (oral e escrita) considerando-se separadamente a mdia aritmética das Provas Escritas (Prova Escrita 1 e Prova Escrita 2) e ainda a mdia aritmética das Provas Orais (Prova Oral 1 e Prova Oral 2), quando houver a previsão de prova oral no curso.

Cabe salientar que a prova de segunda chamada não pode ser utilizada como recurso de recuperao, devendo ser aplicada apenas quando o aluno faltar às provas oficiais.

**Ementa:** o Curso de Libras foca, principalmente, no conhecimento de diferentes sinais da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e nos aspectos culturais e sociais relacionados aos surdos.

### **Conteúdos programáticos:**

Alfabeto manual

- Numerais
- Cultura surda
- Gramática
- Classificadores
- Frases (afirmativa, interrogativa, exclamativa e negativa)
- Soletrao rítmica
- A arte de contar histórias para a pessoa surda (teatro)
- Identificao pessoal
- Pronomes:
  - Pessoais
  - Possessivos

- Interrogativos
- Demonstrativos
- Cores
- Tempo (horas, presente, passado e futuro)
- Estações do tempo
- Ano sideral
- Membros da família
- Cumprimentos/saudações
- Estados e países
- Lar/fábrica/móveis/eletrodomésticos
- Objetos em sua diversidade
- Profissão/hierarquia
- Vestuário
- Atitudes/sentimentos
- Personalidade
- Verbos
- Perguntas (expressão facial e corporal)
- Diferenças entre a língua portuguesa e a libras (estrutura linguística)
- Ampliação de vocabulário de áreas específicas

### **Bibliografia:**

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 abr. 2002. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/Leis/2002/L10436.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Leis/2002/L10436.htm) Acessado em: 24/11/2013.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm). Acessado em: 24/11/2013.

BRASIL. Decreto no 5.622, de 19 de Dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (referente ensino à distância). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 2005. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ Ato2004-2006/2005/decreto/D5622.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2004-2006/2005/decreto/D5622.htm). Acessado em: 24/11/2013.

BRASIL. Decreto 3.298 de 20 de dezembro de 1999. Regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d3298.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm). Acessado em: 24/11/2013.

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acessado em: 24/11/2013.

FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. LIBRAS em Contexto: Curso Básico: Livro do Professor. 4ª. ed. Rio de Janeiro: LIBRAS, 2005.

GESSER, A. Metodologia de ensino em Libras como L2. Licenciatura e Bacharelado em Letras-Libras na Modalidade a Distância. Florianópolis: UFSC, 2010.

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. Curso de LIBRAS 1: iniciante. 4. ed. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2010. 1 DVD

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. Curso de LIBRAS 2: básico. 1. ed. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2009. 1 DVD

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. Curso de LIBRAS 3. 1. ed. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2011. 2 DVD's

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. Língua de Sinais Brasileira – estudos linguísticos. 1ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

STROBEL, K. L.; FERNANDES, S. Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

# Oficina de

# LÍNGUA PORTUGUESA

**Nome:** Oficina de Língua Portuguesa

**Natureza do curso:** extensão

**Coordenação:** Ana Flávia Lopes Magela Gerhardt

**Unidade responsável:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Número de níveis a cursar:** 2 níveis

**Carga horária semestral:** 60 horas

**Carga horária total:** 120 horas

**Duração total do curso:** 2 semestres

**Modalidade:** presencial

**Regime letivo:** semestral

**Número de vagas por turma:** 30 vagas

**Local de realização do curso:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Público alvo:** curso direcionado a qualquer pessoa maior de 16 anos e com CPF próprio e ativo, estendendo-se à comunidade acadêmica e não-acadêmica.

**Quesitos:** para cursar a Oficina de Língua Portuguesa, pede-se que o aluno esteja, no mínimo, cursando o ensino médio. Não há prova de nivelamento para acesso a níveis mais avançados, tendo o candidato, obrigatoriamente, que se inscrever no nível 1 do curso.

**Fundamentação teórica:** a Oficina de Língua Portuguesa tem como objetivo promover o desenvolvimento dos conhecimentos gramaticais

dos alunos com vistas à produção e leitura de textos escritos na norma padrão da língua portuguesa. No curso em questão, esse trabalho é realizado com base nos pressupostos teóricos e metodológicos da *metacognição*, que tratam do gerenciamento, por parte da pessoa, dos seus próprios processos e ações cognitivas. Mais especificamente, o curso recorta as formulações teóricas relacionadas ao *desenvolvimento metalinguístico* da pessoa: conhecimentos léxicos e gramaticais que podem ser promovidos pelo aprendizado e letramento escolar, a fim que ela possa construir sua autonomia como leitora e produtora de textos escritos (GOMBERT, 1990; CORREA, 2004; MEYER; LAND, 2006; MYHILL, 2009; GERHARDT, 2013). Define-se, para a construção dos métodos e atividades didáticas do curso, a articulação entre o conhecimento gramatical de níveis de análise específicos da estrutura da língua portuguesa, a saber, as relações referenciais, a estrutura argumental, a articulação de proposições e a continuidade e progressão textual, e o trato com os textos que são objetos de observação e estudo durante o curso. Tal articulação rege também a seleção dos conteúdos, a ordem de apresentação das atividades a serem realizadas e o preparo dos monitores que ministram as aulas.

**Metodologia:** o material didático desenvolvido para a apresentação e estudo dos conteúdos é preparado pela professora-orientadora responsável pelo curso e constantemente revisado e aprimorado em encontros entre a Professora-orientadora e os monitores que ministram as aulas. Embora as apostilas tenham conteúdos relacionados aos níveis de análise estudados, as atividades didáticas propostas reservam menos peso às aulas descritivas, e mais tempo e atenção a exercícios realizados pelos alunos. A ordem de apresentação dos conteúdos ao longo do curso segue uma lógica de compreensão metalinguística que respeita os níveis de complexidade das estruturas gramaticais. Em cada unidade, a ordem de execução dos exercícios diz respeito a ações metalinguísticas que constituem os requisitos e saberes necessários ao desenvolvimento dos conhecimentos gramaticais focalizados no curso, assim está previsto no cronograma:

- a) identificação das estruturas gramaticais;
- b) comparação entre estruturas gramaticais bem e mal formadas;
- c) correção de estruturas gramaticais mal formadas;
- d) produção de materiais textuais.

Ao longo de todo o curso, os alunos são informados acerca dos objetivos da escolha dos conteúdos ministrados, da forma de apresentação desses conteúdos e da finalidade de execução de cada exercício, e também são motivados a testemunhar os progressos que percebem estar realizando.

As avaliações são realizadas por meio das seguintes ações:

- a) o contato cotidiano entre monitores e alunos, em que se considera a dinâmica didática própria do curso de Oficina de Língua Portuguesa, baseada em resolução coletiva e reflexiva dos exercícios propostos; nesse contato, a ação do monitor e o progresso dos alunos são repensados, a fim de que se mantenham procedimentos didáticos bem-sucedidos e se reformulem os que não obtiveram resultados satisfatórios;
- b) nesse mesmo contato, é realizada a avaliação do material didático, que pode passar por reformulações entre um semestre e outro;
- c) provas escritas bimestrais, que são corrigidas pelo monitor e seu resultado é discutido em classe.

#### **Critérios de avaliação:**

será considerado(a) aprovado(a) o(a) cursista que, concomitantemente, atenda às seguintes exigências:

- a) Obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco) por cento das aulas ministradas;
- b) Obter no mínimo a média final 7,0 (sete) em cada uma das competências (oral e escrita) considerando-se separadamente a média aritmética das Provas Escritas (Prova Escrita 1 e Prova Escrita 2) e ainda a média aritmética das Provas Oraís (Prova Oral 1 e Prova Oral 2), quando houver a previsão de prova oral no curso.

Cabe salientar que a prova de segunda chamada não pode ser utilizada como recurso de recuperação, devendo ser aplicada apenas quando o aluno faltar às provas oficiais.

#### **Ementa:**

este curso objetiva o entendimento dos mecanismos gramaticais, em diferentes níveis de análise, que são responsáveis pela constituição do texto, a fim de proporcionar ao autor de textos escritos uma prática realizada com reflexão consciente e de qualidade acerca da estrutura da língua. A Oficina de Língua Portuguesa **não** tem por objetivo preparar candidatos para o ENEM, vestibulares e concursos públicos.

## **Conteúdos programáticos:**

### Nível 1:

1) Mecanismos referenciais de constituição do texto:

- a) Aspectos estruturais da coesão lexical
- b) Problemas de construção lexical da referenciação

2) Mecanismos sintáticos de constituição do texto:

- a) A estrutura argumental e a frase simples – elementos constituintes, fronteiras, ordem, pontuação
- b) A articulação de enunciados para a formação de períodos compostos: presença dos constituintes dos períodos; articulação entre esses constituintes
- c) Problemas de construção gramatical da estrutura argumental e da articulação entre enunciados

### Nível 2:

3) Marcas léxico-gramaticais dos mecanismos de estruturação do parágrafo – articulações no interior de cada parágrafo e entre parágrafos.

4) Marcas léxico-gramaticais da macroestruturação do texto: continuidade, progressão.

5) Problemas de estruturação gramatical intra e entre parágrafos.

## **Bibliografia:**

BAKER, L. How do we know when we don't understand? Standards for evaluating text comprehension. In: Forrest-Pressley, D.L.; MacKinnon, G.E.; Waller, T.G. *Metacognition, cognition and human performance*. vol 1: Theoretical perspectives. New York: AcademicPress, 1985.

CALDERA, R.; BERMUDEZ, A. Alfabetización académica: Comprensión y producción de textos. *Educere* (Venezuela), Año 11, Nº 37 • Abril - Mayo - Junio, 2007, p. 247 - 255.

CORREA, J. A. avaliação da consciência sintática na criança: uma análise metodológica. *Psicologia: teoria e pesquisa*, Vol. 20 n. 1, p. 69-75, jan-abr. 2004.

DE LUCIA, N.L.; HOCEVAR, S. O. *Cognición, metacognición y escritura*. *Signos*, 41 (67), p. 231-255, 2008.

JACKSON, N. Developing the concept of metalearning. *Innovations in Education and Teaching International*, vol. 41, No. 4, nov. 2004.

GERHARDT, A. F. L. M. As identidades situadas, os documentos oficiais e os caminhos abertos para o ensino de língua portuguesa no Brasil. In: GERHARDT, A. F. L. M.; AMORIM, M. A. de; CARVALHO, A. M. *Linguística aplicada e ensino: língua e literatura*. Campinas: Pontes/ALAB, 2013. p. 77-113.

GOMBERT, J. E. *Metalinguistic development*. Chicago: University Press, 1990.

HOMER, B. D. Literacy and metalinguistic development. In: OLSON, David; TORRANCE, Nancy. *The Cambridge handbook of literacy*. Cambridge: University Press, p. 487-500, 2009.

JOU, G. I.; SPERB, T. M. A metacognição como estratégia reguladora da aprendizagem. *Psicologia: reflexão e crítica*, vol.19, no.2, 2006.

LESSA, P. R. de A. *A articulação de orações na Oficina de Língua portuguesa (CLAC/UFRJ) e o saber do aluno na produção textual*. Dissertação de Mestrado em Língua portuguesa. Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro,

MEYER, J. H. F.; LAND, R. *Overcoming Barriers to Student Understanding: threshold concepts and troublesome knowledge*. London/New York: Routledge, 2006.

MOTA, M. (Org.) *Desenvolvimento metalinguístico: questões contemporâneas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

MYHILL, D. From talking to writing: linguistic development in writing. Teaching and learning writing: psychological aspects of Education- current trends. *British Journal of Educational Psychology*, monograph series II (6). P 27-44. British Psychological Society, Leicester, UK, 2009.

MYHILL, D.; JONES, S. More than just error correction: students' perspectives on their revision processes during writing. *Written communication*, 24-4, p. 323-343, 2007

OLSON, David. What writing does to the mind. In: AMSEL, Eric; BYRNES, James P. (Eds.). *Language, literacy and cognitive development*. London: Lawrence Erlbaum, p. 153-165, 2002.

RAVID, D.; TOLCHINSKY, L. Developing linguistic literacy: a comprehensive model. *Journal of child language*, 22, p. 417-447, 2002.

ROMERO, R. F.; PACHECO, M. C. T.; RODRÍGUEZ, I. A.; GUECHÁ, C. M; BOHÓRQUEZ, S. M.; VANEGAS.

C. P. Habilidades metalingüísticas, operaciones metacognitivas y su relación con los niveles de competencia en lectura y escritura: un estudio exploratorio. *Forma y función*, n.18, p. jan./dez. 2005.

SPINILLO, A.; MOTA, A.; CORREA, J; Consciência metalinguística e compreensão de leitura: diferentes facetas de uma relação complexa. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. 38, p. 157-171, set./dez. 2010.

# Língua Estrangeira

**Nome:** Português Língua Estrangeira

**Natureza do curso:** extensão

**Coordenação:** Danúcia Torres dos Santos

**Unidade responsável:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Número de níveis a cursar:** 4 níveis

**Carga horária semestral:** 60 horas por nível

**Carga horária total:** 240 horas

**Duração total do curso:** 1 ano

**Modalidade:** presencial

**Regime letivo:** bimestral

**Número de vagas por turma:** 30 vagas

**Local de realização do curso:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Público alvo:** curso direcionado a qualquer pessoa maior de 16 anos e com CPF próprio e ativo, de nacionalidade estrangeira e não-turista, portanto, o candidato deve apresentar algum documento que comprove o vínculo empregatício ou visto de permanência no país. Assim, o curso estende-se a toda a comunidade, seja ela acadêmica ou não-acadêmica, não estando, portanto, direcionado apenas aos alunos desta instituição.

**Quesitos:** não há necessidade de conhecimento prévio no idioma para ingressar no primeiro nível do curso. Caso o candidato deseje ingressar em um nível mais avançado, precisará se submeter a uma prova de nivelamento realizada pelo CLAC.

P  
O  
R  
T  
U  
G  
U  
Ê  
S

**Fundamentação teórica:** O Curso de Português Língua Estrangeira (PLE) oferecido pelo PEPPE/CLAC está alinhado com os princípios da Abordagem Comunicativa. Nesse panorama, a língua é concebida como um instrumento de comunicação, de interação social. Desse modo, os aspectos linguísticos, elementos centrais em outras abordagens para ensino de línguas estrangeiras, integram a denominada competência gramatical. Esta, por sua vez, é, na verdade, ao lado das competências sociolinguística, discursiva e estratégica, apenas mais um componente de uma competência mais ampla: a competência comunicativa. A competência comunicativa leva em conta as dimensões linguísticas e extra-linguísticas, um conhecimento prático do código e um saber acerca das regras psicológicas, sociológicas e culturais que regulam seu emprego e é desenvolvida paralelamente à competência linguística. Parte-se do princípio de que não basta, então, conhecer a gramática da língua estrangeira para se comunicar, é preciso conhecer mais as regras de emprego da língua (que formas linguísticas empregar em determinada situação, com uma determinada pessoa, etc). O objetivo dos cursos de PLE é, portanto, levar seus aprendizes a, efetivamente, alcançar uma comunicação eficaz. Vale reforçar que o significado é o produto da interação social, da negociação entre, pelo menos, duas partes. De uma forma comunicativa, aprender uma língua não significa a criação de hábitos, reflexos. Nesse sentido, considera-se que as construções linguísticas devem, necessariamente, estar inseridas em enunciados naturais da comunicação.

**Metodologia:** os recursos utilizados em sala de aula pelo monitor podem incluir: o livro didático, material complementar elaborado pelo monitor, vídeo, material em áudio e recursos imagéticos. Em todos os cursos, há uma rotina de avaliação que inclui, obrigatoriamente, instrumentos de verificação escrita e oral. Dentre os instrumentos de verificação escrita, podemos citar prova, trabalho de pesquisa e elaboração de portfólio de produção escrita. Já dentre os instrumentos de verificação oral, podem ser empregados entrevista individual, apresentação em pares, debate e seminário.

**Critérios de avaliação:** será considerado(a) aprovado(a) o(a) cursista que, concomitantemente, atenda às seguintes exigências:

- a) Obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco) por cento das aulas ministradas;
- b) Obter no mínimo a média final 7,0 (sete) em cada uma das competências (oral e escrita) considerando-se separadamente a média aritmética das Provas Escritas (Prova Escrita 1 e Prova Escrita 2) e ainda a média aritmética das Provas Orais (Prova Oral 1 e Prova Oral 2), quando houver a previsão de prova oral no curso.

Cabe salientar que a prova de segunda chamada não pode ser utilizada como recurso de recuperação, devendo ser aplicada apenas quando o aluno faltar às provas oficiais.

### **Ementa:**

#### **Nível 1**

Usar a língua-alvo para agir e interagir em situações do cotidiano; realizar tarefas em que diferentes habilidades estejam integradas; compreender e produzir textos orais e escritos de diferentes naturezas e em diferentes contextos; refletir criticamente sobre questões culturais.

#### **Nível 2**

Usar a língua-alvo com relativa desenvoltura para agir e interagir em situações do cotidiano e do mundo profissional/acadêmico; realizar tarefas em que diferentes habilidades estejam integradas; compreender e produzir textos orais e escritos de diferentes naturezas e em diferentes contextos; refletir criticamente sobre questões culturais.

#### **Nível 3**

Usar a língua-alvo com desenvoltura para agir e interagir em situações do cotidiano e do mundo profissional/acadêmico; realizar tarefas em que diferentes habilidades estejam integradas; compreender e produzir textos orais e escritos de diferentes naturezas e em diferentes contextos; refletir criticamente sobre questões culturais.

#### **Nível 4**

Usar a língua-alvo para agir e interagir em situações específicas do cotidiano e do mundo profissional/acadêmico; realizar tarefas em que diferentes habilidades estejam de fato integradas; compreender e produzir textos orais e escritos de diferentes naturezas e em diferentes contextos, principalmente no acadêmico; refletir criticamente sobre questões culturais.

### **Conteúdos programáticos:**

#### **Nível 1**

#### **Funções comunicativas**

- cumprimentar
- pedir e dar informações pessoais

- soletrar
- despedir-se
- propor alguma coisa
- convidar
- perguntar as horas
- pedir informações; pedir alguma coisa; agradecer
- expressar desejo, preferências, dúvidas
- pedir informações (localização, direção): confirmar algo, reclamar
- descrever, identificar coisas, expressar contentamento, descontentamento
- comprar
- localizar
- relatar atividades no passado
- falar sobre atividades do dia a dia

### **Gramática**

- verbos: ser, -ar
- substantivos: masculino-feminino
- pronomes pessoais e possessivos
- preposições
- verbos: ir; poder; ter
- futuro imediato
- pronomes demonstrativos
- verbos: -er; gostar de; estar; querer; ser/estar
- preposições: de + artigo
- verbos: -ir, fazer, preferir, ficar
- presente contínuo
- imperativo
- pronomes possessivos
- comparação

- verbos: pretérito perfeito –ar, -er, -ir
- comparação
- preposição de lugar
- verbos: presente e pret. perfeito (irregulares): ser, ir, estar, fazer, querer, poder, dar
- pronomes pessoais
- o, a, -lo, -la; locuções adverbiais de tempo.

### **Gêneros orais e escritos que podem ser considerados**

Formulários, diários, convites, entrevistas, instruções de receitas, músicas, biografias, diálogos, entre outros.

### **Nível 2**

#### **Funções comunicativas**

- descrever pessoas e coisas
- expressar gosto
- falar sobre a saúde, caracterizar pessoas
- expressar simpatia e antipatia
- dar opiniões, posicionar-se favorável ou desfavorável a uma causa
- confirmar
- contradizer
- definir
- descrever algo
- oferecer ajuda
- expressar desejo, preocupação
- aconselhar
- descrever
- definir parentesco
- desejar felicidade, sorte
- expressar gostos, preferências

- rotinas
- experiências
- expressar certeza e incerteza, possibilidade, esperança, preocupação, necessidade

### **Gramática**

- verbos: ver, ter que
- adjetivos
- superlativo absoluto
- plurais
- verbos: pret., imperfeito: -ar, -er, -ir, ser, ter
- rotinas, descrição no passado
- pret. perfeito x pret. imperfeito
- verbos: pôr, vir, ir + vir, vestir-se
- futuro do presente
- verbos: trazer, levar, saber, dizer
- pret. mais-que-perfeito composto e simples
- futuro do pretérito
- verbos: pret., perfeito composto do indicativo
- advérbios em -mente
- pronomes indefinidos
- dupla negação
- verbos: voz passiva com ser
- voz passiva com -se
- participios duplos
- pronomes indefinidos: todo(s)/a(s), tudo, cada.

### **Gêneros orais e escritos a que podem ser considerados**

Propagandas, panfletos, folhetos, comunicados, notícias, crônicas, contos, resenhas, resumos, convites, instruções de receitas, entrevista.

### Nível 3

#### Funções comunicativas

- expressar desejos, dúvidas e sentimentos
- definir localização de objeto no espaço
- expressões de agrado, desagrado, necessidade, possibilidade, conveniência, preferências
- expressar finalidade, concessão, oposição, condição
- dar opinião
- expressar indiferença, descrédito, indecisão, desconfiança

#### Gramática

- forma e usos do presente dos subjuntivo
- verbos de desejo, dúvida e sentimentos + que
- pronomes demonstrativos + advérbios de lugar
- usos do presente do subjuntivo
- expressões impessoais + que
- usos do presente do subjuntivo + conjunções
- forma e usos do imperfeito do subjuntivo
- orações condicionais (se + imperfeito do subjuntivo)

#### Gêneros orais e escritos a que podem ser considerados

Propagandas, panfletos, folhetos, documentários, editoriais, notícias, abaixo-assinados, entrevistas, instruções de receitas, músicas, biografias, diálogos, curtas e longas metragens, crônicas, contos, artigos, resenhas, resumos, entrevista, debate.

### Nível 4

#### Funções comunicativas

- dar opinião, expressar indiferença, descrédito, prometer, justificar-se, pedir alguma coisa, formular hipóteses
- aconselhar, argumentar, explicar, narrar

- expressar estado de espírito/interjeições
- expressar condições possíveis e impossíveis
- transmitir e repetir declarações, ordens ou perguntas proferidas por outros
- estimular continuação de conversa

### **Gramática**

- futuro do subjuntivo: forma e usos
- tempos compostos do subjuntivo
- infinitivo pessoal – forma e usos
- verbo haver na forma impessoal
- orações condicionais se + imperfeito do subjuntivo composto
- pronomes relativos
- discurso indireto
- tempos verbais [discurso direto/discurso indireto]

### **Gêneros orais e escritos a serem considerados**

Notícias, reportagens, editoriais, curtas e longas metragens, crônicas, contos, artigos, textos científicos, resenhas, resumos, entrevista, debate, exposição oral; comunicação de trabalho científico.

### **Bibliografia:**

LIMA, E. E. O. F. (et al.). Novo Avenida Brasil, 1: curso básico de português para estrangeiros. São Paulo: E.P.U, 2008.

LIMA, E. E. O. F. (et al.). Novo Avenida Brasil, 2: cursobásico de português para estrangeiros. São Paulo: E.P.U, 2009.

LIMA, E. E. O. F. (et al.). Novo Avenida Brasil, 3: curso básico de português para estrangeiros. São Paulo: E.P.U, 2012.

LIMA, E. E. O. F.; lunes, S. A. Português via Brasil: um curso avançado para estrangeiros. São Paulo: EPU, 2005.

# Hispanofalantes

**Nome:** Português para Hispanofalantes

**Natureza do curso:** extensão

**Coordenação:** Danúsia Torres dos Santos

**Unidade responsável:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Número de níveis a cursar:** 3 níveis

**Carga horária semestral:** 60 horas por nível

**Carga horária total:** 180 horas

**Duração total do curso:** 1 ano

**Modalidade:** presencial

**Regime letivo:** bimestral

**Número de vagas por turma:** 30 vagas

**Local de realização do curso:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Público alvo:** curso direcionado a qualquer pessoa maior de 16 anos e com CPF próprio e ativo, de nacionalidade estrangeira e não-turista, portanto, o candidato deve apresentar algum documento que comprove o vínculo empregatício ou visto de permanência no país. Assim, o curso estende-se a toda a comunidade, seja ela acadêmica ou não-acadêmica, não estando, portanto, direcionado apenas aos alunos desta instituição.

**Quesitos:** não há necessidade de conhecimento prévio no idioma para ingressar no primeiro nível do curso. Caso o candidato deseje ingressar em um nível mais avançado, precisará se submeter a uma prova de nivelamento realizada pelo CLAC.

P  
O  
R  
T  
U  
G  
U  
Ê  
S

**Fundamentação teórica:** o Curso de Português para Hispanofalantes oferecido pelo PEPPE/CLAC está alinhado com os princípios da Abordagem Comunicativa. Nesse panorama, a língua é concebida como um instrumento de comunicação, de interação social. Desse modo, os aspectos linguísticos, elementos centrais em outras abordagens para ensino de línguas estrangeiras, integram a denominada competência gramatical. Esta, por sua vez, é, na verdade, ao lado das competências sociolinguística, discursiva e estratégica, apenas mais um componente de uma competência mais ampla: a competência comunicativa. A competência comunicativa leva em conta as dimensões linguísticas e extra-linguísticas, um conhecimento prático do código e um saber acerca das regras psicológicas, sociológicas e culturais que regulam seu emprego e é desenvolvida paralelamente à competência linguística. Parte-se do princípio de que não basta, então, conhecer a gramática da língua estrangeira para se comunicar, é preciso conhecer mais as regras de emprego da língua (que formas linguísticas empregar em determinada situação, com uma determinada pessoa, etc). O objetivo dos cursos de Português para Hispanofalantes é, portanto, levar seus aprendizes a, efetivamente, alcançar uma comunicação eficaz. Vale reforçar que o significado é o produto da interação social, da negociação entre, pelo menos, duas partes. De uma forma comunicativa, aprender uma língua não significa a criação de hábitos, reflexos. Nesse sentido, considera-se que as construções linguísticas devem, necessariamente, estar inseridas em enunciados naturais da comunicação.

**Metodologia:** os recursos utilizados em sala de aula pelo professor podem incluir: o livro didático, material complementar elaborado pelo professor, vídeo, material em áudio e recursos imagéticos. Em todos os cursos há uma rotina de avaliação que inclui, obrigatoriamente, instrumentos de verificação escrita e oral. Dentre os instrumentos de verificação escrita, podemos citar prova, trabalho de pesquisa e elaboração de portfólio de produção escrita. Já dentre os instrumentos de verificação oral, podem ser empregados entrevista individual, apresentação em pares, debate e seminário.

**Crítérios de avaliação:** será considerado(a) aprovado(a) o(a) cursista que, concomitantemente, atenda às seguintes exigências:

- a) Obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco) por cento das aulas ministradas;
- b) Obter no mínimo a média final 7,0 (sete) em cada uma das competências (oral e escrita) considerando-se separadamente a média aritmética das Provas Escritas (Prova Escrita 1 e Prova Escrita 2) e ainda a média aritmética das Provas Oraís (Prova Oral 1 e Prova Oral 2), quando houver

a previsão de prova oral no curso.

Cabe salientar que a prova de segunda chamada não pode ser utilizada como recurso de recuperação, devendo ser aplicada apenas quando o aluno faltar às provas oficiais.

### **Ementa:**

#### **Nível 1**

Usar a língua-alvo para agir e interagir em situações do cotidiano e do mundo acadêmico; realizar tarefas em que diferentes habilidades estejam integradas; compreender e produzir textos orais e escritos de diferentes naturezas e em diferentes contextos; refletir criticamente sobre questões culturais.

#### **Nível 2**

Usar a língua-alvo com desenvoltura para agir e interagir em situações do cotidiano e do mundo profissional/acadêmico; realizar tarefas em que diferentes habilidades estejam integradas; compreender e produzir textos orais e escritos de diferentes naturezas e em diferentes contextos; refletir criticamente sobre questões culturais.

#### **Nível 3**

Usar a língua-alvo para agir e interagir em situações do cotidiano e do mundo profissional/acadêmico; realizar tarefas em que diferentes habilidades estejam integradas; compreender e produzir textos orais e escritos de diferentes naturezas e em diferentes contextos, principalmente no acadêmico; refletir criticamente sobre questões culturais.

### **Conteúdos programáticos:**

#### **Nível 1**

- Diferenças morfosintáticas, lexicais e fonológicas entre os dois sistemas linguísticos (português e espanhol)
- Verbos regulares e irregulares
- Tempos simples do modo indicativo
- Modo imperativo
- Pretérito perfeito composto e pretérito mais que perfeito composto do modo indicativo

- Números e horas
- Expressões coloquiais, expressões idiomáticas
- Pronomes pessoais, oblíquos, de tratamento, possessivos, demonstrativos, indefinidos
- Nomes
- Plurais dos nomes
- Preposições, combinações e contrações
- Advérbios e adjuntos adverbiais
- Conectivos em orações coordenadas e subordinadas
- Análise de coerência e coesão em textos
- Acentuação gráfica
- Falsos cognatos.

#### **Gêneros orais e escritos a serem considerados:**

Propagandas, panfletos, folhetos, documentários, editoriais, notícias, artigos científicos, abaixo-assinados, diários, convites, entrevistas, instruções de receitas, músicas, biografias, diálogos.

#### **Nível 2**

- Diferenças morfosintáticas, lexicais e fonológicas entre os dois sistemas linguísticos (português e espanhol)
- Revisão de tempos verbais (verbos regulares e irregulares – tempos simples do modo indicativo)
- Tempos compostos do modo indicativo
- Tempos do modo subjuntivo: presente, imperfeito e futuro
- Expressões coloquiais, expressões idiomáticas
- Colocação pronominal
- Conectivos em orações coordenadas
- Conectivos em orações subordinadas
- Operadores do tipo argumentativo
- Análise da coerência e coesão em textos

**Gêneros orais e escritos a serem considerados:**

Comunicados, notícias, editoriais, curtas e longas metragens, crônicas, contos, artigos, textos científicos curtos, resenhas, resumos, entrevista, debate.

**Nível 3**

- Diferenças morfosintáticas, lexicais e fonológicas entre os dois sistemas linguísticos (português e espanhol)
- Revisão dos tempos do modo subjuntivo: presente, imperfeito e futuro
- Tempos compostos do subjuntivo
- Infinitivo pessoal e infinitivo pessoal flexionado
- Correlação verbal
- Colocação pronominal
- Operadores do tipo lógico e argumentativo
- Análise da coerência e coesão em textos.

**Gêneros orais e escritos a serem considerados:**

Notícias, reportagens, editoriais, curtas e longas metragens, crônicas, contos, artigos, textos científicos, resenhas, resumos, entrevista, debate, exposição oral; comunicação de trabalho científico.

**Bibliografia:**

BARBOSA, Cibele; CASTRO, Giselle; MOREIRA, Aline ; MENDES, Edleise . Brasil Intercultural - Língua e cultura brasileira para estrangeiros, 4 volumes. Buenos Aires - Argentina: Casa do Brasil Editorial, 2011.

HOUAISS, Antonio. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2009.

RODRIGUES, V. C. Dicionário de verbos da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2009.

VILLAR, M. S. Dicionário Houaiss: sinônimos e antônimos. 2. ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

# Curso de

# REDAÇÃO

**Nome:** Curso de Redação

**Natureza do curso:** extensão

**Coordenação:** Mônica Tavares Orsini

**Unidade responsável:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Número de níveis a cursar:** 3 níveis

**Carga horária semestral:** 60 horas por nível

**Carga horária total:** 180 horas

**Duração total do curso:** 1 ano e meio

**Modalidade:** presencial

**Regime letivo:** semestral

**Número de vagas por turma:** 20 vagas

**Local de realização do curso:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Público alvo:** curso direcionado a graduandos da Faculdade de Letras e a qualquer pessoa maior de 16 anos e com CPF próprio e ativo, estendendo-se à comunidade acadêmica e não acadêmica.

**Quesitos:** para se inscrever no Curso de Redação, é preciso que o aluno tenha concluído o ensino fundamental. O aluno deverá se inscrever, obrigatoriamente, no módulo 1, não havendo prova de nivelamento para acesso a níveis mais avançados desse curso.

**Fundamentação teórica:** o curso de redação objetiva aprimorar as

competências e habilidades de leitura e escrita do aluno, levando-o a ser produtor, leitor e revisor do seu próprio texto. Para tal, fundamenta-se no instrumental teórico fornecido pela *Linguística textual* e pela *Sociolinguística Variacionista*.

No que concerne à *Linguística textual*, o projeto compreende o texto como “uma unidade interativa de comunicação funcional, construída na interlocução” (PAULIUKONIS 2007: 246). Assim, o aluno, para desempenhar satisfatoriamente as tarefas de leitor e produtor de textos, precisa ter em mente um conjunto de informações referente ao tempo em que se situam emissor e receptor; ao lugar social que ocupam; ao objetivo da interação; ao canal ou veículo da interação e ao grau de formalidade da situação. Além disso, precisa saber diferenciar tipos de gêneros textuais, alcançando a capacidade de produzir textos adequados à sua finalidade. (cf. KOCH e ELIAS 2006 e 2009)

No âmbito da organização das ideias no processo de construção do texto, o aluno deve conhecer as diferenças inerentes às modalidades oral e escrita, dominar técnicas que envolvem os fenômenos de coesão e coerência, além de conhecer a norma culta brasileira. Neste sentido, o projeto procura aliar as descrições tradicionais (cf. CUNHA & CINTRA 1985; LIMA 1972 e BECHARA 2003) aos estudos linguísticos recentes que, fundamentados na Sociolinguística Variacionista (cf. LABOV, 1972 e 1994), descrevem esta norma.

**Metodologia:** o curso de redação estrutura-se em três módulos consecutivos e interdependentes, ministrados semestralmente:

- Redação I – ênfase na construção do parágrafo argumentativo.
- Redação II – ênfase na organização e redação do texto argumentativo.
- Redação III – ênfase na produção, leitura e interpretação textuais.

Os conteúdos trabalhados em cada módulo do curso estão reunidos em apostilas, que são elaboradas em conjunto pelo professor-orientador e os monitores. Ao final de cada semestre, as apostilas são revisadas e modificadas tendo em vista os resultados de pesquisas linguísticas recentes sobre os conteúdos abordados.

No que se relaciona à carga horária, os cursos são ministrados em aulas com duração de quatro horas semanais (4h/semana), podendo (ou não) ser distribuídas em dois dias. Os monitores contam com a supervisão dos professores-orientadores para preparar suas aulas, discutir o conteúdo e os textos teóricos que embasam a metodologia aplicada.

Em relação às aulas, os monitores são orientados a priorizar a prática, qual seja, a elaboração de textos (integrais ou parciais; longos ou curtos), bem como a interpretação e análise de diferentes gêneros. Dessa forma, capacita-se o aluno a ser um produtor de texto mais hábil, criativo, e um leitor mais perspicaz. Para tanto, a metodologia utilizada consiste na implementação gradativa de textos em um contínuo: dos mais referenciais até os mais abstratos, abordando temáticas e reflexões atuais.

Além disso, utiliza-se a estratégia da reescritura dos textos produzidos pelos alunos, com base nos comentários tecidos pelo monitor. Promovem-se, ainda, debates de temas polêmicos, a fim de fomentar no aluno o posicionamento crítico e a consideração dos vários discursos vigentes em torno de determinadas questões.

No decorrer dos módulos, é visível a evolução do aluno no que tange à qualidade dos seus argumentos, à organização das ideias no texto e ao domínio das técnicas de produção, leitura e interpretação.

A avaliação do aluno é feita de forma continuada/processual, já que os alunos precisam escrever e reescrever seus textos regularmente. Além disso, há duas provas escritas, agendadas pela direção acadêmica do projeto.

**Crterios de avaliaço:** ser considerado(a) aprovado(a) o(a) cursista que, concomitantemente, atenda às seguintes exigências:

- a) Obter frequêcia mênima de 75% (setenta e cinco) por cento das aulas ministradas;
- b) Obter no mênimo a média final 7,0 (sete) em cada uma das competências (oral e escrita) considerando-se separadamente a média aritmética das Provas Escritas (Prova Escrita 1 e Prova Escrita 2) e ainda a média aritmética das Provas Orais (Prova Oral 1 e Prova Oral 2), quando houver a previsão de prova oral no curso.

Cabe salientar que a prova de segunda chamada não pode ser utilizada como recurso de recuperaço, devendo ser aplicada apenas quando o aluno faltar às provas oficiais.

### **Ementa:**

#### **Redaço I**

A noço de texto e os fatores de textualidade. Coesão e coerência textuais. Estrutura do texto e do

parágrafo argumentativos. Análise e produção de parágrafos argumentativos.

### **Redação II**

Tipos e gêneros textuais. A estrutura do texto argumentativo. Emprego de conectivos. Análise e produção de textos argumentativos.

### **Redação III**

Conceito de texto. Condições de produção e de leitura. Tipos de contextos. Fatores de contextualização. Intertextualidade e construção de sentido. Modos de organização do discurso e gêneros discursivos. Implícitos e interpretação textual.

### **Conteúdos programáticos:**

#### **Redação I**

- O texto
- O texto argumentativo
- O parágrafo argumentativo
- Coerência textual
- Coesão textual
- Pontuação

#### **Redação II**

- Tipos e gêneros textuais
- A estrutura do texto argumentativo
- Argumentação em diferentes gêneros textuais
- Noções de argumentação
- Técnicas para produção de textos argumentativos
- Os operadores argumentativos
- Os operadores argumentativos
- Problemas no texto argumentativo

### Redação III

- Noções de texto
- Texto e contexto
- Ordem e Hierarquia
- Informações implícitas
- As Máximas de Grice
- As vozes do discurso

### Bibliografia:

ABREU, Antônio Suárez. *Curso de Redação*. São Paulo: Ática, 1994.

BOAVENTURA, Edivaldo. *Como ordenar suas ideias*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1993.

CAMPOS, Edson Nascimento & SOARES, Magda Becker. *Técnica de redação*. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1986.

CARNEIRO, Agostinho Dias. *Redação em construção: a escritura do texto*. São Paulo, Moderna, 1993.

CEREJA, Willian Roberto & MGALHÃES, Thereza Analia Cochar. *Português: Linguagens. Leitura, gramática e redação*. São Paulo: Atual, 1990. Vol 3

CERVONI, Jean. *A enunciação*. São Paulo: Ática, 1989.

CITELLI, Adilson. *Linguagem e persuasão*. 10. ed. São Paulo: Ática, 1995.

FÁVERO, Leonor L. *Coesão e coerência textuais*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1995.

\_\_\_\_\_. *Coesão e coerência textuais*. São Paulo: Ática, 1997.

FIGUEIREDO, Luiz Carlos. *A redação pelo parágrafo*. Brasília: Editora UnB, 1995.

FIORIN, José Luiz. *Linguagem e ideologia*. São Paulo, Ática, 1988.

\_\_\_\_\_. & SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto: leitura e redação*. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

GARCIA, Othon Moacir. *Comunicação em prosa moderna*. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1975.

ILARI, Rodolfo; GERALDI, João Wanderley. *Semântica*. São Paulo: Ática, 1994.

- INFANTE, Ulisses. *Do texto ao texto*. Curso prático de leitura e redação. São Paulo: Scipione, 1991.
- KLEIMAN, Ângela. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 1996.
- \_\_\_\_\_. *Argumentação e linguagem*. São Paulo: Cortez, 1993.
- \_\_\_\_\_. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2002.
- \_\_\_\_\_. *Leitura ensino e pesquisa*. 2. ed. Campinas: Pontes, 1989.
- \_\_\_\_\_. *Oficina de leitura: teoria e prática*. 6. ed. Campinas: Pontes, 1998.
- KOCH, I. V. & ELIAS, V. M. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2007.
- \_\_\_\_\_. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2009.
- KOCH, I. V. & TRAVAGLIA, L. C. *A coerência textual*. 6. ed. São Paulo: Contexto, 1995.
- \_\_\_\_\_. & TRAVAGLIA, L. C. *Texto e coerência*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1995.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Análise da conversação*. São Paulo: Ática, 1986. \_\_\_\_\_. *Gêneros textuais: definição e funcionalidade*. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Raquel; BEZERRA; Maria Auxiliadora (orgs.). *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- \_\_\_\_\_. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MATEUS et alii. *Gramática da língua portuguesa*. Lisboa: Caminho, 2003.
- MESERANIS, S. *O Intertexto escolar: sobre leitura, aula e redação*. São Paulo, Cortez, 1995.
- SARMENTO, Leila Lauar. *Oficina de Redação*. 4. ed. São Paulo: Moderna, 1996.
- SAVIOLI, Francisco Platão & FIORIN, José Luiz. *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 1996.
- SAVIOLI, Francisco Platão & FIORIN, José Luiz. *Para entender o texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 1995.
- SOUZA, Luiz Marques & CARVALHO, Sérgio W. de. *Compreensão e produção de textos*. Petrópolis: Vozes, 1995.
- VIANA, Antônio Carlos (coord.). *Roteiro de redação: lendo e argumentando*. São Paulo: Scipione, 1998.

VIEIRA, S. R. & BRANDÃO, S. F. *Ensino de Gramática: descrição e uso*. São Paulo: Contexto, 2007.

ZILBERMAN, R. & SILVA, E. T. da (Org.). *Leituras: perspectivas interdisciplinares*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991.

# Curso de

# RUSSO

**Nome:** Curso de Russo

**Natureza do curso:** extensão

**Coordenação:** Diego Leite de Oliveira

**Unidade responsável:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Número de níveis a cursar:** 4 níveis

**Correspondência entre o nível estudado no CLAC e o nível de conhecimento alcançado, conforme o MCER**

Nível cursado (CLAC)	Nível de conhecimento (MCER)
I	A1
II	A1
III	A2
IV	A2

**Carga horária semestral:** 60 horas por nível

**Carga horária total:** 240 horas

**Duração total do curso:** 2 anos

**Modalidade:** presencial

**Regime letivo:** semestral

**Número de vagas por turma:** 30 vagas

**Local de realização do curso:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Público alvo:** curso direcionado a qualquer pessoa maior de 16 anos e com CPF próprio e ativo, estendendo-se à comunidade acadêmica e não-acadêmica.

**Quesitos:** não há necessidade de conhecimento prévio no idioma para ingressar no primeiro nível do curso. Caso o candidato pretenda ingressar em um nível mais avançado, precisará se submeter a uma prova de nivelamento realizada pelo CLAC.

**Fundamentação teórica:** o Curso de Russo adota uma perspectiva construcionista, orientada pelo conjunto de abordagens linguísticas conhecidas na atualidade como *modelos baseados no uso*. Fundamenta-se em pesquisas, cuja principal hipótese é a de que as unidades fundamentais da aquisição/aprendizado da linguagem/língua se baseiam em construções, pareamentos de forma e significado (Goldberg 1995, 2003, 2006), refletindo a concretização mais direta das intenções comunicativas dos aprendizes (Tomasello 2003, Langacker 2008, Ellis, 2009). Diante disso, almejam-se, com a atividade de extensão proposta, os seguintes objetivos:

1) assegurar à comunidade que recorre ao projeto de extensão CLAC (Curso de Línguas Aberto à Comunidade), do qual essa ação de extensão faz parte, a qualidade no ensino de língua e cultura russa, permitindo que o aluno possa aprender conteúdos com o auxílio de pesquisas de ponta sobre o ensino/aprendizado de L2;

2) promover a divulgação da língua e da cultura russa, não somente por meio das aulas ministradas pelos monitores (alunos de graduação em Letras: português e russo da UFRJ), mas também através de eventos, os quais incluem palestras, feiras, fóruns, seminários, congressos e mostras, muitas destas atividades dentro do próprio projeto.

**Metodologia:** considerando os aspectos teóricos apresentados acima, o Curso de Russo do projeto CLAC se orienta pelos seguintes princípios metodológicos específicos:

- O aluno que se inscreve no CLAC deverá aprender o máximo de construções específicas possíveis da língua russa, a fim de se abstrair as regras gerais da língua. Esse processo se dará a partir da exposição dos aprendizes à maior quantidade possível de input em língua russa, em diversas situações concretas de uso da língua.
- O foco no uso real da língua russa é dado em um momento posterior ao uso de regras específicas, quando os aprendizes já possuírem alguma experiência com a língua. A produção e o entendimento da língua, aqui, são encarados de maneira interligada e não como habilidades estanques.
- Como a linguagem está intimamente ligada à cognição humana, o aprendiz não aprende a língua russa (e todas as outras) somente em sala de aula. Por essa razão, incentiva-se a

autonomia do estudante em busca de novos conhecimentos linguísticos. Nessa perspectiva, o papel do professor é “o de facilitador da aprendizagem, ajudando o aluno a desenvolver sua autoconfiança, a se tornar ainda mais autônomo e ficar menos dependente dele, professor” (LEFFA, 2003).

- É importante lembrar que os aprendizes são instigados a trazerem conteúdos complementares para a sala de aula, contribuindo também para a formação do monitor.
- Outro pressuposto teórico é a Abordagem Comunicativa, que se caracteriza pela sua ênfase em aspectos semânticos, considerando as funções da linguagem e o contexto comunicativo em que elas ocorrem. Desta forma, os princípios metodológicos específicos para o ensino de língua russa se justificam plenamente: é no contexto de uso e a partir de instâncias reais de uso da língua que a sua gramática pode ser abstraída com mais eficácia e não o contrário. Propõe-se, portanto, o foco específico nas funções comunicativas envolvidas no uso da língua e, a partir de instâncias concretas de uso da língua (pesquisada pelos alunos bolsistas), as quais vão sendo apresentadas aos aprendizes paulatinamente e encaixadas em situações de comunicação específicas, os conteúdos gramaticais vão sendo abstraídos em conjunto.
- As avaliações buscam considerar essas mesmas funções comunicativas, permitindo a verificação sobre a capacidade de o aluno se comunicar na língua de acordo com o nível de estudo da língua no qual se encontra. O aprendiz também deve ter a capacidade de produzir e compreender textos que sejam aplicáveis às mais diversas situações comunicativas.
- Ao aplicar as metodologias desenvolvidas no Curso de Russo, os alunos desenvolvem um trabalho de pesquisa, que pode se desdobrar em duas perspectivas distintas: preparação de material didático específico; ou relato de experiência e propostas de melhoria no ensino e aplicação de novos métodos de ensino de L2. Dessa maneira, pretende-se que o curso de russo funcione como um laboratório que permita aos monitores aplicarem novos métodos, novos materiais, sempre almejando um ensino com resultados mais eficazes.

**Crterios de avaliao:** ser considerado(a) aprovado(a) o(a) cursista que, concomitantemente, atenda às seguintes exigências:

- a) Obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco) por cento das aulas ministradas;
- b) Obter no mínimo a média final 7,0 (sete) em cada uma das competências (oral e escrita) considerando-se separadamente a média aritmética das Provas Escritas (Prova Escrita 1 e Prova

Escrita 2) e ainda a média aritmética das Provas Orais (Prova Oral 1 e Prova Oral 2), quando houver a previsão de prova oral no curso.

Cabe salientar que a prova de segunda chamada não pode ser utilizada como recurso de recuperação, devendo ser aplicada apenas quando o aluno faltar às provas oficiais.

### **Ementa:**

#### **Russo I**

Alfabetização; introdução à gramática russa (noção de casos e de radicais); substantivos (gênero e número); adjetivos (radicais, gênero e número); verbos (primeira e segunda conjugação); diversas construções e expressões da língua russa. Morfossintaxe da língua russa. Introdução à cultura russa. Aprendizado de, pelo menos, 350 itens lexicais.

#### **Russo II**

Morfossintaxe da língua russa; uso de preposições; estratégias de vinculação de orações; uso de conjunções; flexões verbais complexas; categoria verbos de movimento. Interjeições. Cultura russa.

#### **Russo III**

Morfossintaxe da língua russa; flexões verbais complexas; pronomes definidos e indefinidos; desenvolvimento da capacidade oral e escrita.

#### **Russo IV**

Morfologia da língua russa. Aprofundamento da capacidade oral e escrita do aluno.

### **Conteúdos programáticos:**

#### **Russo I**

- Apresentação do alfabeto cirílico (breve história da língua russa e exercícios de transcrição)
- Chave de pronúncia (exercícios de articulação)
- Saudações em russo
- As perguntas кто? что? какой? как? когда? сколько? где? e possíveis respostas para tais perguntas, utilizando-se, para isso, substantivos, adjetivos, verbos, numerais e advérbios

- Afirmação e negação em russo
- A expressão *уменья*
- Os verbos *читать, говорить, повторять, гулять, жить, хотеть, мочь, петь, писать*
- Tempo e aspecto verbal
- Casos acusativo, prepositivo e dativo
- As preposições *в* e *на*
- Expressões básicas da língua russa
- Produção oral e escrita. Práticas audiovisuais. Introdução à cultura russa
- Exercícios de aprendizado do léxico mínimo do módulo

### **Russo II**

- Casos genitivo e instrumental
- Numerais
- Formação do advérbio de modo
- Imperativo verbal
- Formas de tratamento
- Pronome relativo *который*
- As perguntas *куда? откуда? почему?*
- Verbos de movimento *ходить, идти, ездить, ехать, носить, нести, водить, вести, возить, везти*
- Gerúndio
- Produção oral e escrita
- Práticas audiovisuais
- Abordagem de aspectos culturais russos: gastronomia, moda, cinema, teatro etc.
- Exercícios de aprendizado do léxico mínimo do módulo

### **Russo III**

- Comparativos e superlativos
- Usos dos pronomes *каждый, любой* e *всякий*

- Participípios
- Uso de preposições e conjunções
- Partículas discursivas
- Produção oral e escrita
- Práticas audiovisuais
- Abordagem de aspectos culturais russos, tais como educação, política, folclore, esportes etc.
- Exercícios de aprendizado do léxico mínimo do módulo

#### **Russo IV**

- Formação de palavras em russo
- Discurso em língua russa (elevado, médio e baixo)
- Produção oral e escrita
- Práticas audiovisuais
- Discussão de temas, na língua alvo, sobre aspectos socioculturais russos

#### **Bibliografia:**

BARLOW, M. & S. KEMMER. (Eds.). (2000). Usage-based Models of Language. Stanford, CA: CSLI Publications.

BYBEE, J. (2007). Usage-based grammar and second language acquisition. In P. ROBINSON & N.C. Ellis (Eds.), A Handbook of Cognitive Linguistics and SLA. Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum.

CROFT, W. (2001). Radical Construction Grammar: Syntactic theory in typological perspective. Oxford: Oxford University Press.

ELLIS, R. (1994). The Study of Second Language Acquisition. Oxford: Oxford University Press.

GOLDBERG, A.E. (1995). Constructions: A construction grammar approach to argument structure. Chicago: University of Chicago Press.

GOLDBERG, A.E. (2003). Constructions: a new theoretical approach to language. Trends in Cognitive Science, 7, 219–224.

LANGACKER, R.W. (1987). Foundations of Cognitive Grammar: Vol. 1. Theoretical prerequisites. Stanford, CA: Stanford University Press.

LEFFA, V. Quando menos é mais: a autonomia na aprendizagem de línguas. In: Christine Nicolaidis; Isabella Mozzillo; Lia Pachalski; Maristela Machado; Vera Fernandes. (Org.). O desenvolvimento da autonomia no ambiente de aprendizagem de línguas estrangeiras. Pelotas: UFPEL, 2003, v., p. 33-49.

LEFFA, V. Ensino de línguas: passado, presente e futuro. Rev. Est. Ling., Belo Horizonte, v. 20, n. 2, p. 389-411, jul./dez. 2012.

PULKINA, I. & Zakhava-Nekrassova. Utchebnikrusskovoizykadliastudentov-inostrantsev. Moskva: RusskiyYazyk, 1989.

SAVKO, I. E. Russkilazyk. Misk: Kharvest, 2005.

TAYLOR, J.R. (2002). Cognitive Grammar. Oxford: Oxford University Press.

TOMASELLO, M. (2003). Constructing a Language. Boston, MA: Harvard University Press.

VOLKOVA AMÉRICO, E. & FERNANDES, G. R. F. Fale tudo em Russo! Barueri: Disal editor, 2013.

# Terceira Idade

**Nome:** Curso de Francês para a Terceira Idade

**Natureza do curso:** extensão

**Coordenação:** Marília Santanna Villar

**Unidade responsável:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Número de níveis a cursar:** 4 níveis

**Carga horária semestral:** 60 horas por nível

**Carga horária total:** 240 horas

**Duração total do curso:** 2 anos

**Modalidade:** presencial

**Regime letivo:** semestral

**Número de vagas por turma:** 30 vagas

**Local de realização do curso:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Público alvo:** curso direcionado a qualquer pessoa acima de 50 anos e com CPF ativo.

**Quesitos:** não há necessidade de conhecimento prévio no idioma para ingressar no primeiro nível do curso. Caso o candidato pretenda ingressar em um nível mais avançado, precisará submeter-se a uma prova de nivelamento realizada pelo CLAC.

FRANÇÊS

**Fundamentação teórica:** o curso de língua francesa para terceira idade do CLAC-UFRJ insere-se na chamada abordagem comunicativa, em que as quatro habilidades (compreensão escrita, compreensão oral, expressão escrita e expressão oral) são trabalhadas tendo em vista as necessidades de comunicação dos aprendizes. Os aspectos linguísticos (pronúncia, vocabulário, estrutura) constituem a competência gramatical, que nada mais é do que a componente de uma competência mais global: a competência comunicativa. Esta competência leva em conta as dimensões linguística e não linguística, um conhecimento prático do código e de certas regras psicológicas, sociológicas e culturais que permitem o emprego apropriado da língua alvo nas mais diversas situações de comunicação. O aprendizado de uma língua é visto, porém, como um processo criativo, onde o aprendiz é não apenas receptor, mas também construtor do seu próprio conhecimento. Cabe ressaltar que outras abordagens, como a perspectiva acional e o uso das novas tecnologias, cada vez mais crescentes no ensino de idiomas, não são por nós negligenciados. O curso de língua francesa para terceira idade do CLAC-UFRJ, mais do que se filiar a uma corrente única de metodologia do ensino de idiomas, opta pelo ecletismo atual, com base nos ensinamentos de J.-P. Cuq, J.-C. Beacco et Christian Puren. Temos também como fundamento de nossas aulas os princípios da psicomotricidade, tais como interação e socialização (com base nos estudos de A. C. Costa e J.-C. Coste) que vê o corpo como base de todo desenvolvimento cognitivo, sócio-emocional, simbólico, psicolinguístico e motor. Por essa razão nossas aulas não se prendem a um método específico, cabendo ao professor procurar o material adequado a cada aula, privilegiando o movimento e o lúdico, através de jogos, "*jeux de rôles*", música e qualquer outra manifestação artística e cultural que seja capaz de facilitar a fixação do aprendizado e o processo mnemônico nessa faixa etária.

**Metodologia:** o Curso de Língua Francesa para terceira idade do CLAC se compõe de quatro níveis, cada nível realizado num semestre, num total de 60h de aula. Não utilizamos um método (manual) específico, cabendo ao professor trazer para cada aula o material mais apropriado, privilegiando o movimento e o lúdico, através de jogos, "*jeux de rôles*", música e qualquer outra manifestação artística e cultural que seja capaz de facilitar a fixação do aprendizado e o processo mnemônico nessa faixa etária.

Ao final do curso, o aluno terá um nível de francês em torno de A2+ segundo a classificação do Quadro Europeu Comum de Referência. A metodologia coloca o aprendiz num lugar central, ativo, que o capacita a desenvolver suas aptidões de observação e reflexão, por meio de estratégias de

aprendizado que o levam progressivamente a uma autonomia. Os temas abordados procuram suscitar no aluno um verdadeiro interesse pelas sociedades francófonas, permitindo-lhe desenvolver um conhecimento indispensável a qualquer situação de comunicação que se faça necessária. Em nossa metodologia, a língua é certamente o objeto de estudo, mas é antes de qualquer coisa, um instrumento de comunicação. Os suportes são variados (documentos autênticos, música, vídeos, literatura, jornais, internet, etc.) e as situações previstas, o mais próximo possível das situações reais de comunicação. As tarefas propostas procuram ser o reflexo das situações autênticas, nos mais diversos domínios (pessoal, público, profissional, acadêmico), afim de valorizar a motivação do aprendiz e sua implicação na aprendizagem. Para isso, tais atividades favorecem a interação, a criatividade e o lúdico. Na medida do possível, cada aula procura desenvolver de forma equitativa as quatro competências visadas: compreensão (escrita e oral), expressão (escrita e oral).

A cada semestre o aluno se submete a duas avaliações completas (escrita e oral), sem que o professor deixe de lado a avaliação contínua, progressiva do aluno, verdadeiro diagnóstico para sanar os problemas da classe e os problemas individuais, ou seja, as dificuldades que cada aluno venha a apresentar em particular no decorrer do semestre.

**Crterios de avaliao:** para que o aluno seja considerado aprovado, precisa de, no mnimo, 75% (setenta e cinco por cento) de freqncia e deve atingir a mdia global 7,0 (sete), somando-se seu rendimento no primeiro e segundo bimestres. Cabe salientar que a prova de segunda chamada no pode ser utilizada como recurso de recuperao, devendo ser aplicada apenas quando o aluno faltar s provas oficiais.

### **Ementa:**

#### **Nvel I**

Apresentar-se, informar-se sobre a identidade do outro, comunicar-se em sala de aula, cumprimentar, despedir-se, pedir e dar informaes pessoais; perguntar o preo de algo; falar de seus gostos, de suas atividades pessoais, de seus centros de interesse, de suas paixes, de seus sonhos; falar de sua cidade, nomear e localizar lugares; pedir e dar explicaes; informar-se sobre um lugar; agradecer e responder a um agradecimento; compreender ou indicar um itinerrio simples; escrever um carto postal; dar suas impresses sobre algo; indicar o pas de origem e o pas de destino; falar do tempo, do clima; falar de si, de sua profisso, caracterizar uma pessoa (fsica e psicologicamente); propor algo, aceitar, recusar um convite, marcar um encontro, convidar,

dar instruções; contar; perguntar e informar as horas; falar de seus hábitos e do seu cotidiano; falar de eventos passados; falar de seus projetos; compreender um questionário simples.

## **Nível II**

Anunciar um evento familiar, reagir, felicitar, pedir e dar notícias de alguém, falar de sua família; telefonar, responder a um telefonema; compreender dados estatísticos; evocar fatos passados; descrever fisicamente uma pessoa; falar das estações do ano; expressar sensações, percepções e sentimentos, compreender informações simples sobre o clima, a meteorologia; situar um evento no ano; situar geograficamente um lugar; apresentar e caracterizar lugares, falar de atividades ao ar livre; compreender uma programação turística, falar de lazer, atividades culturais; escrever uma carta informal; falar de sua alimentação, compreender um menu, uma receita; descrever uma vestimenta, fazer uma apreciação (positiva ou negativa) sobre uma pessoa, uma roupa, um lugar etc.; perguntar ou indicar um número de roupa ou de calçado, aconselhar alguém (em situação formal), escolher um presente para alguém; caracterizar um objeto, indicar sua função; fazer compras; expressar quantidades precisas; caracterizar produtos alimentares; compreender um anúncio de espetáculo; propor um passeio, escolher um espetáculo, fazer uma reserva (teatro, show), expressar uma restrição; fazer um pedido num restaurante, expressar satisfação ou descontentamento num restaurante.

## **Nível III**

Evocar recordações; comparar uma situação antiga com uma situação atual; descrever um lugar e as transformações pelas quais passou; indicar a função de uma peça; situar um evento no tempo; procurar um alojamento, compreender um pequeno anúncio imobiliário, compreender e pedir informações precisas sobre um alojamento e as condições de locação, falar de suas relações com co-locatários; identificar diferenças de comportamento; compreender e expressar proibições e recomendações; falar de uma relação de amizade; descrever uma pessoa (caráter, defeitos, qualidades), falar de suas relações de vizinhança; contar o que outros falaram; comparar e evocar mudanças; descrever um encontro e suas consequências; compreender um anúncio de emprego e apresentar-se num contexto profissional; compreender e redigir um *curriculum vitae* e uma carta formal simples; dar conselhos, prevenir, indicar mudanças necessárias; falar de uma experiência profissional, descrever suas atividades profissionais; falar de uma região e de seus habitantes, descobrir estereótipos, compreender informações turísticas, fazer uma reserva.

### Nível III

Compreender artigos de imprensa; reagir, dar sua opinião sobre um programa de televisão, compreender eventos transmitidos pela mídia, testemunhar um evento; compreender a apresentação de um filme e os comentários críticos, expressar suas apreciações; encarar o futuro: expressar desejos, esperanças; fazer sugestões; falar de seus centros de interesses, de seus engajamentos, expressar um objetivo; apresentar um projeto; imaginar uma situação hipotética, irreal; compreender o resumo e a apresentação de um livro, dar sua opinião, justificar suas escolhas; expressar a causa e a consequência; expressar concordância e discordância; evocar uma mudança de vida; compreender uma biografia, relatar um evento excepcional; imaginar um passado diferente; expressar pesar.

### Conteúdos programáticos:

#### Nível I

- O alfabeto, a *“liaison”*, a *“élision”*, os números cardinais e ordinais, o presente do indicativo (verbos regulares de primeiro grupo (-er)), verbos pronominais, principais verbos irregulares (*être, avoir, faire, prendre, descendre, aller, pouvoir, vouloir, devoir*), dias da semana, meses do ano
- Profissões
- Plural dos adjetivos qualificativos
- Os pronomes tônicos
- Os artigos definidos e indefinidos, o adjetivo interrogativo (*quel, quels, quelle, quelles*), algumas preposições de lugar (nomes de países, cidades), preposições de lugares + artigos contraídos
- O uso de *“pourquoi”* e *“parce que”*
- O interrogativo *“est-ce que...?”*
- Os adjetivos demonstrativos
- O pronome *on* (= *nous*)
- O imperativo (afirmativo e negativo)
- Expressões que indicam hábito e tempo (regularidade e momentos pontuais)

- O “*passé composé*”, o futuro próximo, a preposição “*chez*”, expressões de localização

## Nível II

- Os adjetivos possessivos
- O passado recente
- As expressões “*c’est/il est*” + adjetivo, “*il a*” + substantivo, estruturas para falar do clima e da meteorologia, para situar um evento no ano (estação, mês, data), para caracterizar um lugar, para aconselhar, para fazer um pedido
- A posição dos adjetivos qualificativos
- O pronome “*y*” como complemento de lugar
- O futuro simples
- O presente contínuo
- As preposições *à, de*
- Os artigos partitivos
- A quantidade negativa (*pas de*)
- Os pronomes *cod e coi*
- Fórmulas para fazer uma apreciação
- Os pronomes relativos “*qui, que*”
- A expressão da quantidade precisa
- O pronome “*en*”
- As expressões das quantidades remanescentes (*ne...plus*) e restritas (*ne...que*)
- A expressão “*avoir mal à*”
- As partes do corpo
- O parentesco

- Os alimentos
- O vestuário
- As cores

### **Nível III**

- O imperfeito do indicativo
- A relação imperfeito e *passé composé*
- O comparativo
- *Depuis/il y a*
- O infinitivo e o imperativo
- *Devoir/pouvoir* + infinitivo
- *"il faut"* + infinitivo
- Estruturas para dar uma definição (*c'est* + infinitivo, *c'est quand*, *c'est* + substantivo + oração relativa)
- Acordo do particípio passado
- Discurso direto e indireto no presente
- Os marcadores temporais (*il y a*, *dans*, *pendant*, *depuis de... À*, *en*)
- Estruturas para expressar um conselho (imperativo, *devoir* + infinitivo, *si* + presente, futuro, *il faut que* + subjuntivo)
- O subjuntivo para expressar necessidade
- O mais-que-perfeito do indicativo
- Os pronomes e advérbios indefinidos (*quelqu'un*, *rien*, *personne*, *nulle part* etc.)
- Os pronomes relativos *où* e *dont*
- Os pronomes demonstrativos

- Os pronomes *y* e *en*
- O gerúndio
- O superlativo, as expressões “*ce qui*” e “*ce que*” para enfatizar

#### **Nível IV**

- A nominalização
- *C'est...qui/c'est... que* para enfatizar
- Revisão dos tempos do passado
- A forma passiva
- O acordo do particípio passado com o cod
- Os pronomes pessoais depois de “*à*” e “*de*”
- Expressões do desejo: *souhaiter que* + subjuntivo, *espérer que* + indicativo
- *J'aimerais, je voudrais que* + subjuntivo
- *J'aimerais* + infinitivo
- O condicional para fazer uma sugestão
- A finalidade: *afin que* + subjuntivo
- *Afin de* + infinitivo, *pour, pour que*
- O condicional (projeto, situação irreal)
- Conectivos para expressar a causa e a consequência
- Os pronomes indiretos *y* e *en*
- Expressar relações temporais (*avant de* + infinitivo, *après* + infinitivo passado)
- O discurso indireto no passado
- O irreal do passado (*si* + mais-que-perfeito + condicional passado)
- Revisão do passado recente e do futuro próximo numa narração do passado
- O pesar (*regretter de* + infinitivo passado/*j'aurais aimé/voulu* + infinitivo)

## **Bibliografia:**

BEACCO, J.-C.. L'approche par compétences. Paris: Didier, 2007.

BÉRARD, Evelyne. L'Approche Communicative: Théorie et Pratiques. Paris: Clé International, 1992.

Cadre européen commun de référence pour les langues: apprendre, enseigner, évaluer. Conseil de l'Europe. éd. Didier, 2001.

CORNAIRE, Claudette; RAYMOND, Patricia Mary. La production écrite. Paris: CLE International, 1999.

COSTA, A. C. Psicopedagogia e psicomotricidade: pontos de intersecção nas dificuldades de aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 2002.

COSTE, J.-C.. A Psicomotricidade. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

CUQ, J.-P. ; GRUCA, I. Cours de didactique du français langue étrangère et seconde. Grenoble: PUG, 2002.

\_\_\_\_\_. Dictionnaire de Didactique du Français Langue étrangère et seconde. Paris: CLÉ International, 2003.

\_\_\_\_\_. Une introduction à la didactique de la grammaire en français langue étrangère. Paris: Didier, 1988.

GALLISSON, Robert. D'Hier à Aujourd'hui - La Didactique Générale des langues étrangères – du Structuralisme au Fonctionnalisme. Paris: Clé International, 1991.

GUEDES, A. P. ; SOUZA, A. O.(Orgs.). Estudos Franceses: concepções educacionais, linguísticas e culturais - língua e ensino. Maringá: Editora da UEM, 2014.

LANCIEN, Thierry; DE CARLO, Maddalena. L'interculturel. Paris: CLE International, 1998.

LARRUY, M. De l'interprétation de l'erreur. Paris: Clé International, 2005.

LUSSIER, D. Evaluer les apprentissages dans une approche communicative. Paris: Hachette, 1992.

MACHADO, J.R.M. e NUNES, M.V.S. 100 Jogos psicomotores. Rio de Janeiro, Wak Editora, 2011.

MANGENOT, François; LOUVEAU, Elisabeth. Internet et la classe de langue. Paris: CLE International, 2006.

MARTINEZ, Pierre. Didática de Línguas Estrangeiras. São Paulo: Parábola, 2009.

MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Língua Estrangeira. Brasília, 1998.

NERI, A. L. (org.) Psicologia do envelhecimento. Campinas: Papirus, 1995.

PUREN, Christian. Histoire des méthodologies de l'enseignement des langues. Paris: Nathan-CLE international, 1988.

\_\_\_\_\_. Continuités, ruptures et circularités dans l'évolution de la didactique des langues étrangères en France. In: Études de Linguistique Appliquée n° 78, avr.-juin 1990, pp. 65-74. Paris: Didier-Érudition.

\_\_\_\_\_. La didactique des langues à la croisée des méthodes. Essai sur l'éclectisme. Paris: CRÉDIF-Didier, coll. Essais, 1994.

SILVA, Haydée. Le jeu en classe de langue. Paris: CLE International, 2008.

TAGLIANTE, C. La classe de langue. Paris: Clé International, 2006.

\_\_\_\_\_. L'évaluation et le Cadre européen commun. Paris: Clé international, 2005.

VELASCO, G. C. Aprendendo a envelhecer... à luz da psicomotricidade. São Paulo: All Print Editora, 2005.

VIGNER, G. Enseigner le français comme langue seconde. Paris: Clé International, 2000.

# Para Graduandos

**Nome:** Curso de Inglês para graduandos

**Natureza do curso:** extensão

**Coordenação:** Rogério Casanovas Tiliior

**Unidade responsável:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Número de níveis a cursar:** 2 níveis

**Carga horária semestral:** 60 horas por nível

**Carga horária total:** 120 horas

**Duração total do curso:** 1 ano

**Modalidade:** presencial

**Regime letivo:** semestral

**Número de vagas por turma:** 30 vagas

**Local de realização do curso:** Faculdade de Letras da UFRJ

**Público alvo:** alunos de cursos de graduação da UFRJ que possuam disciplinas de língua inglesa em sua grade curricular.

**Quesitos:** estar matriculado em de cursos de graduação da UFRJ que possuam disciplinas de língua inglesa em sua grade curricular.

**Fundamentação teórica:** a partir do entendimento da natureza sociosemiótica (HALLIDAY & HASAN, 1989), dialógica (BAKHTIN, 1929) e multimodal (KRESS, 2010) da linguagem, o curso adota como teoria de ensino e aprendizagem uma perspectiva sociointeracional (BRASIL, 1998; VYGOTSKY, 1978) centrada em multiletramentos

I  
N  
G  
L  
Ê  
S

(KALANTZIS & COPE, 2012; COPE & KALANTZIS, 2000) e contemplando o letramento crítico (BRASIL, 2006; CERVETTI et al., 2001; MUSPRATT, LUKE & FREEBODY, 1997), o que contribui para a promoção do o letramento sociointeracional crítico (TILIO, 2015). Dessa forma, podemos dizer que nosso objetivo é de contribuir para a formação de cidadãos capazes de produzir significados para interagir socialmente no mundo globalizado. Voltado para alunos de graduação, o curso possui um escopo de estratégias, habilidades e gêneros discursivos necessários para a circulação do meio acadêmico (JORDAN, 1989), assumindo uma postura crítica e reflexiva diante desse recorte sociolinguístico (BENESCH, 2009).

**Metodologia:** a avaliação é processual contínua, com o professor acompanhando o desempenho e a produção, tanto orais quanto escritos, do aluno ao longo do curso. Produções mais pontuais, escritas e orais, também são requisitadas e contribuem para a formação da média global.

**Crterios de avaliaço:** para que o aluno seja considerado aprovado, precisa de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência e deve atingir a média global 7,0 (sete).

#### **Ementa:**

##### **Inglês para Graduandos da UFRJ I**

Conhecimentos de funções da linguagem, gêneros discursivos e estratégias linguístico-discursivas que permitam ao aluno tornar-se um usuário básico da língua inglesa em contextos acadêmicos. Introdução a estruturas básicas de descrição, narração e argumentação, coerência, coesão e organização textual e noções fundamentais de pronúncia e entoação.

##### **Inglês para Cursos de Graduação da UFRJ II**

Desenvolvimento de produção e compreensão oral e escrita a partir de funções da linguagem, gêneros discursivos e estratégias linguístico-discursivas que permitem ao aluno tornar-se um usuário independente da língua inglesa, levando ao seu uso mais fluente e pragmaticamente situado em contextos acadêmicos. Aprofundamento com estruturas intermediárias complexas que desenvolvam as habilidades discursivas de descrição, narração e argumentação. Compreensão, interpretação e produção de textos orais e escritos com maior complexidade discursiva, desenvolvendo as noções de elementos linguístico-discursivos, bem como a expansão do repertório lexical.

**Conteúdos programáticos:** o conteúdo programático do Curso Inglês para Cursos de Graduação da UFRJ do CLAC abrange estratégias discursivas baseadas em competências linguísticas e pragmáticas necessárias ao ambiente acadêmico (especialmente ao curso de Letras: Português-Inglês da UFRJ). Parte do material utilizado é gerado com base nas necessidades dos próprios alunos e as metas de desenvolvimento linguístico-discursivo desse material se centram nas habilidades acadêmicas necessárias, tanto de compreensão e produção oral. O foco principal do curso é em habilidades acadêmicas e críticas.

### **Inglês para Graduandos da UFRJ I**

Ao longo do curso, o aluno será exposto a novas estruturas lexicogramaticais por meio do trabalho de compreensão, interpretação e produção de textos acadêmicos orais ou escritos. Além disso, promove-se uma reciclagem e um aprofundamento da consciência e uso de diversas funções da linguagem necessárias ao meio acadêmico, partindo sempre de usos autênticos da língua. Há, também, um foco na compreensão e produção de diferentes capacidades e estratégias para interagir no ambiente acadêmico, tais como:

- Descrever pessoas, lugares e eventos
- Narrar acontecimentos pessoais e institucionais presentes e futuros
- Argumentar de forma coerente e coesa a fim de expressar sua opinião
- Fazer inferências
- Tomar notas durante a escuta de uma palestra ou leitura de um texto
- Analisar e discutir informações
- Sintetizando informações para identificar semelhanças
- Analisando etapas de um processo
- Inferir significado a partir de contexto
- Analisar razões e motivações
- Sintetizar informações para uma tomada de decisão
- Especular razões

- Analisar e distinguir fatos e especulações
- Analisar soluções para problemas
- Sintetizar informações de diversas fontes
- Avaliar soluções possíveis
- Analisar causa e efeito
- Personalizar conteúdo de um texto
- Avaliar argumentos favoráveis e contrários
- Sintetizar informações textuais e visuais
- Refletir sobre as próprias pré-concepções de mundo

### **Inglês para Graduandos II**

Neste curso, o aluno dará continuidade ao desenvolvimento da consciência e uso de diversas funções da linguagem necessárias ao meio acadêmico, ampliando sua gama lexicogramatical e estratégias linguístico-discursivas necessárias a interações acadêmicas, tais como:

- Inferir e identificar motivações de autores e falantes
- Avaliar e descrever o posicionamento e estilo do autor ou falante
- Sintetizar e parafrasear informações de artigos e palestras
- Sintetizar informações com objetivo avaliativo na produção de textos orais ou escritos com maior complexidade discursiva
- Produzir textos orais e escritos descritivos com maior complexidade discursiva
- Produzir textos orais e escritos argumentativos com maior complexidade discursiva

### **Bibliografia:**

BAKHTIN/VOLOCHINOV [1929] *Marxismo e filosofia da linguagem*. 12 ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

BENESCH, Sarah. Theorizing and practicing critical English for academic purposes. *Journal of English for Academic Purposes*, v. 8, n. 2, p. 81-85, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria De Educação Básica. Orientações curriculares para o ensino médio. Volume 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, 2006. p. 18-46. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_01\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf). Acesso em 04/07/2010.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf>. Acesso em 04/07/2010.

CERVETTI, G., PARDALES, M.J., & DAMICO, J.S. A tale of differences: Comparing the traditions, perspectives, and educational goals of critical reading and critical literacy. *Reading Online*, 4(9), 2001. Available at

[http://www.readingonline.org/articles/art\\_index.asp?HREF=/articles/cervetti/index.html](http://www.readingonline.org/articles/art_index.asp?HREF=/articles/cervetti/index.html)

COPE, B.; KALANTZIS, M. (Eds.) *Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures*. London: Routledge, 2000.

JORDAN, R. R. English for academic purposes (EAP). *Language Teaching*, v. 22, n. 03, p. 150-164, 1989.

KALANTZIS, M.; COPE, B. *Literacies*. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

KRESS, G. *Multimodality: a social semiotic approach to contemporary communication*, New York: Routledge, 2010.

HALLIDAY, M. A. K.; HASAN, R. *Language, context and text: aspects of language in a social-semiotic perspective*. Oxford: Oxford University Press, 1989.

MUSPRATT, S., LUKE, A., & FREEBODY, P. *Constructing critical literacies*. Sydney: Allen & Unwin; and Cresskill, NJ: Hampton, 1997.

VYGOTSKY, L. S. [1978]. *A formação social da mente*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.